



PDS LITORAL

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

PRODUTO: 3 PLANO DE TRABALHO FINAL (PTF)
Volume III – Audiências Públicas de Engajamento
(v3)

DATA: 24/07/2018

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Cida Borghetti - Governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juraci Barbosa Sobrinho – Secretário

UNIDADE GERENCIADORA DO PROJETO – PROJETO MULTISSETORIAL

Nestor Bragagnolo – Coordenador Geral

Tobias de Freitas Prando – Coordenador Adjunto

GESTOR DO CONTRATO

Fabricio Miyagima

Sonia Maria dos Santos

EQUIPE TÉCNICA INTERSECRETARIAL – ETI

ENTIDADE

Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL)

Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

Paraná Turismo (PRTUR)

Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG)

NOME

Milton de Almeida Barbosa

Patrícia Cherobim

Carlos Augusto Storer

Fernando Domingues Caetano

Fernando Raphael Ferro de Lima

Kamille Tombely Gumurski

Tatiana Nasser

Aline Pereira

Julio Takeshi Suzuki Junior

Daniel Nojima

Marilda Keller Zarpelon

Evandro Pinheiro

Danielle Prim

Gislene Lessa

CONSÓRCIO LITORAL SUSTENTÁVEL

Empresas

Barcelona Brasil Group Consultoria Empresarial Ltda. (Líder)
Quanta Consultoria Ltda.
Mcrit S.L.
Hidria Ciência Ambiente y Desarrollo S.L.

Gerentes do Contrato

Judith Muntal Vázquez
Marina Cabrera Bastos

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação e Responsabilidade Técnica

Coordenação Geral do Consórcio / Responsável Técnico / Direção / Coordenação Gerencial	Judith Muntal Vázquez Marina Cabrera Bastos
Responsável Técnica / Gerente do Contrato / Coordenação Institucional / Coordenação Administrativa	Marina Cabreira Bastos
Coordenação Adjunta	Paula Lemos Azem

Equipe Chave

Coordenação e Macrozoneamento Regional	Taco Roorda
Direito Urbanístico e Ambiental	Nereo Cardoso de Matos Jr.
Infraestrutura – Sistema Viário e Transportes	Andreu Esquius
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Fernando López Mera
Estruturação Social	Verônica Ferreira
Mediação e Tratativas com a Comunidade	Pedro Strozemberg

Equipe Técnica

Especialista em Turismo Sustentável de Zonas Costeiras	Eduardo Martínez Domínguez
Especialista em Patrimônio Artístico e Cultural	Lorena López Hermida
Especialista em Conservação de Áreas Naturais e Meio Ambiente	Patrícia Casal Rodriguez
Especialista em Socioeconomia, Planejamento e Prospectiva	Andreu Ulied Segui
Especialista em Planejamento do Território e Mobilidade	Oriol Biosca
Especialista em Planejamento do Território e Logística	Frederic Lloveras
Especialista Analista em Mobilidade	Albert Solé
Especialista em Geoprocessamento	Natividad Franco Cherta
Especialista em Sistemas de Informação	Ramón Catala
Especialista em Economia do Setor Público	Manoel Victor Gomes Figueiredo
Especialista em Economia Política	Álvaro Alves de Moura Jr.
Especialista em Economia Regional	Fernando Ribeiro Leite Neto
Especialista Socioeconômico	Rafa Rodrigo
Especialista em Logística	Efrain Larrea
Especialista em Habitação e Equipamentos Sociais / Gestão Pública	Cid Blanco
Especialista em Estruturação Social, Monitoramento e Avaliação	Bárbara Bravo Morais Lemos
Apoio Direito Urbanístico e Ambiental	Thiago Paiva
Assistente de Coordenação e Macrozoneamento Regional	Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira

Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade
 Especialista em Geoprocessamento
 Especialista em Infraestruturas
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais
 Articuladora Local
 Responsável Técnico de Engenharia e Infraestrutura
 Responsável Técnico / Coordenação de Planejamento
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Economia
 Assessoria Jurídica
 Técnica em Editoração de Relatórios e Programação Visual
 Secretária
 Estagiária

Maurício Maas
 Marcelo Zolet
 Emanuel Maciel
 Márcia Campos
 Heverson Bayer
 Adriana Levinski Hamann
 Gustavo Brasileiro
 José Wilton Ferreira Nascimento
 André Sales Sousa
 Ivo Freire
 Guilherme Szczerbacki Besserman
 Vianna
 Maíra Sales Sousa
 Jeniffer Costa
 Renata Alves
 Paula Rydygier

FICHA DE CONTRATO

Nº DO CONTRATO	SEPL Nº 004/2017
Nº DO PROTOCOLO	14.979.690-8
CONTRATANTE	Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
CONTRATADO	Consórcio Litoral Sustentável
OBJETO	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral
PROGRAMA	Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná
AGENTE FINANCIADOR	Banco Mundial (BIRD)
Nº DO EMPRÉSTIMO	8201-BR
TIPO DE SERVIÇO	Consultoria
MÉTODO DE SELEÇÃO	Concorrência Internacional do tipo SBQC - Seleção Baseada na Qualidade e no Custo, Nº 002/2015
TIPO DE CONTRATAÇÃO	Preço global
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
DATA DA ORDEM DE SERVIÇO	19/01/2018

APRESENTAÇÃO

Este documento integra o **Produto 3**, que é o **Plano de Trabalho Final (PTF)**, e que consiste na atividade que encerra a Etapa 1 – Plano de Trabalho do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS Litoral.

De acordo com o Termo de Referência do PDS Litoral, o Plano de Trabalho Final é o documento resultante da compilação: (i) do Plano de Trabalho Inicial (PTI); (ii) do Relatório de Atividade 01 – Oficinas de Engajamento e Plano de Trabalho Consolidado (RA-01); e (iii) das contribuições recebidas durante as Audiências Públicas de Engajamento.

Nesse sentido, o Produto 3 é apresentado em 3 (três) volumes, contendo os relatórios e seus respectivos anexos a seguir:

- Volume I – Plano de Trabalho Final (PTF)
- Volume II – Relatório de Atividade 01 (RA-01)
- Volume III – Audiências Públicas de Engajamento

O presente relatório consiste no **Volume III – Audiências Públicas de Engajamento**, que traz o registro e relata o resultado das Audiências Públicas de Engajamento realizados nos 7 (sete) municípios da região do litoral, que tiveram como principais objetivos: (i) fazer o relato das principais atividades e conteúdos relacionados à Primeira Etapa – Plano de Trabalho; (ii) promover a discussão do conteúdo apresentado e o acolhimento das contribuições; e (iii) confirmar a Equipe de Acompanhamento (EA) de cada município, composto por representantes do poder público e da sociedade civil.

No **Capítulo 1. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE ENGAJAMENTO** são apresentados os registros das audiências realizadas, que consistem nos componentes a seguir:

- Lista de presença
- Ata da reunião
- Relatórios fotográficos

- Lista dos integrantes das Equipes de Acompanhamento (EA)

O **Capítulo 2. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO** apresenta os meios utilizados para a disponibilização dos produtos do PDS_Litoral, para a divulgação das notícias relacionadas ao Plano, e para a mobilização das comunidades e dos atores envolvidos no Plano para a realização das Audiências de Engajamento.

O relato de outras atividades relacionadas a essa sub etapa do PDS Litoral é apresentado no **Capítulo 3. OUTROS EVENTOS E ATIVIDADES**.

Por fim, o ANEXO I apresenta a Lista de Contatos.

O arquivo em formato digital do presente relatório está disponibilizado no site do PDS Litoral (www.pdslitoral.com), assim como estão os registros das audiências públicas em áudio. A solicitação, ao Consórcio, de acesso aos registros das audiências públicas em vídeo poderá ser realizada pelo site do plano.

Curitiba, julho de 2018.

SUMÁRIO

1 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE ENGAJAMENTO.....	4
1.1 ANTONINA	4
1.1.1 Lista de Presença de Antonina	4
1.1.2 Ata da reunião de Antonina.....	11
1.1.3 Relatórios fotográficos de Antonina	19
1.1.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Antonina	21
1.2 GUARAQUEÇABA.....	24
1.2.1 Lista de Presença de Guaraqueçaba.....	24
1.2.2 Ata da reunião de Guaraqueçaba	26
1.2.3 Relatórios fotográficos de Guaraqueçaba	32
1.2.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Guaraqueçaba	34
1.3 GUARATUBA.....	36
1.3.1 Lista de Presença de Guaratuba	36
1.3.2 Ata da reunião de Guaratuba	40
1.3.3 Relatórios fotográficos de Guaratuba.....	50
1.3.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Guaratuba	52
1.4 MATINHOS.....	54
1.4.1 Lista de Presença de Matinhos	54
1.4.2 Ata da reunião de Matinhos	58
1.4.3 Relatórios fotográficos de Matinhos	69
1.4.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Matinhos	71
1.5 MORRETES.....	73
1.5.1 Lista de Presença de Morretes	73
1.5.2 Ata da reunião de Morretes.....	75

1.5.3 Relatórios fotográficos de Morretes	81
1.5.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Morretes	83
1.6 PARANAGUÁ	85
1.6.1 Lista de Presença de Paranaguá	85
1.6.2 Ata da reunião de Paranaguá	90
1.6.3 Relatórios fotográficos de Paranaguá	100
1.6.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Paranaguá	102
1.7 PONTAL DO PARANÁ	104
1.7.1 Lista de Presença de Pontal do Paraná	104
1.7.2 Ata da reunião de Pontal do Paraná	108
1.7.3 Relatórios fotográficos de Pontal do Paraná	122
1.7.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Pontal do Paraná	124
2 ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO	127
2.1 REUNIÕES COMUNITÁRIAS	127
2.1.1 Materiais Institucionais para Divulgação – Cartaz e Banner para WhatsApp	128
2.2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	131
2.2.1 Materiais institucionais para divulgação	131
2.3 DIVULGAÇÃO DO PDS_LITORAL	139
2.4 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA	140
2.5 REGISTRO FOTOGRÁFICO	145
2.6 VÍDEOS	145
2.7 SITE	145
2.8 REDES SOCIAIS	147
2.8.1 Facebook	147
2.8.2 Instagram	148

2.8.3 Twitter	149
2.8.4 Youtube.....	150
2.8.5 Instagram	151
2.8.6 Postagens em números	153
2.9 CLIPPING	153
2.10 SITES E BLOGS.....	153
2.11 VÍDEO INSTITUCIONAL DO PDS_LITORAL	154
3. OUTROS EVENTOS E ATIVIDADES	155
3.1 MEMÓRIAS DE REUNIÕES.....	155
ANEXO I - LISTAS DE CONTATO.....	159
ANEXO I.I - LISTA DE CONTATOS – EQUIPE CONSULTORES E GOVERNANTES	160
ANEXO I.II - LISTA DE CONTATOS – ENTIDADES REGIONAIS	165
ANEXO I.III - LISTA DE CONTATOS – PREFEITURAS.....	171
ANEXO I.IV - LISTA DE CONTATOS – ANTONINA.....	173
ANEXO I.V - LISTA DE CONTATOS – GUARAQUEÇABA	181
ANEXO I.VII - LISTA DE CONTATOS – GUARATUBA.....	186
ANEXO I.VIII - LISTA DE CONTATOS – MATINHOS	195
ANEXO I.IX - LISTA DE CONTATOS – MORRETES.....	204
ANEXO I.VI - LISTA DE CONTATOS – PARANAGUÁ.....	210
ANEXO I.X - LISTA DE CONTATOS – PONTAL DO PARANÁ.....	220

Os registros das audiências públicas de engajamento realizadas em junho de 2018 são apresentados a seguir. As entrevistas em vídeo e registro das oficinas em vídeo constituem parte da entrega deste Produto 3, em formato digital.

1.1.1 Lista de Presença de Antonina

POSLITORAL

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

LISTA DE PRESEÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE ANTONINA

LOCAL: Centro Etc. de Educação Profissional Dr. Brasilio Machado - Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
LILIANA PIEDADINI DE CASTRO	Empresaria			<i>[Assinatura]</i>
João de Castro Junior	Empresário			<i>[Assinatura]</i>
DIRETORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E COMUNITÁRIO	BRAS			<i>[Assinatura]</i>
FACILITADOR CARLOS BANDEIRA	CAMARA			<i>[Assinatura]</i>
Maryle Nogueira Siqueira	PMA			<i>[Assinatura]</i>
Marcelo Moreira	Cidade			<i>[Assinatura]</i>
Nilda Celedini	Vivint Antonina			<i>[Assinatura]</i>
Pedro Henrique Pereira	PMA			<i>[Assinatura]</i>
RODRIGO JACQUES DE LIMA	PMA (SINER)			<i>[Assinatura]</i>
Rafael Moreira Cruz	PMA			<i>[Assinatura]</i>
ALLANA C. Araujo	Cidade			<i>[Assinatura]</i>
Elisleni Alves da Silva	Cidade			<i>[Assinatura]</i>
Abreu Leonardo dos	Cidade			<i>[Assinatura]</i>
Josmarcelo Antonio de Aguiar	Cidade			<i>[Assinatura]</i>
Dayane A. Silva	PMA			<i>[Assinatura]</i>
Leandro de Jesus Alves	Preeitura			<i>[Assinatura]</i>

PARANÁ

THE WORLD BANK

BARCELONA BRASIL GROUP

Mcrit

hidria

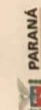
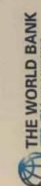
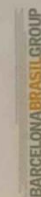
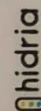
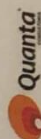
Quanta



PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESEÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
 LOCAL: Centro Est. De Educação Profissional Dr. Brasílio Machado – Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12
 DATA: 11/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

②

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
MARIA CANDIDA F. BARRA	ABEPI/BA			
CEZAR AUGUSTO BOMOLIN	ADEMA/BA			
HERNANDEZ UESUMA	—			
DEBORAH C. BARTH	—			
Raulina Faria	PMU			
GIACOMO G. WLOSZAK	CIA/INDIENIA			
Alicimara M. G. Andreu Kim	cidade			
Paulo Roberto Brossa	VERENDOZ			
Ubir DE S. FERNANDES	CMA			
Adelir Rodrigues Severina	PMU			
Raulo de Faria Jr	Cidade			
Carolina L. de L.	Aluna			
Isomaria	Aluna			
Juliana M. C. M. C.	República			
Lucas R. P. Lima	Aluna			
Elisim Trancoso	República			
Clide Cristina Mendes	U.D.T.			



3

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
LOCAL: Centro Est. De Educação Profissional Dr. Brasília Machado – Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12
DATA: 11/06/2018
HORÁRIO: 19:00hs

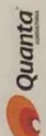
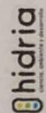
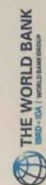
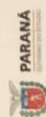
[illegible]

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
FELSO WSTUBA.	PREFEITURA			
Elisabet J. C.	EMPRESARIA			
William D. Sales	Pedagogia			
Guilherme Z. M. L.				
Elaine D. M. L.	Cidade			
IRAN MARGNANI	PREFEITURA			
Alexandre Martins	Cidade			
Mari! M. M. L.	ONG			



PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
 LOCAL: Centro Est. De Educação Profissional Dr. Brasília Machado – Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12
 DATA: 11/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Jonas R. S. Maciel	cidadao			Jonas R. S. Maciel
Denise C. J. Barbosa	"			Denise C. J. Barbosa
Helena C. Taddei Lacerda	"			Helena C. Taddei Lacerda
Monica Padua Lacerda	"			Monica Padua Lacerda
Sabrina F. A. C. Neuburger	"			Sabrina F. A. C. Neuburger
Simone Martins Alves	cidadao			Simone Martins Alves
Jaice Kennedy O dos Santos				Jaice Kennedy O dos Santos
Carlyne Cristine S. Ferreira				Carlyne Cristine S. Ferreira
Monique Fliggeiro	cidadao			Monique Fliggeiro
Vinice C. M. Higdon	cidadao			Vinice C. M. Higdon
Juan Luiz Mendes Fernandes	CIDADAO			Juan Luiz Mendes Fernandes
Fernando de Souza Segurino	CEEP. BRASIL MACILANO PRONAIQUE CRISTINA JUFFRE			Fernando de Souza Segurino



NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Brandão do Centro Diretor	Cidade			Brandão
Cláudio Cabral dos Santos	Cidade			Cláudio Cabral dos Santos
Luiz Fernando de Souza	Cidade			Luiz Fernando de Souza
Valter J. Pires	Cidade			Valter J. Pires
Gregório J. P. de Cruz	Cidade			Gregório J. P. de Cruz
Ricardo P. de Cruz	Cidade			Ricardo P. de Cruz
Helene E. P. de Souza	Cidade			Helene E. P. de Souza
Quilina Pinheiro da Gontia	Cidade			Quilina Pinheiro da Gontia
Regiane Teixeira dos Reges	Cidade			Regiane Teixeira
Kelly Cardine Dal Negro	Cidade			Kelly C. Dal Negro
Maicon de J. Gonzo	Cidade			Maicon F. Gonzo
Georgy Strongik de Juy	Cidade			Georgy Strongik
Wagner Almeida Brizola	"			Wagner
Silviano Vaccaro	Cidade			Silviano Vaccaro
Roberto Gabriel S. Goulart	Cidade			Roberto
Angélica de C. Silva	Cidade			Angélica
Flávia de S. Costa	Cidade			Flávia

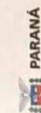
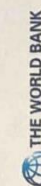
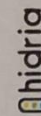
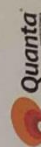
PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

LISTA DE PRESEÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE ANTONINA

LOCAL: Centro Est. De Educação Profissional Dr. Brasílio Machado – Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00hs



1.1.2 Ata da reunião de Antonina

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE ANTONINA

Às 19 horas e trinta minutos do dia 11 de junho de 2018, no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, situado à Rua Conselheiro Alves de Araújo nº 12, Centro Histórico, Antonina/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Adriana Levinski Hamann, articuladora local do Plano, e Fabricio Miyagima, arquiteto, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL, contratante do PDS Litoral. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos, explicando que a audiência pública finaliza a primeira fase do Plano. A intenção é a de que ao final de cada fase se realize um diálogo público para apresentar o resumo de como foi e comentar quais serão os próximos passos. Dessa forma, todos irão se atualizando e olhando para a frente, tendo a perspectiva do que se pode fazer em relação ao PDS Litoral. Pergunta quantos estiveram na primeira reunião – a Oficina de Engajamento – realizada em Antonina, constatando que uma pequena parte esteve presente, e sugere que se faça no decorrer da audiência uma breve atualização do que é o PDS, quais são os passos que têm sido dados e o que é o Plano de Trabalho.

O moderador diz que as primeiras oficinas foram municipalizadas e que as audiências também estão seguindo esse formato. Explica que a audiência tem dois propósitos – um

primeiro, que é prestar contas e compartilhar informações relacionados ao Plano, e um segundo, que é fazer a validação da Equipe de Acompanhamento do município, que é fundamental para o funcionamento do PDS Litoral. Essa equipe foi constituída na reunião anterior, a Oficina de Engajamento, e terá o papel de facilitador e organizador das ações do Plano e do diálogo com a comunidade e atores envolvidos. Comenta que o Plano está nos seus passos iniciais, e que é um desafio criar políticas públicas em uma região que é uma das mais bem preservadas do Brasil e ao mesmo tempo abriga atividades econômicas que são agressivas ao meio ambiente. Um dos desafios do Plano é como lidar com esse cenário e sua complexidade.

Explica como foi a contratação do Plano e quais são as empresas que constituem o Consórcio Litoral Sustentável, que venceu a licitação internacional para a elaboração do Plano, e que são duas empresas espanholas – MCRIT S. L. e HIDRIA CIÊNCIA AMBIENTE Y DESSAROLLO S.L. e duas brasileiras – BARCELONA BRASIL GROUP CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA. (Líder) e QUANTA CONSULTORIA LTDA. Faz uma breve apresentação da equipe presente e comenta que será feita uma introdução das ações do Plano até o momento, assim como das questões colocadas pela comunidade e atores presentes na última oficina. Fala da importância da visão regional para o Plano e dos desafios da sub-região na qual se insere Antonina, junto com Morretes e Guaraqueçaba, e da busca da compreensão de como Antonina se relaciona com os outros municípios do Litoral.

Passa a palavra para o coordenador do plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O coordenador comenta que como a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

Em seguida passa a palavra ao moderador da audiência, que convida os presentes para se manifestarem em relação ao que foi apresentado, bem como para colocarem suas preocupações e contribuições em relação ao Plano.

Um senhor pergunta se existe uma referência, um espaço próprio do Plano no litoral, ao que o moderador responde que há uma estrutura de articulação local, para a qual foi

contratada uma pessoa residente no litoral, a Adriana, que circula entre os diversos municípios em apoio à elaboração do plano, mas que ainda não há um espaço fixo definido. Pergunta ainda quanto ao prazo para a elaboração do Plano, que é de um ano.

Uma senhora, coordenadora do curso técnico do meio ambiente, comenta que para quem não participou da primeira oficina pode não ter ficado muito claro no que consiste o PDS Litoral, e pergunta como o Plano se integra com outros planos existentes, como, por exemplo, o ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico, que já busca uma dosagem equilibrada entre meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico, e cujo decreto ficou um pouco diferente do que estava sendo discutido nas audiências. O moderador responde que a incorporação dos planos existentes faz parte da elaboração do PDS Litoral, e o coordenador do plano complementa com a observação de que o Plano pretende avançar no detalhamento do ZEE onde isso for possível.

Um integrante do Movimento Viva + Antonina manifesta preocupação com a orla de Antonina, e de que a vegetação que ali cresce pode vir a prejudicar a vista e o turismo em Antonina. Que há necessidade de um decreto de utilidade pública por parte do executivo, e que para tanto se pede um abaixo assinado com 5.000 assinaturas. Diz que o movimento não é contra o meio ambiente, mas que está trabalhando pelo lado socioeconômico, pedindo a limpeza de um trecho da orla de forma a evitar o impacto negativo no turismo. Um funcionário da Paraná Turismo comenta que parte dessa vegetação – gramíneas – é exótica. O integrante do movimento replica que querem fazer tudo dentro da Lei, que estão em busca de uma licença permanente, e que estão trabalhando pelo futuro de Antonina.

Um aluno do curso ambiental comenta da dificuldade de acessar as informações pelo site, que há problemas de comunicação na região, e que é necessária buscar uma maneira de informar a população de forma mais adequada e compreensiva. O moderador fala sobre a importância de conciliar ações imediatas e urgentes com uma visão de médio e longo prazo, pois as duas coisas são importantes.

Uma professora da UFPR Litoral comenta que participou da reunião anterior e que leu todos os relatórios já produzidos para entender o que foi feito e até onde chegamos até agora. Diz que sabe dos problemas que há na área rural e nas ilhas, que não há internet, que não tem luz, que não há saneamento básico, que o que têm são problemas emergências que é necessário organizar hoje, e que isso melhora o nosso futuro. Fala do modelo de produção do Paraná voltado à exportação, da pressão pelo aumento da área portuária e das estradas, e pergunta se é isso que queremos. Que o que está sendo pedido é uma vida digna, saúde, educação. Que somos pequenas cidades que sobrevivem do dinheiro que vem do turismo. O moderador responde concordando com a importância das questões imediatas e reforça o fato de que está em curso um processo de escuta diferenciada nas comunidades rurais, nas ilhas, indígenas e quilombolas.

O funcionário da Paraná Turismo fala sobre conversas anteriores com a comunidade – marisqueiros e pescadores – relativo ao saneamento e ao assoreamento da baía. Comentou a importância do saneamento básico, que até hoje não foi resolvido e é um assunto premente. Cita a maricultura, o turismo, o Vale do Gigante, a importância da discussão em curso na audiência.

Um senhor pergunta porque não ter uma sede do Plano no Litoral, e reforça a importância de informações simples e objetivas para a população. Que o saneamento básico é importante, mas não só para o turista, e sim para os moradores. Fala do assoreamento da baía, que nossos pais e avós nunca ligaram para a baía, e que se não fizermos nada nossos bisnetos vão continuar sofrendo. Precisamos pensar no nosso futuro e que em relação ao turismo Antonina é esquecida.

Um professor comenta que percebe pelas falas da audiência que a população tem demandas anteriores não atendidas, e que ela quer garantias da inclusão dessas demandas no Plano e que as mesmas sejam atendidas. Pergunta quais são os poderes efetivos da Equipe de Acompanhamento. Se coloca à disposição do Plano.

O moderador explica que haverá várias oportunidades para discussão do conteúdo do Plano ao longo da sua elaboração, possibilitando os ajustes necessários. Fala sobre o

desafio da abordagem regional do Plano e da importância de pensar Antonina junto com seus vizinhos. Que as questões estritamente municipais têm outras instâncias de solução.

Um senhor comenta que está muito claro que o Plano não é uma questão local, e que tem dúvidas sobre se já está sendo aprovada alguma proposta, como obras, estradas e outras ações. Pergunta sobre prazos de aprovação. O moderador fala sobre como isso vai acontecer e da discussão das propostas com a Equipe de Acompanhamento. O participante comenta que se preocupa com a possibilidade de se aprovar propostas que não são desejadas.

A professora da UFPR Litoral diz que nos documentos constam as reuniões havidas com as equipes do Governo, que não houve discussões sobre educação e saúde, pergunta o que se define como desenvolvimento sustentável, que ela se preocupa com os prazos, com os pescadores, com o tempo necessário para ler todos os documentos, e com as obras e empreendimentos previstos para o Litoral. O moderador comenta que o importante é o que haja o diálogo, onde todos tenham voz e possam colocar as suas propostas intenções, tanto as comunidades do litoral como os outros atores envolvidos, que incluem o Governo e empreendedores.

Um participante diz que começa a ficar preocupado com as colocações da professora, e pergunta se é possível incluir as propostas de Antonina. O moderador responde que esse é um processo de escuta, onde está sendo colocado pelos presentes um conjunto de ações e propostas, como os que estão sendo mencionados, na área da saúde, da educação, de saneamento, da orla de Antonina, da poluição da baía, do emprego e renda, entre outros.

O representante da Secretaria de Estado de Planejamento faz considerações sobre o Pró Rural, que trabalha com trabalhadores vulneráveis do Estado, agricultores da região central do Paraná. Que foram levantados todos os problemas junto à população, e que a partir dessas informações e consultas foram definidas prioridades de ação que estão sendo desenvolvidas em 26 municípios da região. Que é possível formatar algo

semelhante para o litoral. Que no final do plano vai haver um projeto, um conjunto de ações que vai ser apresentado para os governos federal, estadual e municipal, apresentando o que os 3 municípios querem, uma direção para o futuro. Há várias manifestações entre os presentes sobre obras e ações que são importantes para o município.

Uma senhora faz diversas considerações, como em relação à supressão da vegetação na orla, sobre a limpeza da cidade, sobre a importância da presença dos jovens, pois o futuro sobre o qual está se falando é para eles.

O moderador fala sobre as controvérsias que surgirão durante as discussões, da diversidade presente, da importância de trazer para dentro do Plano o que Antonina quer, e que se possa ver o município dentro da região, por ser um plano regional, sendo que questões locais são tratadas em outro âmbito, o municipal. Que é necessário o diálogo com os municípios vizinhos para se ter uma visão de conjunto das ações, pois há uma agenda que os conecta regionalmente.

O funcionário da Paraná Turismo fala sobre o turismo no seu aspecto regional, onde os turistas circulam entre os diversos municípios, do potencial da Serra do Mar, de coisas regionais que conectam todos os municípios. Fala ainda sobre a possibilidade de se fazer o manejo da vegetação nativa.

Um senhor fala sobre a importância da estrada, a PR 340, que vai ajudar Antonina e Morretes. Comenta que Antonina hoje tem um único acesso, que a estrada para Guaraqueçaba também é importante, e pede que elas sejam incluídas no Plano. Fala ainda sobre as vocações de Antonina, relacionadas ao meio ambiente e turismo, mas também sobre a vocação portuária.

O moderador introduz a necessidade de se confirmar a Equipe de Acompanhamento. Essa equipe tem um lugar importante no processo de discussão e elaboração do PDS Litoral, e que isso permite trazer para dentro do Plano as questões de cada município. Diz que as oficinas previstas para cada etapa são uma oportunidade para se discutir os

temas do Plano, em um processo cumulativo. Nelas haverá a presença de atores do estado, de atores regionais, das equipes de acompanhamento, de especialistas do consórcio, e é nelas que se discutirá a essência do Plano. As oficinas serão realizadas em agrupamentos de municípios, no formato de sub-regiões, sendo que no caso de Antonina se reuniriam nas oficinas as equipes de acompanhamento de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba.

O moderador comenta que as equipes de acompanhamento são formadas por dois blocos, sendo um de representantes do poder público e outro de representantes da sociedade civil. São confirmados os representantes já indicados, sendo são indicados pelos presentes nomes adicionais para a equipe: ALCIMARA MEIRA GONÇALVES ANDRUKIU como representante do turismo, ELIZABETE FÁTIMA CARRARO como representante do turismo, ALCIMAR MEIRA GONÇALVES como representante de livre escolha, e ENZO GOUVEA NICASTRO como suplente de Nilda Nicastro (ONG Viva + Antonina). A Marcia S. Ito Kikuti indicará um nome para ser o representante da Associação Vale do Gigante, a professora Mayra ajudará na identificação da representação dos pescadores, e será buscada a identificação de um representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

O moderador pede uma salva de palmas para os indicados para a Equipe de Acompanhamento, e convida-os para virem à frente para fazer o registro da equipe.

O moderador encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.1.3 Relatórios fotográficos de Antonina





1.1.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Antonina

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria de Educação	Maylon Joaquim Cabral	(41) 3432-4789
Secretaria de Indústria e do Comércio	Mirian Terezinha Corisco	(41) 3432-1477
Secretaria de Indústria e do Comércio	Janete Pinheiro da Costa	
Secretaria de Finanças	Paola Marciele Fumaneri	(41) 3978-1042
Secretaria de Turismo e Cultura	Adléia P.N.Senna Maia	(41) 99127-6027 andleasenaia@onda.com.br
Secretaria de Assistência Social	Salésio Paes Jr.	(41) 3978-1076
Sociedade Civil		
Setor Produtivo	João de Castro Jr	(41) 99245-2158 jango47@terra.com.br
Camboa (Setor Produtivo)	Marcos Maranhão	(41) 98852-7578 mperetti@hotmail.com
UFPR (Academia)	Eduardo Vedor	(41) 99962-3731 edugeo@ufpr.br
UFPR Litoral (Academia)	Mayra Taiza Sulzbach	(41) 99597-5054 mayrats@ufpr.br
Conselho Municipal de Meio Ambiente	(Em reformulação, será indicado pelo Conselho)	

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Ademadan (ONG)	Cesar Bontorin	bontorin54@hotmail.com (041) 996819854
Movimento Viva + Antonina (ONG)	Nilda Crepaldi Enzo Gouvea Nicastro (suplente)	(41) 98814-6107 nildacrepaldi@gmail.com 98513-3570 gnovaera@yahoo.com.br
Turismo	Marcos Cruz Alves	(41) 99975-0876 marcos@iamuque.org.br
Turismo	Allana C. Araujo	(41) 98815-5173 allanacaraujo@hotmail.com
Turismo	Maria Cândida Felisbino	(41) 99228-6018 mariacandida61@yahoo.com.br
Turismo	Orlando Bittencourt Machado	(41) 98491-8843 orlandoathaidebittencourt@hotmail.com
Turismo	Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	(41) 98414-8614 alcimarameira@gmail.com
Turismo	Elizabete Fátima Carraro	(41) 99153-4580 Pousadadaslaranjeiras@yahoo.com.br
Associação Vale do Gigante (Agricultura)	Marcia S. Ito Kikuti (representante provisório; a Associação indicará o representante definitivo)	(41) 98523-3078 marciaseito@hotmail.com
Associação de Pescadores	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão das comunidades realizada a partir das reuniões de escuta específicas.	
Livre Escolha da Plenária	David Pinheiro Lima Couto	(41) 99682-0435 davidplcouth@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Renato Leo Fary Jr	(41) 98492-9593 renatobmeternety@yahoo.com.br

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Livre Escolha da Plenária	Alcimar Meira Gonçalves	Alcimar_antonina@yahoo.com.br
Conselho Municipal	Alex Sandro Alves	(41) 98414-3759 Alex.alves82@hotmail.com
Livre Escolha da Plenária	Tales F. da Silva	(41) 98455-5972 Defesacivil.guaraqueçaba@outlook.com
Livre Escolha da Plenária	William Barreto	(41) 98464-2641 wserby@yahoo.com.br
Livre Escolha da Plenária	Wellington Barreto	(41) 98505-9879 wellingtonbarreto@hotmail.com
Comunidade continental	Marcos Alves	(41) 99125-7133
Comunidade continental (Movimento da Estrada)	Elaine Cristina Laufer	(41) 99719-3559 elainelaufer@hotmail.com
Comunidade continental (Assoc. dos Pescadores Artesanais e Moradores do Costão)	Aparecida de Camargo Tales (suplente)	(41) 3482-1200 mtacida@gmail.com
Comunidade das ilhas	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão das comunidades realizada a partir das reuniões de escuta específicas.	



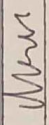
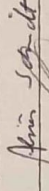
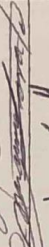
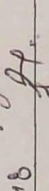
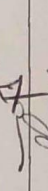
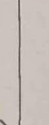
1.2 GUARAQUEÇABA

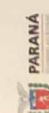
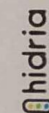
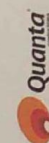
1.2.1 Lista de Presença de Guaraqueçaba

[illegible]



PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA
 LOCAL: Ginásio de Esportes de Guaraqueçaba – Rua Ferreira Lopes s/n
 DATA: 16/06/2018
 HORÁRIO: 14:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
MURIEL MARININ				
Almeida S.S. Schmidt				
Jaime Pires de Oliveira				
Marcos Lora				
Amanda Louato	CRIPS			
Francisco Gonçalves	MT: C&A			
TALES FIRMO DA SILVA	DEF: CIVIL			
Guimaraes Batista	Fund. Petróleo			
Roberto L. H. de S. Silva	Grupos Petróleo			
Carlos Augusto Corniliani	Faz. Guayal			
Kelly Ferreira Collin	TCM Bio			
Marcos Macchod	CMON 4x4			
Marcos Antônio D. L. T.				
Wellington Berto	PM/BATUVA			



1.2.2 Ata da reunião de Guaraqueçaba

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA

Às 14 horas e trinta minutos do dia 16 de junho de 2018, no Ginásio de Esportes de Guaraqueçaba, situado à Rua Ferreira Lopes s/n, Guaraqueçaba/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Maurício Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, e Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos os presentes, explicando brevemente o seu propósito. Estão sendo realizadas audiências nas sete cidades que compõem o Litoral do Paraná a fim de prestar contas a respeito da primeira etapa do Plano, além de compartilhar e discutir com o público os próximos passos a serem executados. Pedro cita um encontro anterior realizado em Guaraqueçaba, ao qual compareceram diversos representantes de instituições locais. Os objetivos dessa audiência também são fazer um retrospecto do que já foi debatido e validar uma Equipe de Acompanhamento, a qual virá a monitorar todo o processo de desenvolvimento do Plano, em escala municipal, mas com uma perspectiva regional. Em seguida a equipe presente e membros da sociedade civil se apresentam brevemente.

O moderador passa a palavra para o coordenador do Plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS

Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O coordenador comenta que como a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo

de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

O moderador retoma a palavra e faz uma síntese do desenvolvimento do Plano desde o seu início, em janeiro de 2017, até os acontecimentos atuais e cita o funcionamento das audiências e oficinas. Então convida os presentes a se manifestarem em relação ao que foi apresentado, bem como para colocarem suas preocupações e contribuições em relação ao Plano.

Uma agricultora local faz uma crítica em relação à estrada proposta para Guaraqueçaba. Reivindica que seja utilizado algum método construtivo alternativo ao asfalto, que seja mais barato, rápido e principalmente menos agressivo ao meio ambiente. O coordenador concorda, dizendo que ainda não existe nenhuma definição nesse sentido, mas que a equipe técnica já tem ciência do assunto. É fundamental que se projete uma estrada compatível com essa realidade ambientalmente sensível.

Uma moradora do bairro Potinga pergunta como e quem será responsável pela implementação do Plano, assim como se há alguma previsão de prazo para essa etapa. O moderador esclarece que a atual equipe é responsável pela elaboração do Plano. Outro membro da equipe do consórcio complementa afirmando que na próxima fase, do Plano de Ações, serão pensados procedimentos mais objetivos a serem realizados em curto, médio e longo prazo. Segundo ele, o PDS nasceu justamente pela necessidade que diversas secretarias de estado sentiram de se planejar o Litoral de forma mais integrada, aproveitando projetos novos e já existentes.

Uma participante retorna a sua fala, colocando que na sua cidade há uma grave deficiência na área da saúde, uma vez que não existem nem mesmo laboratórios para exames simples, quanto menos hospital e maternidade. Aponta que o transporte intermunicipal é muito deficitário, citando o exemplo de algumas “ambulanchas”, veículos cedidos pelo Governo do Estado, foram retiradas logo em seguida porque nunca foram disponibilizados funcionários para pilotá-las. Quanto à pavimentação da estrada PR-405, ela considera a questão polêmica, pois é continuamente debatida há

décadas, mas nunca foi solucionada. Conclui então que uma alternativa mais viável seria investir na estrada-parque, com espaço para pedestres e ciclovia.

Outro participante, presidente da Associação de moradores do bairro Itaqui, manifesta uma preocupação em relação ao fato de as ações propostas pelo Plano se refletirem num horizonte de 20 anos, uma vez que, se tomadas equivocadamente, a população terá de arcar com as consequências por um período de tempo tão longo. Também declara que a péssima qualidade das estradas também se reflete na educação e, consequentemente, as oportunidades para os jovens estão longe de serem adequadas. Por fim, requer por parte dos órgãos ambientais mais consideração, respeito e diálogo com as comunidades locais. Expressa ser fundamental mais bom senso e trabalho conjunto com os trabalhadores, pois estes precisam de condições mínimas para exercer suas atividades e ajudar a levantar a economia do município.

A equipe reitera que há a preocupação em manter um contato constante com o público, a fim de produzir algo condizente com a realidade. A intenção é que as próprias propostas e ideias venham da população local, por isso existe a frente de conversa com as comunidades. Então explica que, durante os 20 anos de implantação do PDS, existirá um processo de acompanhamento com a sociedade chamado de Monitoramento e Avaliação. O Plano é flexível, admitindo modificações ao longo do tempo, a fim de garantir a sua efetividade.

A seguir uma funcionária do Instituto Chico Mendes pergunta especificamente quais serão as comunidades contempladas pelo PDS. Reforça a importância de que as visitas não se restrinjam ao centro urbano do município, pois este é muito interiorizado – sendo a área rural muito relevante e diversa. Também menciona a situação de vulnerabilidade que vivem os moradores das ilhas, onde existe até mesmo falta de água e saneamento. O moderador responde que no momento não possui a listagem completa consigo, mas há sim o compromisso de comparecer em todas as comunidades citadas e que essa relação pode ser atualizada ao longo do processo pela Equipe de Acompanhamento.

Uma participante parabeniza os colegas pelas importantes questões colocadas, mas manifesta seu descontentamento com a ausência de representantes do município na reunião, como o Prefeito e Vice-prefeito, vereadores e líderes do movimento pela pavimentação da estrada.

Um integrante da plateia faz considerações sobre as péssimas condições das estradas no município, a má manutenção executada pelo DER e sobre o descaso do governo na área da saúde.

Um senhor presente, lotérico e corretor de móveis, apresenta sua opinião sobre a situação econômica local. Segundo ele, a melhoria das estradas, escolas e hospitais locais não são suficientes para garantir que Guaraqueçaba seja autossustentável. Para tanto, é necessário que se aplique em outros aspectos. O primeiro deles é a regularização fundiária e reforma agrária da área rural, a fim de incentivar a agricultura ecológica familiar. Esses agricultores detêm terras muito pequenas e não têm direito sobre elas por serem posseiros. Da mesma forma, deve-se investir no desenvolvimento da pesca e no turismo, pois este possui infraestrutura muito limitada. Também sugere que sejam criados mais parques de preservação ambiental, pois assim a cidade voltaria a receber mais royalties e teria mais verba para solucionar outros problemas. Além disso, diz que o setor da construção civil está congelado, uma vez que os moradores da cidade também são posseiros e por isso não conseguem financiamento para construir.

Uma participante faz uma resposta aos colegas, declarando que o processo de regularização fundiária já está em andamento, pois já foram feitas reuniões nas comunidades e uma verba já foi liberada. Também diz que existem ações no Ministério Público para que haja oferta de transporte para os estudantes, visto que essa necessidade é tratada no Estatuto da Criança e do Adolescente. Quanto aos royalties mencionados anteriormente, informa que foram convertidos em ICMS Ecológico. Por fim, Elaine denuncia que existem muitos casos de irregularidades na administração pública e, se forem suprimidas, haverá mais recursos para investir no município.

Um integrante da plateia alega ser fundamental combater o sentimento de pessimismo histórico para seguir em frente. Deve-se legitimar as oportunidades existentes, identificar necessidades e lutar por elas. Já a agricultora manifesta preocupação com questão ecológica pois, segundo ela, não existe coleta de lixo e isso é um grande problema para a região.

Isto posto, o moderador introduz a necessidade de se confirmar a Equipe de Acompanhamento, indicada na reunião anterior. Faz-se importante verificar se ela está qualificadamente diversa, se cada integrante representa o melhor olhar da sua respectiva classe e se alguma localidade ainda não se sente representada. Aponta primeiramente os nomes indicados pela Prefeitura, e então os representantes da sociedade civil, incluindo representantes da agricultura, turismo, associações de moradores, Grupo Marista e alguém da comunidade das ilhas – a ser confirmado futuramente. Após alguns membros do público manifestarem a intenção em também participar da Equipe, todos entram em consenso para adicionar representantes de novas localidades.

O moderador encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.2.3 Relatórios fotográficos de Guaraqueçaba





1.2.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Guaraqueçaba

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria administração	Paulo Benhur	(41) 3482-1280
Secretaria de meio ambiente	Robson Spisla	(41) 3482-1280
Jurídico	Kaio Murilo Neves Jacques Pereira	(41) 99655-9496 juridico@guaraquecaba.pr.gov.br
Patrimônio	Hulana Müller	(41) 99624-2024 patrimonio@guaraquecaba.pr.gov.br
Sociedade Civil		
Agricultura (Setor Produtivo)	Antonio Rosa Sobrinho	(41) 3414-1124
Agricultura (Setor Produtivo) (Associação de Agricultores, Pescadores e Moradores de Itagui)	Marcelino de Borba Neto	(41) 3183-1035 (41) 99135-7470
Turismo (Setor Produtivo)	Rachel Siviero	(41) 99918-6895 rachel_sivfig@hotmail.com
Centro Social Marista (ONG)	Julio Cesar Ponciano	(41) 99206-0778 julio.ponciano@solmarista.org.br
ICMBio (Meio Ambiente)	Kelly Ferreira Cottens	(041)3482-1286 Kelly.cottens@icmbio.gov.br
Conselho Municipal	Alex Sandro Alves	(41) 98414-3759 alex.alves82@hotmail.com
Livre Escolha da Plenária	Tales F. da Silva	(41) 98455-5972 defesacivil.guaraqueçaba@outlook.com

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Livre Escolha da Plenária	William Barreto	(41) 98464-2641 wserby@yahoo.com.br
Livre Escolha da Plenária	Wellington Barreto	(41) 98505-9879 wellingtonbarreto@hotmail.com
Comunidade continental	Marcos Alves	(41) 99125-7133
Comunidade continental (Movimento da Estrada)	Elaine Cristina Laufer	(41) 99719-3559 elainelaufer@hotmail.com
Comunidade continental (Associação dos Pescadores Artesanais e Moradores do Costão)	Aparecida de Camargo Tales (suplente)	(41) 3482-1200 mtacida@gmail.com
Comunidade das ilhas	Vaga em aberto a ser preenchida conforme decisão das comunidades (escuta específica)	

1.3 GUARATUBA

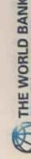
1.3.1 Lista de Presença de Guaratuba

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
 LOCAL: Câmara Municipal de Guaratuba - Rua Coronel Carlos Mafra, 494
 DATA: 13/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
DARIONE BRISOLA	CABRAQUARA			
MARCOS WESLEWSKI	CONSELHO MUNICIPAL			
GILMER MIRANDA	APRILLI			
NELIZIA MIRANDA	Associação Produ			
VICENTE C. VARELA	P.M.G.			
Alexandre DALL'OLIO	empres			
Felipe Augusto Cavallieri Brili	Empres			
Simone Kuller, Membro	P.M.G.			
Thiago A.S. Maciaz Montano	P.M.G.			
Pro. Luis Rullo	Sociedade			
Paulson Bralman	P.M.G.			
Reinaldo S.C. Galvardo	Soc. Meio Ambie			
Felipe Ap. F. de Souza				
Rodrigo Aguiar	Emater			
Gustavo Aguiar	Cooperativa			
Cláudio Rogério Z. dos Santos	Assoc. Norte			

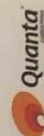
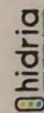
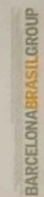
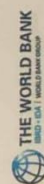





PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
 LOCAL: Câmara Municipal de Guaratuba - Rua Coronel Carlos Mafrá, 494
 DATA: 13/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

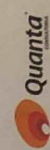
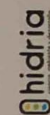
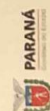
NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Angelita Maciel Silva	Prefeitura / adm			
Valmir Waisumbiki da Silva	maioridade / UFPR			
VALDECI BASTIHA	cidade / adm			
FAUSTO ANDRÉ DA MOTA	Prefeitura / legislativo			
JURACI S. TONATO	Prefeitura			
Pauline Infumiz	Câmara			
Rodrigo A. Rêo	UFPR			
FRASTO FERREIRA	GUATU			
Edmundo Siqueira Jr	PMG			
M. Daniel J. Soares	PREFEITURA / BEM			
Sus Bucher	Prefeitura / BEM			
MARIVÉSSA FISCHER	PMG			
Dorothy Peracchia	PMG			
Marilene Quadele	PMG			
Adriana de Barros	PMG			
Adriana de Barros	PMG			
Dirceu Teixeira	PMG			
Marilene Quadele	PMG			







PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
LOCAL: Câmara Municipal de Guaratuba - Rua Coronel Carlos Mafra, 494
DATA: 13/06/2018
HORÁRIO: 19:00hs

[illegible]

1.3.2 Ata da reunião de Guaratuba

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE GUARATUBA

Às 19 horas e trinta minutos do dia 13 de junho de 2018, na Câmara Municipal de Guaratuba, situado à Rua Coronel Carlos Mafra nº 494, Guaratuba/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Maurício Alexandre Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano, e Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos os presentes, explicando brevemente o propósito da audiência. Comenta que a audiência tem dois objetivos, um primeiro para falar sobre a trajetória do PDS Litoral até o momento e quais serão os próximos passos, e o segundo objetivo, que consiste em conhecer e confirmar os nomes que compõem a Equipe de Acompanhamento municipal. Diz que essa equipe é um componente importante do Plano, pois é composta por pessoas de Guaratuba que irão acompanhar mais de perto o Plano.

O moderador diz que essa audiência pública tem um formato mais dialogal, onde o Consórcio compartilha com a comunidade informações sobre o Plano. Menciona a presença do vice-prefeito e diz que o mesmo fará uma saudação na sequência. Pergunta quem esteve na última oficina, constatando que é aproximadamente a metade dos presentes, o que coloca o desafio de explicar o que é o PDS Litoral e como ele se estrutura para as pessoas que estão vindo pela primeira vez.

Apresenta a equipe presente do consórcio, explicando que algumas pessoas ficam no escritório de Curitiba, onde está também a coordenação do Plano, e que há uma articuladora local que reside no Litoral, que é a Adriana. Comenta que é um consórcio internacional, com empresas e especialistas em lugares diferentes e mais distantes.

O moderador convida o vice-prefeito para fazer a sua saudação, que saúda os presentes e comunica que o Prefeito não pôde estar presente por estar em viagem. Diz que havia conversado bastante com o Prefeito sobre a questão de decisões que são tomadas em relação a Guaratuba por pessoas que não conhecem a realidade do município e sem a participação da Prefeitura e da população local. Fala de um empreendimento para idosos, que teve licença ambiental negada. Diz que são as pessoas de Guaratuba que têm que decidir o seu futuro, e não as pessoas que vêm com projetos prontos. Que tem que valer sempre a ideia do coletivo. O vice-prefeito termina a sua saudação, agradecendo a todos, e devolve a palavra para o moderador.

O moderador comenta que essa é uma das regiões mais preservadas da costa brasileira, mas que também abriga o porto e tem o desafio das estradas, que são temas muito sensíveis e todos devem caber dentro do Plano, que terá ações previstas para um horizonte de até 20 anos. Fala da preocupação do Prefeito, de como um plano regional dialoga com as políticas municipais, mas que esse é o tema do PDS Litoral, por ser um plano regional – como é o turismo no conjunto da região, e como é o deslocamento das pessoas e das mercadorias, entre tantos outros temas a serem abordados.

Passa a palavra para o coordenador do plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O moderador comenta que como a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

Em seguida devolve a palavra para o moderador, que pergunta quem tem dúvidas, contribuições ou comentários a fazer sobre o Plano e o que foi apresentado. Pede que cada um se apresente antes de fazer o seu comentário.

Um funcionário dos Correios pergunta se as propostas vão partir da população ou se vão vir prontas, e diz que não foi apresentado calendário.

Um assessor técnico da Secretaria de Estado de Planejamento observou na apresentação algumas coisas importantes. É verdade que muitos planos já foram discutidos, mas muitas coisas foram feitas, como a instalação das universidades, e o monitoramento das praias, que é importante a participação, para que seja possível chegar a um consenso entre desenvolvimento e sustentabilidade. Existem vários exemplos de lugares e comunidades que conseguiram avançar bastante nesses aspectos.

Uma moradora da área rural comenta que Guaratuba tem grande potencial para agroindústrias, o que geraria muito mais empregos junto com os pequenos produtores. Que em Guaratuba 80% do município é preservado, mas que os produtores precisam poder expandir para criar empregos. Que precisa de incentivo para os jovens ficarem, pois se formam e vão embora para outros estados. O produtor não vai prejudicar a preservação, pelo contrário, vai preservar ainda mais

O coordenador comenta que as propostas surgem das pessoas nos eventos de discussão, que há propostas que são aportadas pelos diversos atores, fala das possibilidades de se agregar valor à produção rural, mas que o estado também tem as suas propostas, de infraestrutura e equipamentos urbanos, propostas de mobilidade, alguns projetos de logística de maior porte, como a construção de uma nova linha ferroviária,

Uma professora compartilha que teve contato com a Bárbara, da equipe do Consórcio, para tratar do mapeamento das comunidades em Guaratuba, onde estão as escolas, onde estão os postos de saúde, onde ficam as comunidades de pescadores. Que esse retorno foi bom, que mostrou um início de diálogo e uma possibilidade de participação.

O articulador regional comenta que a metodologia adotada prevê que as propostas também venham das comunidades, através dessas escutas.

Um funcionário público da Prefeitura diz que o desenvolvimento está baseado no tripé ambiental, social e econômico. Se um deles se sobressai, não se vai a lugar nenhum. Que

há muita ideologia em torno da questão ambiental, o que acaba sufocando o social e o econômico, é preciso levar equilibrado e chegar a um denominador comum. Que estamos em uma região de mata atlântica, mas que há várias interpretações, que fala dos pequenos produtores, fala da área rural, da área urbana, que a mata atlântica é um grande desafio.

Um integrante da Equipe de Acompanhamento parabeniza a equipe pelo trabalho realizado e pede para disponibilizar as apresentações e gravações. Se diz preocupado com a demanda, pelo contratante, de grandes obras de infraestrutura para a região. Pergunta qual é o modelo de desenvolvimento previsto, que leve em conta outras percepções que vão além das obras de infraestrutura, como turismo rural, agroflorestas, que busque a integração entre patrimônio natural e desenvolvimento econômico. Que seria bom ter modelos de outras regiões, que tratam do desenvolvimento em harmonia com a natureza. Pergunta das propostas na área da educação, na saúde, e desafia a equipe a provocar a academia, verificar e perguntar quais são os cursos que a região se precisa, se quem define isso é a universidade ou a comunidade.

Um servidor municipal pergunta se há alguém do IAP presente, constata que não, fala da importância do condomínio dos idosos, e que uma única técnica do IAP impediu que isso pudesse acontecer. Que se pode fazer o melhor plano possível de desenvolvimento sustentável, mas que se o IAP não for parceiro pode ser que nada aconteça.

Uma estudante menciona o ecoturismo, por conta da preservação e da mata atlântica, e pergunta se o plano incentiva essa atividade. Diz que muitas coisas são brecadas, que a cidade se desenvolve de maneira irregular por conta das invasões, pois as pessoas constroem onde conseguem, se refere à duplicação da avenida Jucelino Kubitschek em Matinhos, onde vão haver pessoas retiradas para a obra, porque construíram junto ao rio. Volta a falar do ecoturismo, pergunta se há projetos nesse sentido, diz que essa atividade pode trazer muita renda, pois a região tem atrativos, tem diversidade, tem manguezais, e que a gente precisa de natureza para viver.

Um participante diz tivemos uma referência de que 80% são florestas nativas, com as leis ambientais que temos não podemos pensar em muita coisa, há muita restrição. Estamos falando em 20% do município, estamos ilhados, cerceados de qualquer possibilidade de desenvolvimento. Quando algum técnico ambiental pensou em fazer um parque, ele perguntou para a comunidade o que isso representava? Estamos cerceados pelo governo do estado, pelo governo federal. O que vamos achar de solução para promover o desenvolvimento sustentável?

O articulador regional comenta que a equipe tem conversado sobre isso, fala do contato com o SEBRAE, onde foram discutidas algumas possibilidades, como a possibilidade de fazer uma cadeia produtiva. Uma produtora rural comenta que Morretes é conhecida como a terra da banana, mas a banana vem de Guaratuba, vai a Morretes para ser industrializado, pois o IAP não permite fazer isso aqui. Comenta quanto à possibilidade de as pessoas viverem bem da sua terra, das suas atividades tradicionais.

O coordenador fala do potencial dos diversos segmentos de turismo e da proximidade da Região Metropolitana de Curitiba, com 3 milhões de pessoas. Que estamos começando a conversar sobre os caminhos possíveis, que vem dos presentes, dos técnicos, dos outros atores, cujas propostas formam uma amálgama que irá moldar a proposta.

O moderador fala do desafio de como lidar com o patrimônio existente, como isso pode ser usado sem que se veja a questão ambiental somente como inimiga, mas também como oportunidade, de se procurar uma forma de como o meio ambiente pode dialogar com a produção. Existem políticas que podem ser compartilhadas entre o que produz oportunidades econômicas e ao mesmo tempo produza a preservação ambiental. Que o litoral paranaense é uma região de grandes contrastes, e que Guaratuba talvez seja um município onde há maior tensão entre crescimento e a questão ambiental.

Um funcionário da EMATER fala sobre a legislação ambiental existente, e que o técnico está preso a o que diz a lei. Há uma margem para interpretação, mas é o técnico que responde pela sua decisão, e se ele for questionado precisa contratar com seus próprios

meios um advogado para fazer a sua defesa. Que a receita vinda do ICMS pode ser importante para o município, como acontece em Guaraqueçaba. Uma pessoa pergunta que se a lei ambiental é a mesma para o Brasil inteiro, porque em Santa Catarina é diferente? Sem os técnicos proibindo as coisas? Rodrigo responde que as leis estaduais são diferentes, o código florestal é para todo o país. Que o papel do técnico é interpretar a legislação, e que há caminhos para questionar a legitimidade de uma norma ou a decisão de um técnico na justiça. Finaliza dizendo que é possível coexistir com o meio ambiente, com a natureza.

Uma integrante da Associação Nova Coroados fala do projeto para os idosos cujo licenciamento foi negado, e pergunta se não teria sido possível adaptar o projeto ao terreno, criando um parque ecológico, derrubando poucas árvores, conservando a mata e tomando os cuidados necessários com o meio ambiente.

Um senhor comenta que a preservação ambiental é importante, diz que há algum tempo falaram do crédito de carbono, que há muito crédito para ser vendido, pergunta se alguém está recebendo ou tem informação sobre isso. Diz que o ecoturismo é bom, mas também tem seus problemas, o turista leva lixo para os lugares. Que a agricultura ainda é a melhor alternativa, pergunta por que em municípios vizinhos de Guaratuba, em Santa Catarina, é possível fazer tudo e não ir preso, e por que aqui é diferente. Que o Plano deve pressionar para que isso mude.

O moderador fala da importância de identificar os problemas, os nós, para promover a busca de soluções, de forma que a lei seja cumprida, que os técnicos possam desempenhar as suas funções, e que seja possível construir processos sustentáveis que permitam o desenvolvimento.

Uma integrante da Associação Nova Coroados questiona até que ponto vai ser possível o apoio do Consórcio, para conseguir fazer frente aos problemas, coisas que já vem de tempo, para que tudo o que está sendo feito não seja em vão, uma nova decepção para todos os que moram aqui e que acreditam em uma convivência pacífica com o meio ambiente.

Um integrante da Equipe de Acompanhamento fala da questão dos parques, que estes são criados por lei, pelo legislativo. Que podemos também discutir outras unidades de conservação, da esfera municipal, as APAs, por exemplo, que são menos restritivas. Que há os riscos ambientais, que é preciso pensar também nos parques para preservar as vidas humanas, e que isso é uma discussão que envolve vários atores. Que é preciso tratar de temas como invasão, ocupação irregular, de como tratar dos moradores. Da importância do Plano Diretor, das áreas de especial interesse social, do plano de habitação, integrando saúde, educação e saneamento. Fala da importância do debate, do respeito à fala do companheiro.

Uma moradora lembra que na legislação que rege as unidades de conservação, o primeiro parágrafo diz que acima de tudo está a dignidade humana

Um senhor comenta, referente à lei da mata atlântica, que os deputados resolveram criar uma situação na qual não é mais permitido corte de árvores. Os municípios, como Guaratuba, que preservaram são penalizados e não podem implementar ações como a casa dos idosos. Havia áreas no Parque Boguaçu, que eram loteamentos, que agora foi criado o parque e a cidade não tem mais para onde crescer. O estado criou o COLIT, com maioria de representantes do estado, e agora se, por exemplo, for necessária autorização para funcionar uma padaria, tem que passar pelo COLIT. É um absurdo, o município perdeu toda a sua autonomia.

Um integrante da equipe de acompanhamento pede para mostrar exemplos onde o processo do convívio com a natureza já deu certo, para conhecer. Fala sobre a construção de cenários por sub-região, que se a discussão for em grupos, e se cada um pensar apenas no seu município, vai haver tensão. Vamos conversar sobre uma demanda de Pontal, que são o porto e o complexo industrial, que vai afetar diretamente Guaratuba, então além da questão do meio ambiente vai haver tráfego de passagem. Pergunta como vai funcionar isso. Diz que tem a percepção da plenária de que há uma tensão com o meio ambiente, mas que há interesse em fazer um consenso, criar soluções, que até agora ninguém falou em fazer de Guaratuba um polo industrial, pelo

contrário, fala-se em pequenas agroindústrias e ecoturismo. Pergunta como vai ser a gestão dos diferentes interesses dos municípios.

O moderador diz que nossa responsabilidade é traduzir esses desejos em um documento consistente e qualificado para servir como um guia, um orientador das políticas públicas a nível federal, estadual e municipal, que possam impactar nas tomadas de decisões, inclusive na justiça. Que nosso compromisso é que o litoral tenha um plano que construa a sua identidade, a sua agenda política, economia e social. Mas que não temos ingerência nos órgãos de execução. Diz que é preciso vivenciar os conflitos, que Guaratuba precisa de Pontal, Pontal precisa de Guaratuba, é preciso discutir os riscos do porto com Pontal, que é preciso uma visão regional. Que o debate do porto não é só de Pontal, é da região. Só dá para discutir o porto se incluir Guaratuba e Matinhos no debate, mais a Ilha do Mel.

Há uma discussão geral onde fica clara a importância e necessidade de conhecer exemplos de outros lugares, de experiências que deram certo, e também sobre como, nas próximas etapas, serão construídos os cenários. O moderador comenta que é preciso juntar bons exemplos de fora com o saber daqui.

Um senhor comenta que o fato de o Estado propor esse plano é de uma relevância enorme, pois permite discutir o que vai acontecer. Se for construir o porto de forma desordenada, bem como a ponte de Guaratuba, o que vai acontecer aqui? Cita exemplos de iniciativas do estado que trouxeram bons resultados. Diz que das decisões tomadas agora dependerá o futuro dos nossos filhos, dos nossos netos. É preciso saber quais são os interesses de fato que estão jogando aqui dentro.

O moderador introduz a necessidade de se confirmar a Equipe de Acompanhamento. Explica como ela é composta, por representantes do poder público e por representantes da sociedade civil. Apresenta os nomes das pessoas que foram indicadas na Oficina de Engajamento. Comenta da importância de, além das pessoas indicadas, se ter um representante da agricultura familiar, dos pescadores, e da associação comercial.

São adicionalmente indicados Nelízia Miranda e Gilmar Miranda, como representantes da agricultura familiar, (Associação dos Agricultores Familiares), e Célia Regina Garzuze dos Santos, como representante da Associação Nova Coroados (livre escolha). Paulina, vereadora, sugere a inclusão de um representante da Câmara, sendo decidido que se pedirá um ofício da Câmara confirmando que ela, que já faz parte da Equipe de Acompanhamento, representará também a Câmara de Vereadores. Fica em aberta a vaga para o representante dos pescadores. A associação comercial terá eleição logo, sendo que a indicação do seu representante poderá ser feita na sequência.

O moderador pede uma salva de palmas para os indicados para a Equipe de Acompanhamento, e convida-os para virem à frente para fazer o registro da equipe.

Em seguida encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.3.3 Relatórios fotográficos de Guaratuba





1.3.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Guaratuba

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Controle Interno	Joelson Correa Travassos	(41)9 9630-1886 j.travassos@guaratuba.pr.gov.br
Procuradoria	Juliana Aparecida Pacheco	(41)9 9642-9166 jpacheco@guaratuba.pr.gov.br
Secretaria de Meio Ambiente	Vicente Claudio Variani	(41)9 9718-4800 ambiente@guaratuba.pr.gov.br
Secretaria de Educação	Olga Margarida	(41)9 9957-5662 equipeensino@guaratuba.pr.gov.br
Secretaria de Urbanismo	Fausto André da Mota	(41)9 9605-6305 faustomota@guaratuba.pr.gov.br
Secretaria de Turismo	Mário José Natalino	(41)3472-8643 / 3443-6602 mj.natalino@guaratuba.pr.gov.br
Secretaria do Bem Estar e Promoção Social	Audrey Soares Koszowski	cras@guaratuba.pr.gov.br (41)9 9943-6694
Secretaria de Pesca e Agricultura	Paulo Zanoni Pinna	(41)9 9543-4690 sec.pescaeagricultura@guaratuba.pr.gov.br
Sociedade Civil		
Associação dos Engenheiros (setor produtivo)	Saulo Gomes Karvat	99994-2154 engenharia.prod@isepe.edu.br
Associação Comercial de Guaratuba (Setor Produtivo)	Indicação a ser realizada pela Associação após seu período de eleição, que deverá acontecer em breve.	

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Associação dos Pescadores (Setor Produtivo)	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão das comunidades realizada a partir das reuniões de escuta específicas.	
Articulação Nacional das Pescadoras	Miriam Caron de Souza (a ser confirmado em reuniões de escuta específicas com comunidades de pescadores)	(41) 99700-6060
Associação dos produtores rurais da Localidade de Limeira (Setor Produtivo)	Nelizia Miranda Gilmar Miranda (Suplente)	(41) 99509-0084 (Nelizia) (41) 99820-8181 (Gilmar) gilmar08miranda@hotmail.com
UFPR Litoral (Academia)	Rodrigo Arantes Reis	(41) 99141-3003 reisra@gmail.com
Colegio Estadual Zilda Arnes (Academia)	Sandra Mara de Andrade Bueno	(41) 99667-6510 smandradebueno@yahoo.com.br
Conselho de urbanismo e meio ambiente	Marcos Wasilewski	Fone: 99998-2798 marcos@guaratuba.com
Conselho Parque Nacional Cabaraquara (ONG)	Dariane Brizolla	(41) 99118-4121 darianebrizolla@gmail.com
Instituto Guaju (ONG)	Fabiano Cecilio da Silva	(41) 99944-6328 institutoguaju@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Valner Wasilewski	(41) 995269351 valnerwasilewski@gmail.com
Livre Escolha da Plenária (Associação Nova Coroados)	Célia Regina Garzuze dos Santos	(41) 99918-3338 celiargarzuze@gmail.com
Livre Escolha da Plenária (Câmara dos Vereadores)	Paulina Jagher Muniz	(41) 98426-8041 paulinamuniz@ibest.com.br

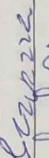
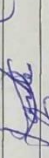
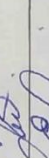
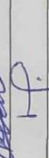
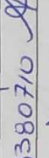
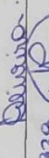
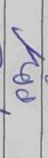
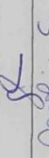
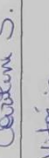
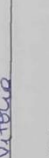
1.4 MATINHOS

1.4.1 Lista de Presença de Matinhos

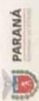


PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE MATINHOS
 LOCAL: Auditório da UFPR Litoral – Rua Jaguariávia 512 – Calobá
 DATA: 18/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

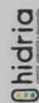
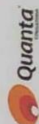
(01)

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Uzo Antonio Costa S.	UFPR			
Indiraide et da Rosa	UFPR			
KLIVOR NICO HARLE	MGIOAMB-PMM			
PEDRO G. RODRIGUES	350 ORGS.			
Samira Norberto da Silva	TVBOG			
Alfonsina L. Aug	UFPR			
Dei Macedo	UFR			
Renan Braga Lyson	UFPR			
Mari W. Nireteki	ONG			
Japao R S Lamas	Concidade M			
Letícia de Oliveira	UFPR			
Yasuno Reis de Oliveira Santos	UFPR			
Clauvete Ram	ITCG			
PAULO RICARDO SILVA JUNIOR	PMH - TURISID			
Suzanne de Oliveira	UFPR			
Carolina Souza	UFPR			
Victoria de boletim munda	UFPR			





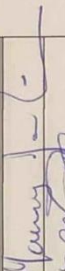
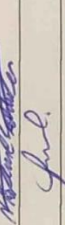
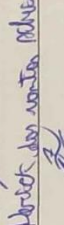
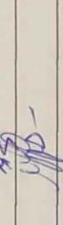
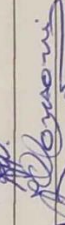
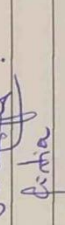


NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Gabriel Godoy de Moraes	Aluno			Gabriel Godoy
Roberta Alves Ribeiro	UFPR			
Jaqueline B. M. Pinheiro	aluno			Jaqueline B. M. Pinheiro
Amanda Nordegren de Souza	aluno			Amanda N. de Souza
Gabriel Fari m. Faria	aluno			Gabriel Fari m. Faria
Faniene C. A. Costa	aluno			
Feliza Kapeller de Almeida	Aluno			Feliza Kapeller
Simone S de Souza	Aluno			Simone S de Souza
Elaine Piolino	Aluno			
Marysa K. Stankos	Aluno			- up Stankos.
Marysa T. Silveira	UFPR			
Juliana K. Ramos	Aluno UFPR			
Alana Heidecke de Silva	UFPR			Alana Heidecke de Silva
Diana R. Gonçalves	Aluno UFPR			



PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE MATINHOS
 LOCAL: Auditório da UFPR Litoral – Rua Jaguariá 512 – Calobá
 DATA: 18/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Maurício da Silva Lima	Aluna			
Giovanna de O. Bunk	Aluna			
Paulo Henrique A. Cavallaro	UFPR - ALUNO			
GIL F. PIKARZ	ITCB			
Motem Elara Sereuten	Aluna			
Jarisson Costa dos Santos	ALUNO			
Horick dos Santos Ribeiro	Aluna			
Thiago A. M. de Azeite	Aluno			
Guaralupi C. Silva	aluna			
Emily de O. Albuquerque	aluna			
Nathalia Pequena	aluna			
RODRIGO FILIPAK TORRES	ICMBIO			
Wagner do V. B. Gomes	Aluno			
André V. Piskun	Aluna			
Lucas Souza Lima	Aluno			
Tilbulo Sandoza	ASS-MOEDANS			



PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
 THE WORLD BANK
 BARCELONA BRASIL GROUP
 MCRIT
 HIDRIA
 QUANTA

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Vinicius Pato 110	UFPA - Pato 110			Vinicius Pato
Rafael Augusto R.	UFPA - Pato 110			
Rafael Augusto R.	UFPA - Pato 110			Rafael Augusto R.
Matheus do Silva Jonte	ALUNO			Matheus do Silva Jonte
André Lora Cantini de Aguiar	ALUNO			André Lora Cantini de Aguiar
Lucas M. C. Silva	ALUNO			Lucas M. C. Silva
Elisavete Silva	UFPA			Elisavete Silva
Isayana R. Machado	ALUNO			Isayana R. Machado
Bruno de Souza da Silva	Aluna			Bruno de Souza da Silva
Ismael Silva	Aluna			Ismael Silva
Ismael Silva	Aluna			Ismael Silva

1.4.2 Ata da reunião de Matinhos

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE MATINHOS

Às 19 horas e trinta minutos do dia 18 de junho de 2018, no Auditório da UFPR Litoral, situado à Rua Jaguariaíva nº 512, Caiobá, Matinhos/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, e Adriana Levinski Hamann, articuladora local do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos os presentes, explicando brevemente o propósito da audiência. Passa a palavra para o coordenador do Plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em

três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O coordenador⁴ comenta que como a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

Em seguida passa a palavra ao moderador, que convida os presentes para se manifestarem em relação ao que foi apresentado, bem como para colocarem suas preocupações e contribuições em relação ao Plano.

Um integrante da Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura pergunta se o Conselho do Litoral do Paraná está participando das audiências e pede para que os representantes do COLIT se apresentem. Também pede para que, se não existe representante acompanhando as reuniões, que haja participação, pois eles vêm intervindo na região

desde 1984. Além da situação do COLIT o cidadão pergunta se, nas entrevistas feitas nas comunidades locais, foi levantada a situação dos mananciais.

O moderador diz que na sequencia será explicada a relação com o COLIT, e que a presença das prefeituras tem sido baixa nas audiências.

Um participante, da área comercial de Matinhos, expõe a sua opinião sobre as reuniões que já aconteceram e sobre o custo alto, por um serviço que será de 12 meses e que ao final será emitido um relatório, sem a segurança de que irá ter um conjunto de ações ao final. Pergunta se o Consórcio não deveria cobrar do governo que as ações sejam implementadas, que na conferência final seja assinado um termo de obrigatoriedade de tudo o que foi elaborado. Cobra das prefeituras e câmaras de vereadores para que o programa tenha mais veracidade. Afirma que o documento assinado com o Estado seria bom para que esse projeto não seja em vão.

Uma professora da UFPR, diz que vive em Matinhos desde que a Universidade foi fundada, há 12 anos, e se considera de Matinhos, fala que na comemoração do aniversário de Matinhos foram assinadas algumas ordens de serviço de obras, como a duplicação da Av. Juscelino Kubitschek, que se diz dividir ricos e pobres na cidade, e afirma que os moradores não querem essa duplicação. Diz que soube que os políticos foram vaiados. Está sendo feita uma proposta para 20 anos, mas eles já estão agindo. Pergunta “para que plano?”. Diz que os moradores não são ouvidos.

O moderador diz que se luta contra essa lógica, das ações atravessarem e interferem em um planejamento em curso.

O Secretário de Turismo de Matinhos explica que não está sendo feita uma duplicação de uma rodovia. Na verdade, é uma rodovia que atravessa a área urbana, e por isso a obra é de urbanizar a rodovia, melhorar as travessias, vai ter calçadas com ciclovias, e é em benefício de todos, não para dividir ricos e pobres.

O coordenador responde sobre a questão do Colit, dizendo que o PDS esteve na última reunião do conselho, e que se fez a apresentação do projeto para os participantes,

apesar de muitos já terem conhecimento do assunto. Foi iniciado formalmente um processo de diálogo, que na verdade já existia. Também responde à questão seguinte, dizendo que a comunidade do Maciel está incluída no processo de escuta. Fala sobre a questão da efetividade do plano, comentando que há um movimento de transformar o conjunto de ações e propostas construídas coletivamente em um projeto de Estado, que ultrapasse os governos, até porque o Plano será finalizado e entregue no próximo governo. Entende-se que o Plano será um instrumento de Estado, mas não está previsto que o PDS se transforme em lei, como acontece com o Plano Diretor.

Um morador pergunta sobre os empregos que a implantação do Porto de Pontal poderia gerar, colocando que muitos desses empregos seriam ocupados por pessoas de fora, pois precisam de maior qualificação. Pergunta sobre números, quantos são de 'chão de fábrica' e quantos são qualificados, e o impacto que o empreendimento gera em termos de moradia, ampliação da rede de esgoto, etc.

Um participante, de um movimento popular organizado, pergunta sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Costeiro, que está sendo implantado pelo Ministério do Meio Ambiente, e como ele se articula com o PDS.

Um morador e biólogo traz duas questões importantes especialmente para o litoral sul: a regularização fundiária, abrangendo a falta de moradia, crescimento desordenado, invasão de áreas verdes na cidade; diz que não tem soluções claras e é um tema de difícil tratamento. A outra questão é sobre os parques municipais, Matinhos possui cinco deles, cujos perímetros foram delimitados em 2015; ressalta que os parques municipais são as unidades de conservação que mais revertem em ICMS ecológico, mais que parques estaduais e nacionais. Acredita que, por desconhecimento da rentabilidade dos parques, os prefeitos acabam não implementando.

O coordenador retoma a questão do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro dizendo que o PDS tem como propósito harmonizar os planos da esfera federal, estadual e municipal. Mas ressalta que o PDS não entra no detalhe do planejamento municipal, pois se configura como um plano regional. Assim ele aborda os temas e os problemas

que são comuns entre os municípios. Assinala que uma das preocupações que levaram à contratação do Plano é a existência de conflitos entre os diversos instrumentos que incidem no litoral, inclusive na legislação. Respondendo a outra questão, diz que a regularização fundiária é tratada da mesma forma. Em relação ao valor dos ativos ambientais, diz que a equipe vem discutindo esse assunto, e afirma que a grande área protegida ambientalmente em todos os municípios pode representar um valor significativo no orçamento municipal, provindo do ICMS ecológico, citando como exemplo Guaraqueçaba. Em relação ao número de empregos que podem ser gerados pelo porto, Taco diz que esse trabalho ainda está sendo elaborado, fazendo parte da fase de contextualização. Não só o número de empregos, mas também a projeção do crescimento demográfico. Na fase de cenários será avaliado como ficaria a realidade da região com a instalação do porto e como seria sem a instalação. Ressalta que a implantação de um empreendimento em um município tem impacto na região como um todo, o porto em Pontal afeta Matinhos, Guaratuba, Paranaguá e talvez até Morretes, por isso é um assunto de interesse de todos os municípios. Esse assunto deve ser colocado em debate nos próximos eventos.

Um funcionário da secretaria de turismo informa que tiveram uma reunião com a empresa do porto, e foram informados que o empreendimento deve gerar cerca de 1500 empregos diretos, mas a Techint deve demitir em torno de 3 mil a quatro mil pessoas até o fim do ano, então não sabem se haverá aumento da população, pois a empresa espera que alguns funcionários da Techint fiquem para trabalhar no porto de Pontal.

O Moderador retoma o slide que mostra as etapas do PDS e o ponto que se está trabalhando atualmente – finalização do plano de trabalho – e que muitas perguntas serão tratadas nas fases de contextualização e de cenários. Ressalta que os saberes produzidos devem ser compartilhados com a comunidade e com as universidades, inclusive a UFPR.

Um integrante da Secretaria de Meio Ambiente esclarece que ainda não existem decretos de delimitação das Unidades de Conservação Municipais, pois são ainda áreas particulares, e que os parques devem ser implementados após a revisão do Plano Diretor. O Biólogo que se referiu aos parques explica que os cinco parques foram criados pela lei municipal 1067/2006, depois foram referendados pelo decreto estadual de 2014, em 2015 foi assinado um decreto municipal com a poligonal dos cinco parques. Ressalta que, a não indenização dos proprietários não quer dizer que as áreas não foram criadas. Elas não foram implementadas, como o parque Saint-Hilaire, que 99% de sua área ainda não foi indenizada. Diz que o município pode fazer essa indenização a partir do retorno pelo ICMS Ecológico.

O moderador coloca que a região possui uma grande diversidade e contrastes. Ressalta a importância da agricultura para a região, e que pode ser qualificada, tornando-se mais sustentável. Cada município possui demandas diferentes, por exemplo, Guaraqueçaba tem problema de escoamento, Guaratuba tem um problema de limite com áreas de conservação. Para lidar com essas questões será necessário diálogo.

Um professor da UFPR pergunta como será a coleta de dados para a etapa 2, pois tem informações que podem contribuir para o Plano. Também pergunta também se já existe um desenho inicial de cenários para serem apresentados, e se incluem modelos alternativos de desenvolvimento, que não seja de grandes obras e infraestrutura. Um participante pergunta sobre o tipo de informações que o professor quer partilhar. O professor cita um trabalho que está sendo finalizado sobre a qualidade do ar em Paranaguá, que mostra que a qualidade do ar naquele município está acima do permitido pela OMS, e relaciona isso com a atividade portuária. Fala de um cenário baseado na realidade de São Paulo, fazendo um comparativo com Cubatão.

O Moderador ressalta que Paranaguá tem bons índices econômicos na região, mas a qualidade de vida não é boa. O professor da UFPR complementa dizendo que há um estudo mostrando que os que mais sofrem com a poluição são os mais pobres, uma situação de injustiça ambiental, o rico fica com o dinheiro e o pobre fica com a poluição.

Diz que se deve avaliar se isso é um cenário futuro que poderá acontecer em Pontal também.

Uma professora do Setor Litoral da UFPR, pergunta sobre o conceito de desenvolvimento sustentável que está sendo considerado. Diz que, diante do que tem se discutido, o Plano está muito mais focado no desenvolvimento econômico do que um desenvolvimento social, receando um plano que não atrela o econômico às questões sociais. Cita como exemplo a duplicação da Avenida JK, que está atrelada à ponte de Guaratuba, e que todo o fluxo de caminhões que vai para o porto passaria pela cidade de Matinhos. Como se pensa isso em termos de desenvolvimento social, qual o impacto disso para a cidade de Matinhos? Diz não ser de Matinhos, mas que convive com a cidade há mais de 32 anos. Deve-se cuidar para não banalizar a palavra sustentável.

Um morador diz que o que se vê no país é uma negligência comercial, em outros países, como a Holanda, tem portos enormes e fantásticos, e com controle ambiental na mesma proporção; o que existe no Brasil não é uma falta de atuação comercial, mas falta controle para essas empresas. Diz que se vê empresas nota 10 em outros países, mas que fez uma calamidade em Minas Gerais, muito porque a legislação brasileira existe, mas não é cumprida. Cita a existência de vários parques e empresas que não se conversam. Fala da Havan, que vai gerar 150 empregos, o que é muito pouco. Diz ser possível gerar 1500 empregos sem mexer na estrutura da cidade. A rodovia duplicada é um processo eleitoral, pois não é contínua. Cita a rodovia imigrantes em São Paulo que foi implantada sem interferir no meio ambiente.

O coordenador comenta que as propostas de grande porte são fáceis de entender, não os impactos, mas as ideias sim. Mas as alternativas são mais abstratas, menos palpáveis. Em conversas com entidades, como o Sebrae, percebe-se que essas ideias alternativas existem, mas tem que ser melhor formatadas e mais inteligíveis para ser colocado em debate com a comunidade. Ressalta a importância do contato do consórcio com a comunidade para a troca de informações e montagem desses cenários.

O moderador fala da ideia do consórcio de trazer os consultores para o litoral e fazer diversas reuniões com os atores, inclusive com especialistas da região. Também ressalta que o Plano não irá cancelar uma proposta ou outra, mas vai construir cenários para serem discutidos, lembrando que não há uma solução única, mas um conjunto de soluções, incluindo a questão social, que tange as comunidades tradicionais, as atividades tradicionais, setores históricos, etc. A perspectiva é de compatibilizar diferentes arranjos econômicos e sociais. Essa discussão será feita pela construção de cenários, e o desafio é que essa construção seja feita de forma dialogal.

O funcionário da Secretaria de Meio Ambiente retoma a questão da poluição que foi citada anteriormente, dizendo que Paranaguá não faz a medição da qualidade do ar. Fala que vem trabalhando com a questão das mudanças climáticas, no campo de saber popular e a parte do trabalho da prefeitura, e ressalta que, além do gerenciamento costeiro, o tema da mudança climática deve ser abordado pelo PDS. Diz que há uma preocupação no município em relação a isso, na gestão e até de dotação orçamentária. Para os municípios da costa esse tema tem relevância especial por causa da elevação do nível do mar. Pede que os professores apoiem essa moção, pois não conseguiu fazer a discussão com a universidade.

Uma aluna de Administração Pública pergunta sobre a possibilidade de se implantar um terminal turística de embarque e desembarque de passageiros no Porto de Pontal, caso se concretize. Pois sabe-se que muitos moradores vivem do turismo, especialmente no verão.

Uma Estudante de gestão ambiental pergunta para que serve o PDS na prática? Ele recomenda para executar, para quem executar? Pergunta também que metodologia se pretende adotar para avaliar os efeitos sinérgicos dos empreendimentos e obras de infraestrutura, já que se trata de um plano regional? Como o PDS vai lidar com a dualidade de opiniões? Faz uma recomendação a partir da percepção de que na base de dados do PDS tem o EIA/RIMA do Porto de Pontal, indicando outra fonte, a análise dos estudos de impacto ambiental realizada pela promotoria da coordenação da bacia

hidrográfica do litoral, pois são apontadas algumas ilegalidades sobre o EIA do Porto, como a ausência de consulta prévia livre e informada, no Maciel e outras comunidades. Pede para o PDS não se basear em algo com caráter ilegal.

O coordenador do PDS responde que está havendo uma conversa da equipe com o Ministério Público em relação a esse assunto, e que talvez essa informação não esteja no banco de dados, mas será solicitado à promotoria. Sobre o terminal turístico portuário, Taco explica que, na época em que fez parte do governo do estado, foram feitos alguns estudos, existem prós e contras desse tipo de iniciativa, mas acha que é uma proposta interessante a ser considerada no plano. Sobre para que serve o PDS e quem o executa, diz que o plano de ação definirá prioridades, quem é responsável pela ação, e uma estimativa de valores. Mostrará também a responsabilidade nas esferas de governo, federal, estadual e municipal. Cita a ideia de se ver uma instância de governança regional para fazer a gestão dos diversos níveis de governo na região, que pode ser até a partir de uma revisão do COLIT. Sobre a metodologia dos cenários, diz não saber responder no momento, mas que os técnicos responsáveis por essa questão estarão presentes nas próximas oficinas, e poderão dar informações sobre o assunto. Pedro fala sobre as opiniões divergentes, dizendo que primeiros tem que se ter em mente que cada grupo defende seus interesses, e isso é legítimo e possível, mas tem que se ver o que desses interesses é possível se concretizar, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e respeitando-se os grupos, comunidades tradicionais etc. Nos debates isso tem acontecido, dizendo que em Pontal houve conflito, mas é melhor que isso seja explicitado do que ficar subliminar e não se conseguir lidar com as divergências. Cita a Oficina de Guaraqueçaba, onde os atores achavam que tinham interesses divergentes, mas perceberam que tinham a mesma demanda sobre a construção da estrada, e foram construindo como esse processo deveria acontecer. Tenta-se dialogar sem deslegitimar nenhum grupo. Pedro ressalta a importância da participação da Universidade nesse processo.

O moderador passa para a etapa de conclusão da instituição da Equipe de Acompanhamento. Retoma a função da Equipe de Acompanhamento, citando também a Equipe do Governo que faz a análise dos produtos do PDS. Um participante pergunta sobre quem são os representantes do estado que fazem parte do processo. O moderador explica que é um comitê formado por seis secretarias. Uma bióloga do ITCG complementa dizendo que é uma equipe intersecretarial com várias organizações governamentais vinculadas, e essa equipe recebe os produtos e faz a análise e validação do material.

O moderador explica que a equipe de acompanhamento é fundamental para o funcionamento das oficinas, é composta pelo poder público e por representantes da sociedade civil. Diz que a Equipe de Acompanhamento é municipal, mas as discussões serão feitas em sub-regiões, então Guaratuba, Matinhos e Pontal formam uma sub-região. Um participante pergunta se os cenários serão regionais ou sub-regionais, e o moderador diz que isso faz parte da metodologia e pode ser respondido nos próximos eventos. O interlocutor da UFPR Litoral propõe que se faça uma conversa com a universidade e com outras instituições sobre a metodologia, aproveitando a diversidade de olhares e de formas de pensar. Outro participante expõe que o material deveria vir primeiro para a população e depois para o estado avaliar. Pedro diz que não tem como entrar nessa discussão nesse momento, mas se registra a demanda, e que há procedimentos e burocracias que tem que ser cumpridas, não é um processo livre. Ressalta-se que a equipe está sendo cuidadosa com o processo participativo, que é uma orientação que vem do estado. Propõe que a conversa sobre a metodologia possa ser por Skype, para economizar tempo. Um participante sugere de se fazer transmissão ao vivo dos eventos, ou colocar os vídeos no site.

O Moderador retoma a questão da Equipe de Acompanhamento e apresenta os indicados pelo poder público e pede para os presentes se apresentarem. Na sequência, apresenta os nomes dos representantes da sociedade civil, perguntando quem dos indicados está presente. Pergunta se há necessidade de se complementar com outros

segmentos, ou se alguém gostaria de fazer parte da Equipe. Um participante sugere que tenha alguém da parte de Segurança Pública fazendo parte da EA. Também se sugere alguém tenha alguém da área da saúde e da educação, pois causa estranheza que em nenhuma Equipe dos outros municípios haja representantes dessas áreas. Um participante pergunta sobre a representação dos pescadores. O Moderador explica que será feita uma conversa específica com os pescadores, que está um pouco atrasada, mas que será feita em breve. A vaga fica garantida e posteriormente os pescadores indicam um nome. Há um debate sobre o interesse dos pescadores participar, pois os pescadores foram informados do evento. O moderador explica que o formato dos eventos nem sempre funciona para essas comunidades, por isso se pensou na estratégia de escuta específica com comunidades no território deles.

Um participante pergunta sobre a participação da Emater, Pedro diz que eles fazem parte da escuta, estão contemplados nas reuniões setoriais. O Rodrigo Filipak Torres do ICMBio se propõe como suplente do José Otavio Consoni, a plenária aceita a indicação.

Outro participante fala de logradouros da cidade que tem características culturais e que podem ser apoio ao turismo.

O moderador convida os integrantes da Equipe de Acompanhamento para virem à frente para fazer o registro, e pede uma salva de palmas para os indicados.

O moderador encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.4.3 Relatórios fotográficos de Matinhos





1.4.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Matinhos

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria de Meio Ambiente	Clivor Negochadle	(041) 99733 -21 35 meioambiente@matinhos.pr. gov.br
Secretaria do Planejamento	Kelly Cristina de Almeida e Silva	(041) 98854-5599 convenios.matinhos@hotmail.com
Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Esporte	Paulo Ricardo Silva Junior	(041) 99153-0072 matinhos@jucepar.pr.gov.br
Secretaria de Obras e Planejamento Urbano	Marcia Manzke	(041) 99175-4024 marciamanzke@gmail.com
Secretaria de Educação e Cultura	Marisane de Fatima Carnin	(041) 3976-6031 maricarnin@hotmail.com
Secretaria de Finanças	Juliano Lipinski	(041) 99236-7683 julipinski@gmail.com
Sociedade Civil		
Banco do Brasil (Setor produtivo empresarial)	Cláudio J. L. Muraro	(41) 99940-9032 cehmuraro@bol.com.br
Saluatrans (Setor produtivo empresarial)	Jairo Tavares	(41) 99838-0710 jairopaja@gmail.com
UFPR Litoral (Academia)	Juliana Quadros	(41) 99912-6385 quadros.juliana@hotmail.com
UFPR Litoral (Academia)	Elizângela V.S.Gernet	(41)99926-8666 lizveiga.ga@gmail.com
UFPR Litoral (Academia)	Suzane de Oliveira	(41) 98404-8441 suzioliveirabb@hotmail.com

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente	Ailson O. M. Camargo	(41) 99703-9987 ailsons2@yahoo.com.br
Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente (ICMBio)	José Otavio C. Consoni Rodrigo Filipaki Torres (Suplente)	(41) 3452-6340 jose.consoni@icmbio.gov.br rodrigo.torres@icmbio.gov.br
Conselho Municipal de Segurança Pública	Vaga solicitada em audiência, representante a ser indicado pelo Conselho	
Organização não governamental	Marili Miretski	(41) 99966-3604 miretzki@gmail.com
Organização não governamental	Jilberto Saroba	(41) 991899001 jilbertosaroba@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Paulo R. Goes	(41) 985433-9123 prhgoes@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Erica Vicente Onofre	(41) 99709-4758 ericagestaoambiental95@gmail.com
Representante da Área da Saúde	Vaga solicitada em audiência, representante a ser indicado pelo conselho municipal de saúde	
Pescadores	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão das comunidades realizada a partir das reuniões de escuta específicas.	



1.5 MORRETES

1.5.1 Lista de Presença de Morretes

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Nataniel Witt Antunes Cardoso	Corpo de Bombeiros			
NATALIE UNTERSTELL	M. AGORA!			
TACIANA STEC	M. AGORA!			
Michel F. Ferreira	M. AGORA!			
Alaga Bugno	Atualmente.			
Wagner de V. Souza	Estuário UFF			
Wagner de Silva Rodrigues	Estuário UFR			
Clairivalding Brade	Associação UFRAC			
Juacy A. Storde	Empresário			
Renato Antunes Frazien	SPVS			
Periane Duarte Tomaz	Ex. n. Principal			
Auton Tomazi	Pr. datvie			
Mayco Tezze Subich	UFFR			



1.5.2 Ata da reunião de Morretes

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE MORRETES

Às 19 horas e trinta minutos do dia 12 de junho de 2018, no Centro Pastoral Santo Antônio, situado à Rua Coronel Modesto s/n, Morretes/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, e Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos os presentes, explicando brevemente o seu propósito. Estão sendo realizadas audiências nas sete cidades que compõem o Litoral do Paraná, a fim de prestar contas a respeito da primeira etapa do Plano, além de compartilhar e discutir com o público os próximos passos a serem executados. O moderador explica também que este encontro, o terceiro realizado em Morretes, possui caráter mais informal do que audiências públicas tradicionais por ter uma dinâmica dialogal e informativa, buscando proximidade e interação com a população. Na presente fase do Plano as informações ainda estão sendo levantadas e a metodologia vem sendo construída ao longo do processo participativo.

Pergunta quantos compareceram em alguma das outras duas reuniões realizadas em Morretes, constatando que uma pequena parte esteve presente e é um desafio atingir uma maior quantidade e variedade de pessoas. Inicia então em sua fala um breve resgate do que foi apresentado anteriormente. Segundo ele, a situação de Morretes é delicada, sendo um dos desafios do Plano a mobilização de uma equipe de

acompanhamento no âmbito não apenas municipal, mas também regional ou sub-regional. O tema do turismo, por exemplo, é comum aos municípios de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba, e mostra-se importante a nível regional, por isso é interpretado pelo Plano de forma solidária e intermunicipal, e não individualizada. Este Plano visa tanto o futuro, num horizonte de vinte anos, quanto as demandas e urgências do presente.

O moderador comenta que a profissional responsável pelo processo de mobilização no Litoral, sofreu um acidente e estava impossibilitada de comparecer na reunião, por isso também a quantidade de produtos trazidos estava um pouco desfalcada. O moderador então reforça a importância de serem tratados dois pontos nessa audiência: o primeiro seria o resgate de o que é o PDS, como se organiza e como se deu sua construção até o momento, explicação que será detalhada em seguida pelo coordenador do Plano. Já o segundo ponto é que seja validada uma Equipe de Acompanhamento, a qual será central para a condução do Plano.

Prontamente, uma professora da UFPR Litoral solicita a palavra e sugere que nesse momento apenas se dialogue e que ainda não seja validada uma Equipe de Acompanhamento, pois seria precipitado devido à quantidade reduzida de pessoas presentes.

A seguir, os profissionais e membros da sociedade civil presentes se apresentam.

O moderador passa a palavra para o coordenador do plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS Litoral, a qual é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O coordenador comenta que a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

O moderador retoma a palavra e faz uma síntese do desenvolvimento do Plano desde o seu início, em janeiro de 2017, até os acontecimentos atuais e cita o funcionamento das audiências e oficinas. Então convida os presentes a se manifestarem em relação ao que foi apresentado, bem como para colocarem suas preocupações e contribuições em relação ao Plano.

Um participante cita que Morretes tem um excelente potencial não explorado para agricultura orgânica e ecológica, atividade reconhecidamente importante para o futuro e manifesta descontentamento com o fato de Morretes fornecer diversos produtos, mas ser conhecida apenas pelo Barreado. Além disso, afirma que existe um déficit muito grande na área educacional, provocando uma elevada evasão de jovens que buscam melhores perspectivas de futuro e saem da cidade para estudar o ensino médio, o que também afeta a autoestima do povo do Litoral. Reivindica então a criação de cursos técnicos nas áreas de Turismo, Agroecologia, Meio Ambiente e Empreendedorismo.

A professora da UFPR Litoral complementa que, atualmente, existem mais oportunidades para que os jovens de Morretes busquem estudo universitário fora da cidade do que há alguns anos, contudo ainda assim falta investimento e estímulo para que conquistem uma carreira.

O moderador intermedia o debate estimulando a discussão a respeito dos tópicos de educação, comunidades rurais e de como proceder para resgatar o processo de mobilização popular na cidade, a fim de colaborar com o Plano.

Uma integrante primeiramente elogia o processo de consulta popular que o PDS vem possibilitando, pois alega ser essencial que a própria população traga à tona as questões que julga importantes e também considera válida a realização da presente audiência mesmo que com público escasso. A seguir, levanta um questionamento sobre uma possível ameaça externa que o município de Morretes pode sofrer num cenário de aquecimento global e aumento do nível do mar: a migração de habitantes de cidades da costa para a região. Afirma também ser indispensável a presença do poder público no debate dessas questões.

O moderador ressalta a necessidade de se conquistar maior engajamento por parte de toda a sociedade de Morretes, como isso seria possível e quais as sugestões vindas da comunidade.

Um senhor faz uma crítica à divulgação do PDS até o momento. Segundo ele, os moradores não têm noção do quanto este plano vai refletir diretamente nas suas vidas pois não se sentem parte dele. Sugere então que sejam produzidos materiais explicativos (como vídeos) de como esse processo pode interferir nas suas vidas, tocando diretamente nos seus cotidianos, fazendo com que elas percebam que fazem parte do Plano. Considera necessário que sejam identificadas lideranças espalhadas pelo município, fazendo contato para que estas mobilizem outras pessoas. Também julga fundamental envolver os jovens no processo, uma vez que o plano trata de perspectivas para o futuro e geração de oportunidades.

Outra pessoa presente manifesta preocupação com o prazo restante para desenvolvimento do Plano e dos meios para conseguir que a população se engaje nesse processo.

A professora considera a divulgação através da mídia tradicional o meio mais rápido e eficaz para se atingir o público.

O moderador retoma o caráter regional do Plano ao dizer que a evolução das discussões em cada município estimula a dos demais. Reconhece que é necessário que haja em Morretes um engajamento mais forte, para que os processos conquistem maior legitimidade, contudo também é preciso coesão no avanço das etapas. Portanto, propõe que sejam realizados esforços mútuos tanto de envolvimento da população, quanto de prosseguimento das atividades. Afirma também que Morretes precisa de outros tipos de mobilização: as duas principais comunidades agrícolas têm que ser contatadas diretamente, assim como deve-se produzir algum material voltado diretamente aos jovens, através de mídias digitais ou debates com alunos e professores. Essas ações se seguiriam em paralelo ao desenvolvimento das atividades.

Sugere-se que seja criado um grupo para compartilhar informações e organizar o movimento em um grupo em alguma plataforma digital como o WhatsApp. O moderador então questiona a professora se existe a possibilidade de envolver alunos da UFPR Litoral - Morretes, porém ela alega ser difícil por limitações de horário. Ela então

questiona o porquê da ausência dos membros da Prefeitura ou Governo de Estado na audiência.

Um professor da UFPR Litoral diz que é fundamental que a população compreenda que o desenvolvimento tratado no Plano não se limita ao plano econômico, mas também social e ambiental, ou seja, que ele envolve diversas esferas da sua vida pessoal e cotidiana. Só assim ela se sentiria convidada a se envolver com esse processo. Para ele, é um desafio necessário entrar em contato com a comunidade, agricultores e assentamentos para construir confiança com a população.

O moderador então passa a falar sobre a Equipe de Acompanhamento. São quatro os nomes integrantes da Prefeitura de Morretes, sendo que o coordenador do plano comenta que seria interessante adicionar alguém da área de turismo a essa lista. O moderador retoma a relação com os nomes já indicados na reunião anterior.

Um participante da audiência relata que tem grande disposição em ajudar no processo, contudo tem receio em atrapalhar por também estar envolvido com a política. Solicita maior representação da área do turismo e da juventude no município. Cita os temas da cultura, meio ambiente e reforça a necessidade de se produzir um vídeo para divulgar o Plano.

O moderador conclui que se deve sim fortalecer essas questões, recompor a lista de nomes citados e buscar novos atores que possam dar mais densidade para a Equipe de Acompanhamento. Portanto, esse processo não se encerra nessa audiência, a fim de ampliar o debate em Morretes. O moderador então encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.5.3 Relatórios fotográficos de Morretes





1.5.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Morretes

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria de agricultura	Airton Tomazi	41 99673-1207 airtontomazi@yahoo.com.br
Secretaria de agricultura	Albino Cezar Turbay Grandy	41 99870-8707 vizooal@hotmail.com
Secretaria de saúde	Joel Alves de Oliveira Junior	41 99981-7654 joe1962jr@hotmail.com
Secretaria da fazenda	Clibas de Freitas Azambuja	41 98717-6129 prclibasazambuja@hotmail.com
Sociedade Civil		
Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara (Setor Produtivo)	André Eduardo Ratti	(41) 3432-2054 (41) 9 8438-3133 andreratti817@hotmail.com
Associação dos Artesãos de Morrestes – AARTEM (Setor Produtivo)	Katia Priscila Gueldini	(41) 99852-5664 kgueldini@bol.com.br
COOATIVA (Setor Produtivo)	Gentil Castanha (indicação a ser confirmada pela cooperativa)	(41) 99819-2560
Instituto Federal do Paraná – Paranaguá (Academia)	Vaga em aberto, a ser discutida na próxima reunião da Equipe de Acompanhamento	(41) 98703-2428
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Clairval Luiz Breda	041 98455-3462 clbreda@gmail.com
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (suplente)	Elir Alchieri	(41) 99101-8796 ealchieri@gmail.com

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS (ONG)	Ricardo Borges	(41) 3094-4600 (41) 99552-7460 ricardo.borges@spvs.org.br
Associação Acorda Morretes (Livre Escolha da Plenária)	Iara Nogueira	(41) 3432-2054 (41) 9 8438-3133 (41) 9 8457-0488



1.6 PARANAGUÁ

1.6.1 Lista de Presença de Paranaguá

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Yane A.G. Tavares	UNESPAR			Yane A.G. Tavares
RAFAEL METRI	UNESPAR			Rafael Metri
PAULO GODINHO	PREFEITURA PARANÁ			Paulo Godinho
Colleen Jaramari dos Santos	UFPR Litoral			Colleen Jaramari dos Santos
SOLY MANASSÉ FILHO	IFPR - POVA			Soly Manassé Filho
Elana P. Mangarida	IFPR - POVA			Elana P. Mangarida
VANIA F. A. NABNA	UNIVERSISTA CIDA DA			Vania F. A. Nabna
GIACOMO G. VOSNIAGHI	CIA AUDIÊNCIA			Giacomo G. Vosniaghi
Elana dos Santos	UFPR			Elana dos Santos
CARLA E.G. BALDUINO	DEFENSORIA PARANAGUÁ			Carla E.G. Balduino
MARILY MIRETEKI	UFPR Social Civil			Marily Mireteki
RAFAEL FAVINI DOS SANTOS	ESTUDANTE			Rafael Favini dos Santos
BRILHANE NILENE CAMILO	ESTUDANTE			Brilhane Nylene Camilo
MATTHEW VUCAS REVIN	FEI Bonifácio			Matthew Vucas Revin
FABIO W. PAIXÃO DA SILVA	FEI Bonifácio			Fabio W. Paixão da Silva
Carla Augusta Padua	FEI Bonifácio			Carla Augusta Padua
William dos S. Garcia	FEI Bonifácio			William dos S. Garcia

②

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

LISTA DE PRESENCIA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

LOCAL: Colégio Estadual José Bonifácio – Alameda Coronel Elízio Pereira – Vila Itiberê

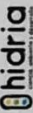
DATA: 20/06/2018

HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Juliano Dobis	Associação Municipal			
Jessica A. Chavink	IFPR			
Roberto dos S. B. Jr				
Ricardo L. Soares	COFUP			
Jucena Esser	AGRICULTURA			
João Roberto Soares Alceno Silva	SEMMMA - PREF.			
Luciano Costa	OBSERVATÓRIO SOCIAL			
Felipe Constantino	PREF. - SEMUR			
Antonio Sergio Regis	NRE - PGUA			
Tatiana Miranda Destro	Instituição Saúde			
Pyxulo Cavalcante	MPPR ORSC			
Juliana Costa	MPPR / 230			
Marcia Marocha Loures Jaramak	PREFEITURA / SEMU			
Mayra Tezza Silveira	UFPR			
Valdir Desandir	UFPR			
Ricardo L. Soares Filho	ESCOLA			
João Costa Jr	ONG			










PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
 LOCAL: Colégio Estadual José Bonifácio – Alameda Coronel Elízio Pereira – Vila Itiberê
 DATA: 20/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

(3)

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Layme Gomes	José Bonifácio			
Donaldo O. Queiroz	José Bonifácio			
Carla Maria G. Rosa	José Bonifácio			
Spício Carlos de J. Siqueira	José Bonifácio			
Anderson Rodrigues Viana	José Bonifácio			
Paula Henrique J. J. J. J.	"			
Samirley M. J. J. J.	José Bonifácio			
Valticeia Malonki	José Bonifácio			
Mathheus Poli Brachetto	Alameda Carlos Vitor			
Margarete das N. Martins	José Bonifácio			
Diana M. F. da Cruz	José Bonifácio			
Ellen Okubo Berra	José Bonifácio			
Isadora Nagel	José Bonifácio			
Danielle e de Souza	José Bonifácio			
Gilvan Emanuel S. Capel	José Bonifácio			
Michelle Batista	José Bonifácio			
Carolina da Costa Costa	José Bonifácio			



[illegible]

[illegible]

1.6.2 Ata da reunião de Paranaguá

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Às 19 horas e trinta minutos do dia 19 de junho de 2018, no Auditório do Colégio Estadual José Bonifácio, situado na Alameda Coronel Elízio Pereira s/n, Vila Itiberê, Paranaguá/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, e Adriana Levinski Hamann, articuladora local do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador iniciou a audiência pública dando boa vinda a todos os presentes, explicando brevemente o seu propósito. Estão sendo realizadas audiências nas sete cidades que compõem o Litoral do Paraná a fim de prestar contas a respeito da primeira etapa do Plano, além de compartilhar e discutir com o público os próximos passos a serem executados. Pedro comenta que este é o sétimo encontro realizado nas cidades do Litoral e pergunta ao público quantos compareceram em alguma das reuniões realizadas anteriormente. Cita que um dos objetivos dessa audiência é a validação da Equipe de Acompanhamento, a qual virá a acompanhar todo o processo de desenvolvimento do Plano, em escala municipal, mas com uma perspectiva regional.

O moderador passa então a palavra para o coordenador do plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS

Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda tanto questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo, quanto questões particulares que se sobressaem em cada cidade. Ressaltou temas específicos de Paranaguá, como a importância da preservação do Patrimônio Histórico-cultural e o impacto do Porto na cidade. Diz que a sua importância transcende a região, sendo valioso para todo o estado e que é essencial saber equilibrar seu desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Também menciona a percepção de que o Governo investe pouco na região, principalmente nos municípios do Norte.

O coordenador comenta que a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais.

Em seguida passa a palavra ao moderador, que convida os presentes para se manifestarem em relação ao que foi apresentado, bem como para colocarem suas preocupações e contribuições em relação ao Plano.

Um participante, fundador de uma ONG da cidade, primeiramente relata ter algumas dúvidas inerentes às reuniões anteriores, às quais não pôde comparecer, julgando não ter havido uma boa divulgação das mesmas. Questiona se o Governo deu expectativas de realizar ou não o Plano, se órgãos como o IBAMA e IAP foram convocados à audiência e, em caso positivo, se justificaram a ausência. Também pergunta se existe algum vínculo ou comunicação entre o PDS e o Plano Diretor de cada município, em especial com o de Paranaguá, e o que os diferencia.

Uma mestrandia da UFPR Litoral declara fazer parte de um grupo de pesquisa sobre ciências ambientais e que, em seus levantamentos sobre educação, constatou que tanto alunos quanto professores desconhecem o espaço ambiental do Litoral. Alega ser importante que as questões dos mananciais sejam tratadas em sala de aula, pois sensibilização e mobilização são favoráveis ao ambiente escolar, e conclui colocando-se à disposição para contribuir.

Um representante da Secretaria de Meio Ambiente cita que diversos planos estão sendo discutidos na região, como o PD de Paranaguá, o das Bacias Hidrográficas, Gerenciamento Costeiro, entre outros, e se diz preocupado em como irão se relacionar.

O coordenador retoma a palavra respondendo a esta última questão. Segundo ele, a diferença é que o PDS tem abrangência regional, enquanto os demais planos se restringem ao limite municipal ou temático. O PDS tem abordagem mais abrangente e pode fazer recomendações para futuras revisões nos planos diretores municipais em tópicos de interesse comum a toda a região, como por exemplo a gestão de vias e rios que liguem diferentes cidades. Quanto a ausência de órgãos públicos da área ambiental, diz que é algo que lhes preocupa, especialmente se persistir em futuras etapas, como a da construção de cenários. Contudo, eles estão sendo convocados para as audiências.

Em relação à efetiva implementação do PDS Litoral, o coordenador informa que são considerados horizontes temporais distintos: a curto, médio e longo prazo. Na etapa do Plano de Ações, serão identificadas e discutidas coletivamente (em ambientes de oficinas e audiências públicas, por exemplo) quais são as demandas prioritárias, e estas são distribuídas entre os horizontes temporais. O Plano de Ações também traz uma estimativa de investimentos, qual órgão é responsável por cada ação e indicadores para monitorá-las e realimentá-las ao longo do tempo. Ou seja, sua implantação tem caráter interfederativo, pois possui ações de responsabilidade tanto federal, estadual ou municipal, quanto por parte da comunidade e da iniciativa privada. Além disso, o PDS foi concebido como um instrumento que não se restringe a um único governo, o que se configura como uma garantia que seja executado.

Ao ser indagado sobre a aparente descrença por parte dos moradores do Litoral quanto ao compromisso do Governo em investir na região e com o Plano em específico, o coordenador revela que há a esperança de que o próprio trabalho que está sendo desenvolvido pela equipe possa contribuir com esse processo. Conforme relata, a principal diferença desse Plano é que não possui nenhuma ideia pré-determinada para ser discutida, justamente porque sua intenção é que a construção das propostas seja coletiva. Acredita que este suporte participativo e efetivo das prefeituras e sociedade civil seria responsável por conferir maior força política ao Plano.

Finalizando, responde dizendo que essa percepção já busca uma ação, a ser atendida em etapa futura. Mas que, se há esse desconhecimento por parte da comunidade, uma das ações prováveis é que se faça um trabalho de conscientização junto às escolas com relação a importância ambiental da região.

Voltando à sequência de perguntas, um participante, da UFPR Litoral, manifesta preocupação com a fragilidade das comunidades de trabalhadores de Paranaguá, visto que o Porto consiste em praticamente toda a base econômica da cidade. Também questiona se há algum plano para contemplar a agricultura familiar no PDS.

Uma docente da UNESPAR primeiramente solicita por parte da organização do Plano um maior envolvimento com a Academia, uma vez que na região litorânea existem pelo menos quatro grandes instituições públicas de ensino, nas quais há um grande potencial de pesquisadores e professores que não pode ser menosprezado. A seguir, diz considerar arbitrária a divisão dos municípios do Litoral nas três sub-regiões e questiona o método usado para chegar a tal classificação. Por fim, pergunta se está sendo previsto algum dimensionamento do futuro inchaço populacional causado pelo aumento do turismo e das atividades nos polos portuários daqui 5 a 20 anos.

Outro participante também pergunta como, além de se aproximar da academia, engajar os mais de 100 mil habitantes do litoral a participar das próximas ações.

O coordenador responde à pergunta sobre o crescimento demográfico e urbano nas cidades do litoral dizendo que estes estudos cabem à etapa de construção de cenários. Segundo ele estão previstos de três a quatro cenários, dentre os quais o cenário Tendencial – caso nada aconteça, como estaria o Litoral daqui cinco ou vinte anos – e os cenários Prospectivos, não necessariamente desejáveis. Exemplifica, afirmando que os cenários podem ser mais logísticos ou então voltados ao desenvolvimento social, turístico e da agricultura. Serão observados os impactos de cada situação na demografia, como esse crescimento se distribuirá na região e o que isso significa quanto a demanda de infraestrutura, mobilidade, etc. Também cita a questão do deslocamento entre municípios e em direção ao porto, seja através do transporte náutico ou rodoviário.

Quanto à participação da Academia, o coordenador expõe que, além da vaga prevista para esta classe em todas as equipes de acompanhamento, existe o conjunto dos Atores Regionais que tem um olhar menos municipal e mais regional. Fazem parte desse grupo a Academia, ONGs e órgãos de classe – várias entidades que fazem acompanhamento regional das atividades de desenvolvimento do Plano.

O moderador complementa exemplificando como o PDS Litoral tratará o estudo dos cenários. Ressalta a importância da fixação da população nativa do Litoral na região através de investimentos específicos que proporcionem boas oportunidades de emprego e qualidade de vida. A seguir, o moderador reapresenta resumidamente do que se trata e como está sendo desenvolvido o PDS para membros da audiência recém-chegados.

Uma agricultora revela-se preocupada com a dificuldade de comunicação com a população. Ela solicita que haja um melhor diálogo com a comunidade sobre as pesquisas desenvolvidas pela Academia e órgãos públicos e que estas sejam desenvolvidas mais em conjunto, para que haja um desenvolvimento realmente sustentável.

Uma professora da UFPR Litoral coloca então as suas preocupações como moradora. Considera desrespeitoso por parte do Estado o fato de se estar desenvolvendo um novo plano, sendo que um já foi escolhido pela população quando o atual governador foi eleito. Mesmo assim, diz que a cidade de Paranaguá possui demandas críticas na área de saneamento básico, energia e comunicação.

Uma participante, nutricionista e funcionária municipal da área da saúde, primeiramente cobra esclarecimentos a respeito do empréstimo realizado para execução do Plano, como esse dinheiro vai ser investido, cobrado e quais os juros. Contesta também sobre a geração de empregos prometida, quanto à qualidade e veracidade dessas oportunidades. Por fim, levanta o tema dos agrotóxicos. Segundo ela, o Brasil é o seu maior consumidor mundial e é através do Porto de Paranaguá que grande parte entra no país.

Uma promotora de justiça cita os diversos planos que estão sendo desenvolvidos e aplicados no Litoral e indaga como o PDS se integrará a eles. Reforça a importância da participação da comunidade não apenas presencialmente, mas também através de cartas, ofícios e e-mails para que os assuntos tratados sejam documentados e possam ser devidamente incorporados nas futuras etapas. Cita o potencial que a região possui nos setores turísticos de base comunitária e de tecnologia, aproveitando a contribuição acadêmica. Registra a sua preocupação com a vulnerabilidade de comunidades tradicionais pesqueiras e agrícolas, em especial com a histórica Comunidade Maciel, ameaçada de extinção. Também se preocupa com o grave problema do saneamento e da disponibilidade de água potável em todo o Litoral. Por fim, reforça quão instalada está a corrupção em diversas camadas da administração pública das cidades do Litoral e questiona se o Plano irá abordar esse obstáculo.

Um senhor retoma as suas dúvidas e inquiri sobre qual será a posição do Governo quanto à Regularização Fundiária, principalmente nas áreas de mangue. Também pergunta que medidas serão tomadas para que a população acredite no Plano, visto que este não se converterá em lei.

O coordenador retoma a palavra expondo que o conjunto de planos destinados ao Litoral realmente surpreendeu os especialistas da equipe. Há uma extensa quantidade de dados e informações a serem compreendidos e trazidos para o PDS, mas isso é algo que já está em curso e fará parte da etapa de Diagnóstico e Contextualização. Além disso, há a preocupação em identificar e tratar os conflitos entre os diversos planos existentes – como por exemplo, definições diferentes de uso para o mesmo território. Isso tem se mostrado um desafio, visto que até a própria legislação traz algumas incertezas.

A Regularização Fundiária e os conflitos gerados pela sua necessidade também são tópicos frequentes nas oficinas e reuniões. Entende-se que isso deve ser bem compreendido e trazido à tona no Plano de Ações, na forma de propostas de plano de manejo, regularização fundiária, entre outras ações importantes para a região. Quanto

à atividade agrícola, o coordenador reconhece a sua importância para o Litoral, maior até do que trazem os indicadores. Também concorda que o território possui carências básicas de caráter urgente, como em infraestrutura, saneamento, saúde e educação, e que estas não concorrem em nível de prioridade com investimentos nos setores do turismo ou agricultura – todas essas demandas farão parte dos cenários prospectivos.

Em relação aos recursos obtidos, o coordenador informa que o Banco Mundial emprestou inicialmente em torno de 20 milhões de reais para o Estado do Paraná como um todo, a serem investidos no programa Paraná Multissetorial, nas áreas de capacitação, saúde e educação. Este é um investimento mais amplo e parte dele foi destinado ao financiamento de um conjunto de atividades, dentre elas o PDS – aproximadamente três milhões. Quanto às taxas de juros, não pôde afirmar com exatidão, contudo estes dados são públicos e podem ser acessados. Sobre a geração de empregos, declara que este é um tema que está sendo discutido e será aprofundado nas próximas etapas.

Em seguida, o coordenador concorda com as afirmações sobre o tema da tecnologia, entendida como uma potencialidade para a região. Considera inclusive muito adequada a inspiração na cidade de São Carlos, cuja universidade interage profundamente na sociedade, gerando um impacto muito saudável. Também reconhece a importância da Comunidade Maciel e seu risco de extinção, garantindo que receberá atenção no Plano.

O moderador passa então a palavra para a audiência, para uma última rodada de perguntas. Um representante do Observatório Social de Paranaguá expressa sua dúvida com relação à formação da Equipe de Acompanhamento e à função de cada um dos atores. Cita o fato de interesses pessoais estarem influenciando a discussão em Pontal do Paraná quanto à construção ou não de um porto na cidade. Por isso, questiona como esse tipo de situação conflituosa será tratada dentro da equipe de trabalho. Além disso, pergunta se o Consórcio possui trabalhos executados em algum lugar do Brasil ou do mundo, com resultados positivos, e se existe algum indicativo de produtividade.

Segundo o coordenador o Consórcio, da maneira que está configurado, está atuando pela primeira vez em conjunto. Contudo, esclarece que cada uma das empresas participantes já possui experiências anteriores, citando projetos semelhantes executados em Fortaleza, Tocantins e Rio de Janeiro. Há a intenção de apresentar esses trabalhos em encontros futuros a fim de ilustrar o processo – mas nunca com o intuito de reproduzir procedimentos, pois tem-se clareza de que cada território tem a sua identidade e características próprias.

O moderador complementa que é um desafio para a equipe gerir interesses tão diversos, antagônicos e muitas vezes tensionados. Entretanto, o PDS não pretende excluir visões de nenhum dos lados, mas sim construir cenários a partir de riscos e potencialidades. O compromisso é fazer uma escuta plural e tentar traduzir em possibilidades tudo o que for colocado. O moderador também menciona a importância do Observatório Social em exercer um papel instigador, de questionamento reflexivo.

A seguir o moderador segue com a audiência respondendo as últimas perguntas. Declara que ainda não tem a solução para mobilizar efetivamente grande parte da população, mas que se pretende usar ao máximo ferramentas tecnológicas e de comunicação, em um esforço contínuo. Já se sabe que, para se aproximar das comunidades tradicionais, de pouco adianta trazê-las para essas audiências e utilizar uma linguagem complexa, por isso está sendo montada uma estrutura de escuta diferenciada. Explica que o agrupamento de municípios em sub-regionais foi proposto para facilitar o processo e pensar as dinâmicas urbanas de maneira mais coesa e integrada.

Quanto à Equipe de Acompanhamento, estava previsto no Termo de Referência que esta devia expressar bem as fortes contradições de cada realidade, sendo um espaço para diferenças. A intenção é justamente que essas tensões se manifestem dentro da Equipe para que possam ser gerenciadas corretamente. Caso Contrário, se manifestarão fora desse ambiente de qualquer forma.

Isto posto, o moderador introduz a necessidade de se confirmar a Equipe de Acompanhamento, indicada na reunião anterior. Faz-se necessário verificar se ela está

plural, qualificadamente diversa e se cada integrante representa o melhor olhar da sua respectiva classe. O moderador aponta primeiramente os nomes indicados pela Prefeitura, e então os representantes da sociedade civil, incluindo membros da Academia, setor produtivo, conselho do meio ambiente e atuantes no plano diretor. Após reivindicações do público, é de consenso de todos que também sejam adicionados nomes das áreas de assistência social, saúde e patrimônio histórico-cultural – a fim de preservar as tradições do Fandango.

Além disso a audiência demanda representantes da área de educação e membros do IBAMA e IAP. Contudo, fica acordado que o contato com esses órgãos se dará em fases posteriores – principalmente na construção de cenários, não sendo necessário um ajuste da Equipe de Acompanhamento. Por fim, são acertadas as composições dos títulos de Titular e Suplente.

O moderador conclui os debates reconhecendo a necessidade de se aproximar mais da população e conquistar maior número de participantes engajados nos próximos encontros. O moderador então encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.



1.6.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Paranaguá

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	João Roberto Barros Maceno Silva	(41) 3420-6142 joao.maceno@paranagua.pr.gov.br
Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	Valtair Fernandes Junior	(041) 3420-2959 valtair.junior@paranagua.pr.gov.br
Secretaria Municipal de Educação	Débora Temporão de Aguiar Ramos	(41) 3420-2850 deborataramos@gmail.com
Secretaria Municipal de Planejamento	Claudio Roberto Mariano	(041) 3420-6100 claudio.roberto@paranagua.pr.gov.br
Secretaria Municipal de Administração	José Marcelo Coelho	(41) 3420-2898 marcelo.coelho@paranagua.pr.gov.br
Secretaria Municipal do Urbanismo	Marcia Macedo da Rocha Loures Jamnik	(41) 3420-6040 marcia.rocha@paranagua.pr.gov.br
Sociedade Civil		
Aciap (setor produtivo)	Jefferson Laurindo	(41) 99108-3015 osparanagua1@gmail.com oticafe@hotmail.com
Agricultura (setor produtivo)	Jucelma Esser	(41) 99699-5338 jucelmaesser@gmail.com
Appa (setor produtivo)	Simone Tanus	(41) 99972-2898 simone.tanus@appa.pr.gov.br simonetanus@uol.com.br
Unespar (Academia)	José Roberto Rocha	(41)99749-1599 jose.rocha@unespar.edu.br

ENTIDADE	NOME	CONTATO
IFPR (Academia)	Allan Paul Krelling	(41) 996575098 allan.krelling@ifpr.edu.br
ISULPAR (Academia)	Drª Rosi Teresinha Bonn	(41) 3423-3415 (41) 3424-9257 mantenedora@isulpar.edu.br
Núcleo Regional de Educação (Academia)	Vaga aberta na audiência – a ser repassado o nome do representante	
ICMBio (ONG)	Vaga aberta na audiência – a ser repassado o nome do representante	
Museu de Arqueologia e Etnografia (Academia)	Vaga aberta na audiência – a ser repassado o nome do representante	
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	Eloir Martins	(41) 99978-1386 eloirmartins.pa@gmail.com
Conselho Municipal do Plano Diretor	Miriam Gomes Leite Silva	(41) 98478-5781 mirian@obradearte.arq.br
Conselho Municipal Cidade/ Patrimônio Histórico	Rhenne Hamud	(41) 3424-1120 rhenne@rhennehamud.adv.br
Mar Brasil (ONG)	Juliano Dobis Rafael Metri (suplente)	(41) 99116-1115 juliano@marbrasil.org
Paranaguá Criativa (ONG)	Cynthia Bresser	(41) 98828-1474 cynthia.bresser@gmail.com
Observatório Social (ONG)	Luciano Costa	(41) 98480-7876 despachanteaduaneiro@outlook.com
Livre Escolha da Plenária (UFPR Litoral)	Vânia Farias Alongo Namba	(41) 99932-0200 Vania.namba@gmail.com
Livre Escolha da Plenária (Associação dos Moradores da Ilha dos Valadares – AMIV)	Mirian Mathias	(41) 3422-5656 (41) 99905-8166 amiv2015@hotmail.com

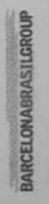
1.7.1 Lista de Presença de Pontal do Paraná

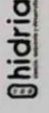
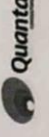
[illegible]

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ
 LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ
 LOCAL: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo – Rua Guapê s/n – Pontal do Sul
 DATA: 14/06/2018
 HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Guilherme A. Caldeira	CAPOANGUAIA			on .foC
LUIZ CARLOS KREZINSKI	PREFEITURA			"
JONATHAN BOERNHARDT	NASCUAR			
Maurício Castioni	MORADOR			
Antônio da Silva	Associação Municipal			
Juliano Dobis	Associação Municipal			
ANDRÉ R. ROMEIRO	MORADOR			
Carlos E. B. Marín	CÂMARA VEREAD.			
Guilherme Pietro de Cássio	MORADOR			
Andrélli Noraym Medeiros	UFPR			
Marcus Alessi				
Guadalupe Machado	ANP			
Giselle S. Backstein	CAIXA SOCIAL			
EVERLYN C. KREYUNG	MORADORA			
Danielle Faim	ITCG			
Henrique L. L. G.	APASPUL			





PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

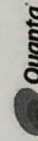
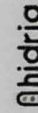
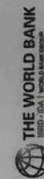
LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

LOCAL: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo – Rua Guapé s/n – Pontal do Sul

DATA: 14/06/2018

HORÁRIO: 19:00hs

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Adriana Pinto Margenda	IFPR			Adriana Pinto Margenda
Joel Monassca Filho	IFPR			Joel Monassca Filho
MARIL MIREZKI	ONG			MARIL MIREZKI
ERICA J. ONOFRE	UFPR			ERICA J. ONOFRE
Emigdio Cavallini	UFPR			Emigdio Cavallini
Valencia DE O. ANTUNES	PM			Valencia DE O. ANTUNES
CAPITÃO ROGERIO	POIÇA MILITAR			CAPITÃO ROGERIO
DENIS CORONIL	EMPRESA BENEVOLE			DENIS CORONIL
JOÃO REMPEI	AMPP			JOÃO REMPEI
ILSO JOSÉ NUNES	MAJUAN			ILSO JOSÉ NUNES
LAETITIA TRESCA LECLERE MORADOR				LAETITIA TRESCA LECLERE MORADOR
TALITHA P. B. LEITE	OC2			TALITHA P. B. LEITE
Juliana Miranda				Juliana Miranda
DAILEY FISHER	OC2			DAILEY FISHER
CYNTHIA C. AGUIAR ROMERO	CIDADANIA/MORADOR			CYNTHIA C. AGUIAR ROMERO
Heliane Feldhaus	CRAS Ipanema			Heliane Feldhaus
Renato de Sousa Barbosa	Turista			Renato de Sousa Barbosa





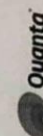
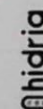
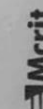
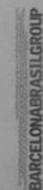
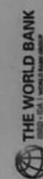
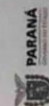
PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

LOCAL: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo – Rua Guapé s/n – Pontal do Sul

DATA: 14/06/2018

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	FONE	ASSINATURA
Maria Fernanda Chuen	CANOA			[Assinatura]
Camille Domit	UPR - cem/cb			[Assinatura]
MANUELA DREYER DA SILVA	UTPR			[Assinatura]
Allan Paul Kulling	IFRR			[Assinatura]
EVANDRO PINHEIRO	PROTUSMO			[Assinatura]
mariana Keller Zapparon	PATUR			[Assinatura]
Mariana Regina Benatto	CELAVI			[Assinatura]
IZABELLARISS SOUJERZUNSKI IT				[Assinatura]
AUGUSTO S. PAVANELLI	PATUR			[Assinatura]
Gilberto Cipriano S2	ACIAPAR			[Assinatura]
Bruno Luiz Pinheiro	Anac			[Assinatura]
Duciane Novais R	DGRISE			[Assinatura]
Selma de Castro	PMPPR (PREMIA)			[Assinatura]



1.7.2 Ata da reunião de Pontal do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO LITORAL DO PARANÁ (PDS LITORAL) NO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

Às 19 horas e trinta minutos do dia 14 de junho de 2018, no Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro e São Paulo, situado à Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul, Pontal do Paraná/PR, teve início a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Pedro Strozenberg, bacharel em direito, mediador do Plano e moderador da audiência pública, Taco Roorda, arquiteto, coordenador do Plano, Mauricio Maas, arquiteto e psicólogo, articulador regional do Plano e Heverson Bayer, jornalista, responsável pela comunicação do Plano. Além destes estavam presentes representantes do poder público e da sociedade civil – do setor produtivo, da academia, de organizações não governamentais, de atores regionais, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

O moderador faz a abertura e dá boas vindas aos participantes. Repassa para a plateia o cronograma das audiências que estão sendo feitas em todos os municípios do litoral e explica resumidamente os objetivos desses encontros: apresentar o PDS para as pessoas que começaram a participar nesse evento, prestar contas do que ocorreu até o momento e, por fim, validar e, se necessário, complementar as Equipes de Acompanhamento que foram indicadas nas Oficinas de Engajamento.

Pedro faz um levantamento de quantas pessoas não estiveram na oficina de engajamento, concluindo que cerca de 40% dos participantes estão iniciando agora, sendo importante retomar o Plano de Trabalho do PDS. Em seguida, faz apresentação da equipe de elaboração do PDS que está presente no evento: Taco Roorda, coordenador; Mauricio Maas, articulador regional e Adriana Hamann, articuladora local,

que não pôde estar presente porque está em Guaraqueçaba organizando a Audiência daquele município.

O moderador passa a palavra para o coordenador do plano, que faz uma breve retrospectiva das principais atividades desenvolvidas nessa primeira etapa do PDS Litoral, que é relativa à elaboração do Plano de Trabalho e constituição das equipes de acompanhamento municipais.

Fala da área de abrangência do Plano, dos seus objetivos gerais, da importância do processo participativo, do prazo de elaboração – de 12 meses – e dos principais componentes abordados no desenvolvimento do PDS Litoral, nas dimensões: sócio territorial, infraestrutura, econômica, ambiental e institucional.

Explica a construção do Plano em suas cinco etapas, que são: Plano de Trabalho, Contextualização da Região, Elaboração de Cenários, Plano de Ações e, por último, a realização de uma Conferência Regional. As primeiras quatro etapas são divididas em três sub etapas, prevendo a elaboração de um relatório inicial, a realização de oficinas participativas – que envolvem as equipes da consultoria, das equipes de acompanhamento, dos atores regionais e de especialistas convidados – e as audiências públicas.

Apresenta os instrumentos utilizados para a mobilização e comunicação do Plano, dos eventos e reuniões ocorridos e da oficina participativa – na qual houve a indicação da Equipe de Acompanhamento do município – e os registros efetuados que constam do Produto 2, o Relatório de Atividades.

Em seguida apresenta as principais questões levantadas pelos participantes da reunião anterior, a Oficina Participativa de Engajamento. Apresenta ainda questões que são comuns às sub-regiões e à região do Litoral como um todo.

O coordenador comenta que como a preocupação com a escuta das comunidades tradicionais permeou todas as oficinas de engajamento, bem como esteve presente nas conversas e reuniões com outros atores envolvidos como do Ministério Público, da

academia, das organizações não governamentais e outros atores regionais, o Consórcio criou uma nova frente de trabalho que consiste no levantamento e escuta das comunidades. Entre as mais de 80 comunidades identificadas foi selecionado um grupo de 28 para a escuta inicial, composta por 6 aldeias indígenas, 2 quilombos, 15 comunidades de pescadores artesanais e 5 de pequenos produtores rurais. Ao final da apresentação, passa a palavra para o moderador.

O moderador abre a palavra para questões e contribuições, explicando que o tempo de elaboração do PDS é curto, e que há um desafio de tornar os espaços de participação mais produtivos. Expõe o slide com as etapas do plano, sinalizando o ponto onde estamos: finalização da etapa do Plano de Trabalho. Diz que nesse momento ainda não há respostas para questões relacionadas às ações previstas pelo PDS, porque essa fase é posterior.

Um integrante de ONG atuante no litoral pergunta o que é Desenvolvimento Sustentável? O moderador sinaliza que a pergunta é curta, mas a resposta é longa. Propõe que seja feita uma rodada de perguntas para serem respondidas.

Um participante diz que é de Morretes, atua na gestão pública desde 2001, faz parte do movimento Renova Brasil, representando o litoral. Fala da falta de representação política do litoral, dizendo que se vive numa sociedade pseudodemocrática, onde a situação eleitoral conta demais na discussão de ações reais nos municípios. A Região do litoral teve, nos últimos 30 anos, dois deputados estaduais, um ficou 4 anos e outro ficou 1,5 ano. O que acontece é que pessoas com muito poder econômico é que conseguem realizar ações que os beneficiam. Pede que se tenha atenção no processo eleitoral desse ano, porque o litoral já é conhecido pelos políticos por ter divisão de votos, cada candidato tem seu número de votos, e vão pegando os mais de 170 mil votos válidos da região. Ressalta que o PDS é contratado pelo governo do estado, mas se espera que sua implementação continue após a eleição, e que os eleitores têm que cobrar dos que participam do processo eleitoral como se posicionam frente a esse Plano. Parabeniza a forma como o Plano está sendo feito, especialmente a apresentação das discussões que

ocorreram na Oficina de Engajamento. Aproveita a pergunta anterior sobre o Desenvolvimento Sustentável para fazer uma colocação: a Costa Rica é um país com características muito próximas das do Litoral do Paraná, e a muitos anos atrás o país tomou uma decisão de investir em ecoturismo e em desenvolvimento sustentável, e hoje colhe frutos enormes a partir dessa decisão. Diz que a região precisa de emprego, renda, oportunidade, qualidade de vida, melhorar a autoestima das pessoas, porque hoje essa é uma região com maior baixa autoestima do país, principalmente o pessoal de Guaraqueçaba, por falta de oportunidade e de perspectiva de vida.

Uma professora do CEM/UFPR e representante do CRBio, parabeniza a iniciativa de participar do PDS Litoral, diz fazer contribuições técnicas no sentido de abarcar a diversidade da realidade do litoral. Pergunta sobre a metodologia de escuta das comunidades, como foram identificadas as comunidades e qual foi o critério de escolha das comunidades priorizadas. Pergunta também como os cenários vão integrar espaço e tempo, a relação entre diferentes localidades e a interferência entre os municípios, qual o horizonte temporal dos cenários, como serão considerados os efeitos cumulativos e sinérgicos, tanto dos aspectos positivos, como dos aspectos negativos levantados nas reuniões. Diz saber-se que independente de parâmetros sociais, econômicos e ambientais, eles são cumulativos ao longo do tempo e também são sinérgicos, ou seja, o somatório não é necessariamente $1+1=2$. Ainda pergunta como será a ponderação dos fatores considerados, se o aporte das reuniões será considerado na pontuação e *rankeamento* dos fatores social, econômico ambiental. Uma participante pergunta o que é sinergia, e a professora dá um exemplo de que se a pessoa tem uma dor de cabeça e dor de garganta, não é só esse efeito no corpo, pois tem um estresse, cansaço e outros elementos que são além da soma dos dois fatores iniciais. Pedro responde à professora dizendo que os documentos produzidos pelo PDS têm um viés acadêmico e técnico, mas tem também saberes locais e práticos; serão considerados esses dois vieses. Também retoma a pergunta do que é desenvolvimento sustentável, dizendo que, como a Professora coloca, são considerados fatores sociais, econômicos e ambientais, a partir de um olhar sistêmico e que dialogue com a realidade

e com as potencialidades do litoral, que o plano chegue na vida das pessoas. Não tem valor um plano estratosférico sem enraizamento local. Chama a atenção sobre os contrastes do litoral, como uma região ambientalmente bem conservada e com atividades com grande impacto ambiental. Nesse sentido, uma perspectiva do desenvolvimento sustentável é a de propiciar diálogos, considerando por exemplo, as comunidades tradicionais, mas com um viés regional; tem questões que são da vida real que são locais, e por isso não são consideradas no plano regional; mas a questão da pesca, por exemplo, abarca toda a região e, por isso, é considerada. Taco complementa, recuperando a pergunta sobre desenvolvimento sustentável, dizendo que isso é discutido dentro da equipe, mas não há uma conclusão, mas a intenção do PDS é de que essa compreensão também seja uma construção coletiva; vamos tentar construir, nas próximas oficinas e audiências, um conceito próprio, o desenvolvimento sustentável na perspectiva do litoral do Paraná. Sabe-se que é um equilíbrio entre as dimensões social, econômico e ambiental, mas isso pode ter várias vertentes, puxando mais para o social, ou para o econômico, ou para o ambiental, e são essas decisões que vão pesar. Entrando na questão dos cenários, serão feitos cenários prospectivos, em que se pode pesar e tomar essas decisões, mas Taco sinaliza que isso está muito no começo, faz parte da terceira etapa, que virá mais adiante. Em relação às comunidades tradicionais, Taco diz que a Barbara, antropóloga que está fazendo as escutas, estará no litoral a partir do dia 25, e pede que Mauricio faça uma ponte entre o CEM/UFPR e o PDS para discutir essas questões. Mauricio complementa dizendo que a Barbara pode explicar melhor a metodologia das escutas, mas pelo que vem acompanhando, ela vem fazendo conversas com várias pessoas do litoral que trabalham com as comunidades, e isso está sendo muito importante, pois ao se iniciar o trabalho, não se encontrou nem uma fonte que listasse todas as comunidades, então o trabalho está sendo de juntar a informação de várias fontes, e o número vai aumentando conforme se descobre novas comunidades. Por isso seria interessante que o CEM/UFPR e outras pessoas que trabalham com comunidades conversassem com a Barbara, para que possam contribuir nesse processo.

Mauricio diz que essas conversas fazem parte do critério de escolha das comunidades a serem ouvidas nesse momento.

O presidente da ACIAPAR toma a palavra e diz que o debate da questão ambiental é continua. Fala do canal do DNOR, que é artificial, e que isso é antropizado, mas se fala como se fosse natural. Diz que nesse debate vale qualquer coisa, inclusive que a implantação da faixa de infraestrutura vai acabar com a Ilha do Mel. Ele imagina que mesmo as pessoas que fizeram essa campanha sabem que a Ilha do Mel não vai acabar. Diz que o que vai acabar com a Ilha do Mel é a situação atual, sem esgoto. Afirma que para instalar o esgoto na Ilha levará dois dias pelo trabalho da Sanepar, mas isso não acontece porque a Águas de Paranaguá é concessionária da água e esgoto da Ilha do Mel, e a Sanepar é a concessionária de Pontal do Paraná. Diz que a Sanepar já colocou os canos de coleta na beira do mar, é só ligar a mangueira até a Ilha, isso levaria dois dias. Também cita a coleta de lixo malfeita, a falta de planejamento como coisas que acabam com a Ilha do Mel. Entende que a Estrada vai salvar a Ilha do Mel, pois tem que se enfrentar 30 km de trânsito, que causa morte de pessoas. Diz representar o setor produtivo, que contrata pessoas e gera impostos. E tem gente que faz projetos e recebem de fontes como a Petrobras, que também é um jeito de viver. Mas pede compreensão e responsabilidade nas ações, pois o desenvolvimento é importante e necessário.

Um arquiteto e morador de Pontal do Sul, comenta que tem visto essas possibilidades de faixa de infraestrutura e do porto de um ângulo um pouco diferente. Fala da beleza da baía e da geografia da região; devem ser consideradas as vocações da região, e essa mesma geografia propicia a instalação de um porto; deve-se pensar na sinergia dessas duas vocações, a ambiental e turística, a Ilha do Mel já é conhecida como importante destino turístico. Cita o canal, que foi necessário para a drenagem e para o homem habitar a região, a natureza pede a construção do canal. Como arquiteto, vê uma oportunidade, pois a construção do porto e da estrada é um volume de recursos que virá para a região, e isso pode criar um círculo virtuoso para se investir na área turística.

Destaca dois pontos: o canal só tem um trecho curto aproveitado para navegação, como aproveitar a extensão do canal para navegação, para criar um outro valor que não só as praias; outro ponto é o encontro do município com a baía e com a Ilha do Mel, é muito pouco aproveitado, e merecem um projeto de recuperação.

Um pescador de Pontal do Sul, diz que soube da audiência de última hora, e que perguntou para várias pessoas que não sabiam do evento. Diz que com o desenvolvimento industrial vai se perder no ambiente e na qualidade dos peixes, se tiver peixe para pescar, vai ser de qualidade duvidosa. Fala das áreas de exclusão da pesca, parecendo que o culpado é o pescador. Conta que, quando era criança, antes do canal do DNOS, essa área era cheia de alagados, cheio de rios, e que servia para reprodução de um monte de peixe; o canal secou os rios, e causa erosão. Diz que quer participar, mas a maioria dos pescadores não se sente à vontade num ambiente como esse, com uma linguagem que não conseguem entender, e que não se sentem obrigados a falar numa linguagem que desconhecem. Diz que tem uma coisa em comum de todas as comunidades do litoral, que é a pesca, com exceção de Morretes, então é um assunto que tem que ser tratado, que seguiu o litoral desde o começo, as outras atividades vieram posteriormente, e os pescadores estão se tornando invisíveis, ignora-se que eles existem. Fala: “ah, vamos arranjar emprego para os pescadores. Mas quem disse que os pescadores querem emprego?”. Diz que os pescadores têm seu meio de produção, que só querem um ambiente saudável, e manter sua cultura e tradição, que é milenar. Diz que os pescadores dependem muito de um ambiente saudável, disso depende o sustento deles, mas não acreditam em ambientalismo de indústria de petróleo e de cosméticos.

Um Morador de Shangrilá, diz que participou da primeira oficina, e que cobrou não haver a presença de todo mundo, e que o Plano é um projeto para inglês ver. Diz que há um debate sobre a questão ambiental, e as comunidades tradicionais, e que deveria se lembrar de Belo Monte, que foi uma luta nacional, e que daqui a dez anos terá que ser implodida, por que todos sabiam que era errado, mas o capital impôs, destruiu tudo e

fizeram “aquilo”. Quer falar sobre planos, mais especificamente sobre os planos diretores, como são construídos. Concorde que o conhecimento acadêmico é importante, que se constrói conhecimento a academia, mas que pensar só academicamente não leva a nada, se descola da realidade. Ao se pensar em Plano, tem que se pensar em medidas compensatórias, se for construir a Estrada, diz que não é a favor nem contra, mas tem que se ouvir todas as pessoas. Diz que esse plano é como plano diretor e plano de saneamento, todo mundo fala que existe, mas não dá data para executar. Diz que na sua casa levou dez anos para chegar esgoto, e quando chegou fizeram tudo errado. Diz que se quiserem fazer porto, que se faça, mas devem ser estudadas as medidas compensatórias, benefícios para a comunidade, e deve ser executado antes do empreendimento. Cita novamente Belo Monte como exemplo de medidas compensatórias malfeitas. Diz que deve se pensar na metodologia, compensar a sociedade, depois construir o empreendimento.

Uma aluna do IFPR de Paranaguá, fala da metodologia das escutas, dizendo que está aparecendo apenas seis aldeias indígenas, mas acha que são sete. Quer saber sobre a homologação da reserva indígena, pois dessas citadas apenas uma aldeia tem; que saber se isso entra no PDS. Parabeniza todos que estão participando, citando um estudo feito na Itália, onde o norte é mais desenvolvido que o sul, e que conclui que o desenvolvimento não está ligado ao dinheiro, mas à participação política. Diz que a participação é que faz a democracia. Sobre a discussão sobre a academia, diz que depende do curso, pois estuda ciências sociais, que considera a realidade das pessoas.

Um morador de Pontal há 17 anos e que faz parte do Instituto Socioambiental Canoa, que faz trabalho voluntário prestando assessoria aos pescadores da região para inclusão deles no processo de desenvolvimento. Retoma uma citação do início da reunião, sobre a possibilidade de o plano ser feito em cima decisões que já foram tomadas, mas entende que deve ser dado o benefício da dúvida. Pergunta sobre a relação do PDS com os instrumentos de ordenamento territorial locais, o Plano Diretor, e o Zoneamento Ecológico Econômico. Entende que o planejamento deveria vir antes do ordenamento.

Explica que um plano diretor, um plano territorial define os rumos que se dará para o desenvolvimento da região e define zonas, por exemplo, onde será uma zona portuária, ou de turismo. Mas se vê acontecendo o contrário, um plano que deveria ser feito antes de outros, que tem uma elaboração precária, como o Plano Diretor de Pontal do Paraná, que não foi discutido pelas comunidades e não considera a questão da pesca artesanal. Também considera o ZEE bastante precário. Pergunta sobre o posicionamento do estado, do governo do estado em relação a isso, pois foi ele que encomendou o plano. Pergunta qual a influência do que está sendo discutido no processo participativo do PDS nas decisões que já estão definidas. No caso da pesca, o que está proposto como área industrial e portuária para o município inviabiliza a atividade pesqueira; se os pescadores se manifestarem a esse respeito, o quanto isso seria contemplado no planejamento proposto.

Uma doutoranda da UFPR, moradora de Pontal há dez anos, expõe seu entendimento do que é desenvolvimento sustentável: verificar o quanto eu tenho, quanto eu posso gastar e no que eu vou gastar para ser saudável e viver com qualidade. Diz que ninguém faz isso hoje na política brasileira, ninguém sabe quanto o governo arrecada, no que se investe, e como isso interfere na vida das pessoas. Dá o exemplo das várias unidades de conservação que trazem um ICMS ecológico enorme, mas não se sabe onde vai parar o recurso. Arrecada-se muito IPTU, das casas de turismo, mas não se sabe onde o recurso é gasto. Reclama-se de que não tem estrada para ir ao hospital, mas não se constrói hospital e escolas. Não se melhora as estradas que tem, mas quando envolve um empreendimento, há recursos para fazer uma nova estrada. Entende que a nova estrada proposta só servirá aos empreendedores, que as vagas de trabalho serão para pessoas de fora da região, e que haverá muitos impactos sociais negativos, como a violência. Não só os pescadores sofrem com esse cenário, mas as mulheres também. Pergunta sobre a arrecadação e os investimentos de cada município, dizendo que isso é desenvolvimento sustentável. Diz que não existe exigência de se investir em educação e saúde, mas isso deveria ser cobrado da população. Diz que não acredita em medidas compensatórias, que elas nunca são cumpridas, haja visto Belo Monte e Paranaguá.

Outra moradora de Pontal do Paraná, diz que sua família está em Pontal há mais de vinte anos, e que isso é um vínculo com o território. Recupera a fala do pescador, dizendo que todos tem o direito de fazer o que querem, mas as vezes, o filho do pescador quer fazer algo diferente, quer crescer, quer trabalhar num local diferente. O pescador se manifesta, questionando se o pescador não pode crescer como pescador. A moradora responde que sim, mas o filho do pescador pode querer estudar e fazer alguma outra coisa. O pescador afirma que o pescador pode crescer como pescador. A moradora retoma o raciocínio, dizendo que a população cresceu muito, e que não se deve impor nada. Fala da questão da estrada, citando a cooperativa de Campo Mourão, em que os grãos são transportados por estrada simples até Campo Largo. Diz que as pessoas têm direito a ter estradas assim como hospitais. Entende que a questão ambiental no local sufoca as pessoas. Cita a ocupação irregular em Shangrilá, que essas pessoas têm que ter oportunidades, e ver que muitas pessoas vieram para a região atraídas pelos empregos. Diz ser importante investir em turismo, mas assinala que é uma região com clima que não permite o turismo de praia o ano todo, como no Nordeste. Uma participante cita Santa Catarina. A moradora responde que em Bombinhas um shopping fechou porque não tem movimento fora da temporada.

Uma moradora toma a palavra felicitando o pescador pela participação e diz que participa desde o início do PDS, inclusive divulgou a primeira oficina marcada antes do feriado, e que foi cancelada. E se soubesse que o pescador é o atual presidente da associação dos pescadores de Pontal do Sul, teria convidado ele também. Fala do plano de uso do solo da Ilha do Mel de 2003, no qual se mudou o nome dos habitantes de 'nativos' para 'comunidades tradicionais', por força do governo federal. Fala que tem uma questão não resolvida com a Adriana sobre a representação da Ilha do Mel, dizendo que é residente da Ilha. Chamou as pessoas de Encantadas e de Brasília para a Audiência, mas só veio uma pessoa. Diz que há problemas no recolhimento do lixo reciclável em Pontal. Fala que se sente sozinha na representação da sociedade em conselhos. Diz que está abrindo mão da representação da Ilha do Mel, em prol da comunidade de lá. Pede que todos corram atrás daquilo que é direito de todos.

O geólogo do ITCG que estava presente fala de dois projetos que são sempre citados e que surgem questões: o Porto e a Faixa de Infraestrutura. Pergunta se a faixa de infraestrutura está atrelada ao porto. Outra pergunta que ele coloca é se está prevista uma análise econômica e de sustentabilidade da implantação do Porto de Pontal, tendo em vista que o Porto de Paranaguá pode ser ampliado; ou, como alternativa, se vale mais a pena o investimento em turismo sustentável, considerando que o litoral é um importante destino turístico.

A técnica do Paranaturismo pede a palavra para dizer que está contribuindo com o estado na validação do trabalho realizado pela consultoria; hoje está fiscalizando para averiguar se o trabalho está sendo bem feito. Está satisfeita com o que vê na Audiência, pois vê a participação de todos, falando e se posicionando em relação aos temas. Diz que não existe nada pronto, e que o consórcio deve trazer vários cenários, com prós e contras, essas questões devem ser pesadas; inclusive considerando a questão dos pescadores. Diz ter preocupação especial com o turismo, pois a região tem vocação turística; a sazonal, de sol e praia, mas tem também de ecoturismo, turismo rural, náutico, são muitas possibilidades. Espera-se do consórcio que a parte turística seja considerada nos cenários, em termos de desenvolvimento e de impactos das outras atividades. Ressalta que o plano só vai ser realizado se tiver participação da comunidade, que deve cobrar do poder público.

Um operador de turismo da região, diz que a discussão está restrita em duas opções: ou o desenvolvimento do porto, ou o desenvolvimento do turismo. Ressalta que foi falado a pouco que não dá para viver do turismo. Diz que as pessoas no litoral não trabalham com turismo, e sim com o turista, e há uma diferença: quando termina a temporada, as pessoas fecham as portas e ficam esperando que a próxima temporada seja melhor do que a passada. O potencial do turismo na região é pouco explorado, mas que isso tem que ser trabalhado, não é só porque as pessoas vêm para o litoral que ela se torna uma região turística. Fala de Paranaguá, cidade importante, e pergunta porque o trem não vai mais até Paranaguá, como antigamente, pelo fato de não ter público para isso. Por

outro lado, tem o porto, mas questiona para onde vai toda essa riqueza, se a região do litoral tem um dos menores IDHs do estado. Refere-se a Pontal do Paraná como um município incompleto, pois o acostamento só vai até Shangrilá; a Beira Mar, vinha até Shangrilá e não é completada até Pontal; a passarela de Pontal do Sul está incompleta; e o Plano Diretor está sob júdice por estar incompleto. Pergunta se seria diferente a implantação do Porto em Pontal, com esse cenário, e ressalta que se o porto fosse bom, estaria todo mundo morando em Paranaguá.

Outro morador de Pontal pede a palavra para falar de Pontal e de Guaraqueçaba. Diz conhecer Guaraqueçaba desde menino, e que a estrada é muito ruim, desde aquela época. Isso prejudica a agricultura e o turismo, por isso precisa-se da estrada. Em Pontal, diz que o canal foi feito pelo homem, e diz que se não se interessa em saber se a Faixa de Infraestrutura vai beneficiar o Porto, mas sabe que muita gente vai parar de morrer na estrada, vai diminuir o tempo que se leva para sair de Pontal do Sul e vai gerar economia de combustível, por isso se precisa dessa estrada. Entende que a estrada do lado do canal vai servir de cerca, de muro, para não se ocupar o lado da mata. Diz que os pescadores são os que mais poluem, que jogam lixo no mar. A plateia diz que isso pode acontecer com pescador amador, não os tradicionais. O morador diz que os pescadores jogam rede no mar e que isso polui. É questionado pelo pescador presente. O morador continua dizendo que quem é contra a estrada é contra o povo, mas diz que respeita quem é contra. Foi dada a possibilidade de o pescador falar sobre os pontos em que foi citado, mas ele declinou.

O moderador toma a palavra para começar a responder as questões levantadas, dizendo que algumas das perguntas não poderão ser respondidas nesse momento, porque o trabalho ainda está em andamento, e esses conteúdos serão trabalhados nas próximas etapas. Sobre a questão da compatibilidade dos instrumentos de planejamento e ordenamento territorial, Pedro sinaliza que esse é um desafio do PDS, mas que se espera que os resultados do Plano produzam um efeito cascata nos instrumentos municipais, que esses elementos sejam incorporados nos planos locais, e por isso a participação dos

municípios, das prefeituras na elaboração do PDS é muito importante. Mas ressalta que o Plano é um instrumento de política estadual. Mas também diz que os planos locais estão sendo considerados nas análises do PDS. Destaca que esse espaço serve também para contato com o estado, pois tem cerca de seis secretarias estaduais participando do Plano. Um participante questiona se o PDS terá força de lei, porque entende que se não tiver, não haverá efetividade.

O moderador ressalta que a equipe de acompanhamento serve para que a comunidade possa ter um espaço de contribuição e de monitoramento da elaboração do Plano. Evandro, da Secretaria de Estado de Turismo toma a palavra para ressaltar que a próxima etapa, de contextualização, é a oportunidade de os participantes verificarem se tem contribuições para o Plano, dando embasamento para o trabalho, dizendo que a academia pode dar uma boa contribuição, pois tem muito conhecimento produzido. Quem tiver informações, que tragam para contribuir com a fase de contextualização.

Mauricio complementa dizendo que as questões colocadas nesse debate são muito importantes, mesmo que o consórcio não possa respondê-las no momento, porque essas questões são sistematizadas e trabalhadas com os consultores nas etapas posteriores do projeto. Um participante pergunta se a ata fica pública. Mauricio responde que as atas são publicadas no site do projeto.

Um professor do IFPR pergunta se, no caso da população no processo participativo, for contra uma política do governo, como isso seria equacionado. Pedro responde que há diversas metodologias, mas o que vem se trabalhando até agora é não por uma opção ou outra opção, mas por construção de cenários nos quais se elenca os riscos e as potencialidades. Ressalta que o Plano não é uma política de governo, mas é uma política de Estado, que vai apontar caminhos de desenvolvimento em um horizonte de 20 anos.

O moderador retoma a palavra passando para a finalização do processo de instituição da Equipe de Acompanhamento. Explica que há uma equipe por município e que é composta pelo poder público e por pessoas da sociedade civil. Tem a função de acompanhar o plano e de apontar as questões mais importantes que deverão constar

do plano. Fala do processo em que as equipes de acompanhamento se reunirão em oficinas sub-regionais, no caso de Pontal, se reunirá com Matinhos e Guaratuba. Destaca que é importante que a Equipe de Acompanhamento tenha diversidade. Explica que na oficina realizada anteriormente foram indicados nomes para compor a Equipe, e apresenta os componentes da prefeitura. Lembra da importância da participação dos vereadores no processo. Em seguida apresenta os indicados da sociedade civil, ressaltando que ficou acertado buscar a representação de pescadores, segmento que não estava presente na oficina. Também de representação da Ilha do Mel. O moderador explica que será feita reunião específica na Ilha do Mel e de escuta das comunidades de pescadores, nas quais esses representantes serão indicados pelos integrantes desses segmentos. Marcia diz que abre mão da sua participação como representante da Ilha do Mel, em prol da diversidade. O moderador pede ajuda ao pescador presente para realizar essas reuniões. O pescador solicita que, frente ao número de pessoas representando o setor produtivo, que se tenha três cadeiras para associação de pescadores de Pontal do Sul, para a Colônia de pescadores do município e para a comunidade do Maciel, que está sendo muito atingida pelo Porto. O moderador pergunta se é preciso fazer reunião específica com os pescadores para decidir quem fará parte da Equipe de Acompanhamento. Após discussão e posicionamento da integrante da Colônia de Pescadores que entende que os nomes devem ser indicados após reuniões específicas, a plenária decide que será reservado o espaço para a Associação dos Pescadores de Pontal do Sul, da Colônia de Pescadores e Comunidade do Maciel, e esses nomes serão indicados após às reuniões específicas.

O moderador pede uma salva de palmas para os indicados para a Equipe de Acompanhamento, e convida-os para virem à frente para fazer o registro da equipe.

O moderador encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. A audiência pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

1.7.3 Relatórios fotográficos de Pontal do Paraná





1.7.4 Lista dos Integrantes da Equipe de Acompanhamento de Pontal do Paraná

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Prefeitura Municipal		
Secretaria de Habitação e Assuntos Fundiários	Luiz Carlos Krezinski	(41) 99890-1232 luiz.krezinski@hotmail.com
Departamento de Urbanismo	Vinicus Carli	(41) 98412-8449 viniciuscarli@yahoo.com.br
Secretaria de Turismo	Luciana G. Costa	(41) 99850-0251 lugoldscosta@outlook.com
Procuradoria	Marcelo Henrique Lopes	(44) 99842-5954 marcelo.h.lopes@gmail.com
Fiscalização	Abrão de Oliveira	(41) 99992-6353 abraoliveira@gmail.com
Técnico municipal	Monalisa Rodrigues	(41) 99667-5531 monalisarodriguespr@gmail.com
Secretaria de Educação (Suplente)	Luciana Cecilia Basso	
Departamento de Urbanismo	Antonio Machado Neto	(41) 99108-8028 anmaneto@bol.com.br
Sociedade Civil		
Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-Aciapar (Setor produtivo)	Gilberto Espinosa	(41) 3458-1510 (41) 9508-7745 aciapar2013@hotmail.com gilespinosa@outlook.com
3P. Porto Pontal (Setor produtivo)	Ricardo Salcedo	(41) 3360-8406 ricardo.salcedo@portopontal.com.br

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR (Setor produtivo)	Erlon Edson Martins	(41) 99853-1720 piroartes@gmail.com
AMPEC (Setor produtivo)	Alice Dalastra Freitag	(41) 99854-1807 xirudosambaqui@gmail.com
Centro de Estudos do Mar (Academia)	Daniel Telles	41 99106-8034 danieltelles@ufpr.br daniel.hqt@gmail.com
UNESPAR (Academia)	Roselis Mazzuchetti	(41) 99780-4403 profbibi01@gmail.com
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	Juliano Dobis	41 99116-1115 juliano@marbrasil.org
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	Antoninho Laercio Mello	(41) 99959-7100 am.consultoria@hotmail.com
CANOA socioambiental (ONG)	Giselle S. Bachstein	(41) 99174-7233 bachsteinambiental@gmail.com
Naguar (ONG)	Jony Harri Bornmann	(41) 98401-1432 jonyharrib@gmail.com
ADETUR (Turismo)	Gilberto Keserle	(41) 99730-5555 gkgilberto@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Elias Belco	(41) 98713-6820 eliasbelco@gmail.com
Livre Escolha da Plenária	Luciane Novisk	(41) 99699-8260 lnovisk@gmail.com
Associação de Pescadores	Humberto Luiz Nadoley Gerum (Provisório: as comunidades se reunirão para definir o representante)	(41) 99674-4454

ENTIDADE	NOME	CONTATO
Associação dos Moradores do Maciel	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão da comunidade realizada a partir da reunião de escuta específica.	
Associações da Ilha do Mel	Vaga em aberto, a ser preenchida conforme decisão das comunidades realizada a partir das reuniões de escuta específicas.	

2 ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

As atividades de comunicação seguiram o Plano de Comunicação estabelecido, focando nesta etapa nas Audiências Públicas de Engajamento (realizadas em junho) e nos Encontros com as Comunidades – Reuniões Comunitárias (ocorridas em maio). Para tanto, foram produzidos textos (releases) para divulgação na mídia e também nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram). Além disso, foi feita a cobertura das audiências públicas de engajamento que aconteceram nos sete municípios que compõem o litoral do Paraná, com registro fotográfico e vídeos curtos (com no máximo 90 segundos) para divulgação.

Segue o descritivo da memória desta fase:

11.06.18 - Reunião COLIT

11.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Antonina

12.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Morretes

13.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Guaratuba

14.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Pontal do Paraná

16.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Guaraqueçaba

18.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Matinhos

19.06.18 - Audiência Pública de Engajamento de Paranaguá

2.1 REUNIÕES COMUNITÁRIAS

As Reuniões Comunitárias foram realizadas no mês de maio de 2018. Foram desenvolvidos para divulgação *banners* para WhatsApp, panfletos e cartazes. As reuniões deram-se da seguinte forma:

TAGAÇABA: no dia 15 de maio, às 18h, no Colégio de Tagaçaba, em Guaraqueçaba. Comunidades envolvidas: Tagaçaba, Tagaçaba de Cima, Potinga, Itaqui, Serra Negra, Açungüi, Pedra Chata, Ipanema, Morato.

BATUVA: no dia 16 de maio, 18h, no Colégio de Batuva, em Guaraqueçaba. Comunidades envolvidas: Batuva, Rio Verde, Utinga, Coqueiro.

SUPERAGUI: no dia 18 de maio, às 18h, em Guaraqueçaba. Comunidades envolvidas: Superagüi, Barbados, Bertioiga, Vila Fátima, Canudal, Sebuí, Ararapira e Tibicanga, Ilha das Peças.

Ao todo, foram desenvolvidas 09 artes para estes eventos.

2.1.1 Materiais Institucionais para Divulgação – Cartaz e Banner para WhatsApp

TAGAÇABA



it



BATUVA



Convite
REUNIÃO COMUNITÁRIA
 Comunidades de Batuva, Rio Verde,
 Utinga e Coqueiro

LOCAL: Colégio de Batuva - Guaraqueçaba
DATA: 16 de maio
HORA: 18h

Vamos conversar sobre as questões que afetam a sua comunidade?

Logos: BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta, PARANÁ, THE WORLD BANK

SUPERAGÜI



Convite
REUNIÃO COMUNITÁRIA
 Comunidades de Superagüi, Barbados,
 Bertioiga, Vila Fátima, Canudal, Sebuí,
 Ararapira e Tibicanga, Ilha das Peças

LOCAL: Colégio de Superagüi - Guaraqueçaba
DATA: 18 de maio (sexta-feira)
HORA: 18h

Vamos conversar sobre as questões que afetam a sua comunidade?

Logos: BARCELONABRASILGROUP, Mcrit, hidria, Quanta, PARANÁ, THE WORLD BANK

PANFLETOS PARA DIVULGAÇÃO

TAGAÇABA



BATUVA



it



SUPERAGÜI



2.2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A cobertura das Audiências Públicas de Engajamento teve o propósito de fazer matérias jornalísticas para divulgação e, desta forma, manter o site institucional em permanente atualização. Foram feitos também registros fotográficos das mesmas que se encontram no link Imprensa.



2.2.1 Materiais institucionais para divulgação

Para as Audiências Públicas foram desenvolvidos materiais institucionais para as cidades de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná, com o intuito de chamar a população para participar das mesmas.

Para divulgação digital foram criados banners para os sete municípios, com o mesmo conteúdo dos cartazes, mas com um formato e tamanho compatíveis ao envio por celular via WhatsApp ou por mensagem eletrônica.



Os convites para as Audiências Públicas foram semelhantes aos utilizados para as Oficinas de Engajamento, porém com alteração de texto, visto que em algumas cidades seria necessário validar a Equipe de Acompanhamento, o que foi colocado textualmente no convite. Os convites de todas as Audiências Públicas foram enviados para o mailing list. Este mailing é constantemente atualizado com o acréscimo de novos nomes para, assim, atingir um número cada vez maior de pessoas. Ao todo, temos computados até agora mais de 2.000 envios de e-mail para divulgação de cartaz, banner digital (para WhatsApp) e, principalmente, convites para as Audiências Públicas.

Com o objetivo de atingir a população de um modo geral, foram criados materiais para impressão e, posteriormente, distribuídos e/ou colocados em locais de maior tráfego ou concentração de pessoas. Desse modo, os interessados podem ter em mãos o planfeto com dados sobre a audiência pública de seu município.

Ao todo, foram feitos: 14 cartazes (A3 e A4) para as Audiências Públicas, 07 banners digitais, 07 convites formais.

CARTAZES / BANNERS PARA WHATSAPP



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Antonina

Data: 11 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Centro Estadual de Educação Profissional
Dr. Brasília Machado
Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12

Logos: PARANÁ GOVERNO DO ESTADO, PDS_LITORAL, THE WORLD BANK, BARCELONA MEDITERRANEAN GROUP, Mcrit, hidria, Quanta



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Guaraqueçaba

Data: 16 de junho de 2018
Horário: 14h
Local: Ginásio de Esportes de Guaraqueçaba
Rua Ferreira Lopes s/n

Logos: PARANÁ GOVERNO DO ESTADO, PDS_LITORAL, lcrit, THE WORLD BANK, BARCELONA MEDITERRANEAN GROUP, Mcrit, hidria, Quanta




Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Guaratuba

Data: 13 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal de Guaratuba
Rua Cel. Carlos Mafra, 494

www.pdslitoral.com
 [pdsitoral](#)
 [pdsitoral](#)











Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Matinhos

Data: 20 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: UFPR Litoral – Espaço Multiuso (Antiga Biblioteca)
Rua Jaguariaíva, 513, Caiobá

www.pdslitoral.com
 [pdsitoral](#)
 [pdsitoral](#)











Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Morretes

Data: 12 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Centro Pastoral Santo Antônio
Rua Coronel Modesto s/n, Centro

www.pdslitoral.com
 [pdsitoral](#)
 [pdsitoral](#)











Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Paranaguá

Data: 19 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Colégio Estadual José Bonifácio
Alameda Cel. Elizio Pereira - Vila Itiberê, Paranaguá

www.pdslitoral.com
 [pdsitoral](#)
 [pdsitoral](#)












PANFLETOS 4X4 PARA DISTRIBUIÇÃO À POPULAÇÃO





Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Guaratuba

Data: 13 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal de Guaratuba
Rua Cel. Carlos Mafra, 494

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Guaratuba

Data: 13 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal de Guaratuba
Rua Cel. Carlos Mafra, 494



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Matinhos

Data: 18 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Auditório da UFPR Litoral
Rua Jaguariava, 512, Bairro Caiobá, Matinhos

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Matinhos

Data: 18 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Auditório da UFPR Litoral
Rua Jaguariava, 512, Bairro Caiobá, Matinhos



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Morretes

Data: 12 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Centro Pastoral Santo Antônio
Rua Coronel Modesto s/n, Centro

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Morretes

Data: 12 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Centro Pastoral Santo Antônio
Rua Coronel Modesto s/n, Centro



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Paranaguá

Data: 19 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Colégio Estadual José Bonifácio
Alameda Cel. Elízio Pereira - Vila Itiberê, Paranaguá

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ENGAJAMENTO
Paranaguá

Data: 19 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Colégio Estadual José Bonifácio
Alameda Cel. Elízio Pereira - Vila Itiberê, Paranaguá



**Plano para o
Desenvolvimento
Sustentável do
Litoral do Paraná**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE
ENGAJAMENTO**
Pontal do Paraná

Data: 14 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo
Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul

www.pdsitoral.com  [pdsitoral](#)  [pdsitoral](#)





**Plano para o
Desenvolvimento
Sustentável do
Litoral do Paraná**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE
ENGAJAMENTO**
Pontal do Paraná

Data: 14 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo
Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul

www.pdsitoral.com  [pdsitoral](#)  [pdsitoral](#)





**Plano para o
Desenvolvimento
Sustentável do
Litoral do Paraná**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE
ENGAJAMENTO**
Pontal do Paraná

Data: 14 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo
Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul

www.pdsitoral.com  [pdsitoral](#)  [pdsitoral](#)





**Plano para o
Desenvolvimento
Sustentável do
Litoral do Paraná**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE
ENGAJAMENTO**
Pontal do Paraná

Data: 14 de junho de 2018
Horário: 19h
Local: Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo
Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul

www.pdsitoral.com  [pdsitoral](#)  [pdsitoral](#)



CONVITES PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

Convite

Prezado(a) senhor(a),

O Consórcio Litoral Sustentável, responsável pelo Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS_Litoral, e o Estado do Paraná convidam para participar da Audiência Pública de Engajamento que acontecerá em Antonina.

As Audiências de Engajamento encerram a primeira etapa do processo de elaboração do PDS_Litoral e são direcionadas a toda a sociedade, tendo como objetivos:

- Concluir a constituição da Equipe de Acompanhamento iniciada na Oficina de Engajamento realizada em 26 de abril;
- Apresentar as primeiras impressões e as principais demandas identificadas nas Oficinas de Engajamento;
- Acordar os próximos passos para a elaboração do PDS_Litoral.

A participação da comunidade é fundamental e, neste sentido, agradecemos o apoio na divulgação do evento. O material a ser tratado na Audiência Pública, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, pode ser acessado pelo site www.pdslitoral.com

Data: 11/06/2018
Horário: 19h
Local: Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasílio Machado
 Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12

Taco Roorda
 Coordenador do PDS_Litoral










Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

Convite

Prezado(a) senhor(a),

O Consórcio Litoral Sustentável, responsável pelo Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS_Litoral, e o Estado do Paraná convidam para participar da Audiência Pública de Engajamento que acontecerá em Guaratuba.

As Audiências de Engajamento encerram a primeira etapa do processo de elaboração do PDS_Litoral e são direcionadas a toda a sociedade, tendo como objetivos:

- Concluir a constituição da Equipe de Acompanhamento iniciada na Oficina de Engajamento realizada em 17 de abril;
- Apresentar as primeiras impressões e as principais demandas identificadas nas Oficinas de Engajamento;
- Acordar os próximos passos para a elaboração do PDS_Litoral.

A participação da comunidade é fundamental e, neste sentido, agradecemos o apoio na divulgação do evento. O material a ser tratado na Audiência Pública, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, pode ser acessado pelo site www.pdslitoral.com

Data: 13/06/2018
Horário: 19h
Local: Câmara Municipal de Guaratuba
 Rua Cel. Carlos Mafra, 494, Guaratuba

Taco Roorda
 Coordenador do PDS_Litoral








Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

*Convite*

Prezado(a) senhor(a),

O Consórcio Litoral Sustentável, responsável pelo Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS_Litoral, e o Estado do Paraná convidam para participar da Audiência Pública de Engajamento que acontecerá em Matinhos.

As Audiências de Engajamento encerram a primeira etapa do processo de elaboração do PDS_Litoral e são direcionadas a toda a sociedade, tendo como objetivos:

- Concluir a constituição da Equipe de Acompanhamento iniciada na Oficina de Engajamento realizada em 18 de abril;
- Apresentar as primeiras impressões e as principais demandas identificadas nas Oficinas de Engajamento;
- Acordar os próximos passos para a elaboração do PDS_Litoral.

A participação da comunidade é fundamental e, neste sentido, agradecemos o apoio na divulgação do evento.

O material a ser tratado na Audiência Pública, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, pode ser acessado pelo site www.pdslitoral.com

Data: 20/06/2018

Horário: 19h

Local: UFPR Litoral – Espaço Multiuso (Antiga Biblioteca)
Rua Jaguariaiva, 513, Caiobá, Matinhos

Taco Roorda

Coordenador do PDS_Litoral

BARCELONA BRASIL GROUP

Mcrit

Ohidria

Quanta

PARANÁ

THE WORLD BANK

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

*Convite*

Prezado(a) senhor(a),

O Consórcio Litoral Sustentável, responsável pelo Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS_Litoral, e o Estado do Paraná convidam para participar da Audiência Pública de Engajamento que acontecerá em Morretes.

As Audiências de Engajamento encerram a primeira etapa do processo de elaboração do PDS_Litoral e são direcionadas a toda a sociedade, tendo como objetivos:

- Apresentar as primeiras impressões e as principais demandas identificadas nas Oficinas de Engajamento;
- Acordar os próximos passos para a elaboração do PDS_Litoral.

A participação da comunidade é fundamental e, neste sentido, agradecemos o apoio na divulgação do evento.

O material a ser tratado na Audiência Pública, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, pode ser acessado pelo site www.pdslitoral.com

Data: 12/06/2018

Horário: 19h

Local: Centro Pastoral Santo Antônio
Rua Coronel Modesto s/n, Centro, Morretes

Taco Roorda

Coordenador do PDS_Litoral

BARCELONA BRASIL GROUP

Mcrit

Ohidria

Quanta

PARANÁ

THE WORLD BANK



Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

Convite

Prezado(a) senhor(a),

O Consórcio Litoral Sustentável, responsável pelo Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS_Litoral, e o Estado do Paraná convidam para participar da Audiência Pública de Engajamento que acontecerá em Paranaguá.

As Audiências de Engajamento encerram a primeira etapa do processo de elaboração do PDS_Litoral e são direcionadas a toda a sociedade, tendo como objetivos:

- Concluir a constituição da Equipe de Acompanhamento iniciada na Oficina de Engajamento realizada em 25 de abril;
- Apresentar as primeiras impressões e as principais demandas identificadas nas Oficinas de Engajamento;
- Acordar os próximos passos para a elaboração do PDS_Litoral.

A participação da comunidade é fundamental e, neste sentido, agradecemos o apoio na divulgação do evento.

O material a ser tratado na Audiência Pública, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, pode ser acessado pelo site www.pdslitoral.com

Data: 19/06/2018
Horário: 19h
Local: Colégio Estadual José Bonifácio
 Alameda Cel. Elizio Pereira - Vila Itiberê, Paranaguá

Taco Roorda
 Coordenador do PDS_Litoral



2.3 DIVULGAÇÃO DO PDS_LITORAL

Para divulgar o Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, o PDS_Litoral, o jornal Gazeta do Povo realizou uma entrevista ao vivo (LIVE) para seu Facebook com Pedro Strozemberg, especialista em Mediação. Ocorrida no dia 07 de junho de 2018.



GAZETA DO POVO


PARANÁ






PLANEJAMENTO

Gazeta do Povo debate o Plano de Desenvolvimento do Litoral; assista

Estudo financiado pelo Banco Mundial está sendo realizado e uma das etapas é a realização de audiências públicas, que comecem na próxima semana







Saiba quem dos seus amigos leu

Katia Brembatti
[07/06/2018]
[14h10]

Segue o link para visualização da entrevista no jornal Gazeta do Povo:

<https://www.facebook.com/gazetadopovo/videos/10158273920254572/UzpfSTE1MTE4OTE4NTU1MTMyNjoxNzlyMzc0NDM0NDY1MDA/>

2.4 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Para divulgação das Audiências Públicas o recurso utilizado foi o envio de release ao mailing (jornais, rádio e TVs). Para tanto, foram enviados mais de 80 e-mails distribuídos de acordo com a proximidade do evento.

Também foram feitos contatos telefônicos (relacionamento com a mídia) para chamar a imprensa para cobrir os eventos.

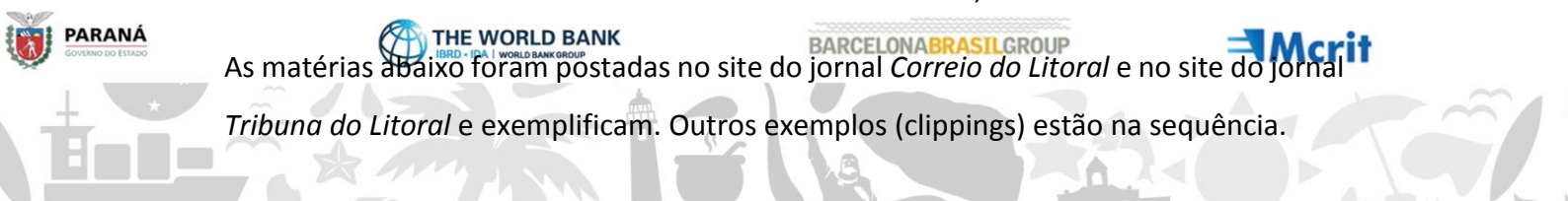
A cobertura jornalística das Audiências Públicas aconteceu pela divulgação do release em jornais, sites e blogs e também pela cobertura da imprensa televisiva em Antonina.

Segue link da entrevista realizada pela TVCI em Antonina:

<https://www.youtube.com/watch?v=J-yS0vy3gGs>

Foram feitas 09 matérias sobre as Audiências Públicas, sendo uma geral e as outras oito sobre os eventos. Também foi realizada uma matéria sobre a reunião no Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense – COLIT, ocorrida em Matinhos.

As matérias abaixo foram postadas no site do jornal *Correio do Litoral* e no site do jornal *Tribuna do Litoral* e exemplificam. Outros exemplos (clippings) estão na sequência.




Correio do Litoral.com

Guaratuba tem audiência do Plano para o Desenvolvimento Sustentável

 Por **Gustavo Aquino** em 13/06/2018

Acontece nesta quarta-feira (13), a partir das 19h, na Câmara de Vereadores, a Audiências Públicas de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral.

A reunião encerra a primeira etapa do processo de elaboração do Plano e são direcionadas a toda a sociedade, que teve início durante a Oficina de Engajamento realizada no dia 17 de abril. Também serão apresentadas as primeiras impressões e as principais demandas identificadas na oficina.

O material a ser discutido, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, podem ser encontrados no site <http://pdslitoral.com/relatorios/>

As reuniões acontecem em todo o Litoral. Nesta semana teve em Antonina (segunda-feira, 11) e Morretes (terça, 12). Prosseguem nesta quinta 14 em Pontal do Paraná, no sábado (16) em Guaraqueçaba e na quarta-feira da semana que vem, dia 20, em Matinhos. Paranaguá também receberá o evento, mas aguarda confirmação de data.










Menu 

Matinhos e Paranaguá terão hoje e amanhã Audiências públicas de Engajamento do PDS_Litoral

18 de junho de 2018






Browse: Home / Clipping Semanal – 09 a 15/06

[CONTATO](#)
[ADMIN](#)
[WEBMAIL](#)



[ABM](#)
[DIRETORIA](#)
[FILIAÇÃO](#)
[GALERIA](#)
[GRUPOS DE TRABALHO](#)
[NOTÍCIAS](#)
[PROJETOS](#)

Guaratuba tem audiência do Plano para o Desenvolvimento Sustentável

Acontece nesta quarta-feira (13), a partir das 19h, na Câmara de Vereadores, a Audiências Públicas de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral.

Plano Desenvolvimento Sustentável do Litoral realiza audiências públicas

👤 Eliezer junior ⌚ 08:31

A partir do dia 11 de junho começarão as Audiências Públicas de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral.

As reuniões acontecerão às 19h nas seguintes datas: 11 de junho (Antonina), 12 de junho (Morretes), 13 de junho (Guaratuba), 14 de junho (Pontal do Paraná) e 20 de junho (Matinhos). A Audiência de Guaraqueçaba será realizada às 14h do dia 16 de junho (sábado). Paranaguá também receberá o evento, mas aguarda confirmação de data. Os locais das Audiências e o material a ser tratado, denominado Produto 2: Relatório de Atividades, podem ser encontrados no site www.pdslitoral.com ou aqui.



Paraná TURISTA | PROFISSIONAL | INSTITUCIONAL

Paraná Turismo - PRTUR

- Histórico Institucional
- Quem Somos
- Política de Turismo do Paraná
- Plano de Turismo do Estado do Paraná
- Regionalização do Turismo
- Gestão Municipal do Turismo
- Conselho Paranaense de Turismo

Institucional

18/06/2018

Paraná Turismo participa de Audiência Pública de Engajamento do PDS LITORAL

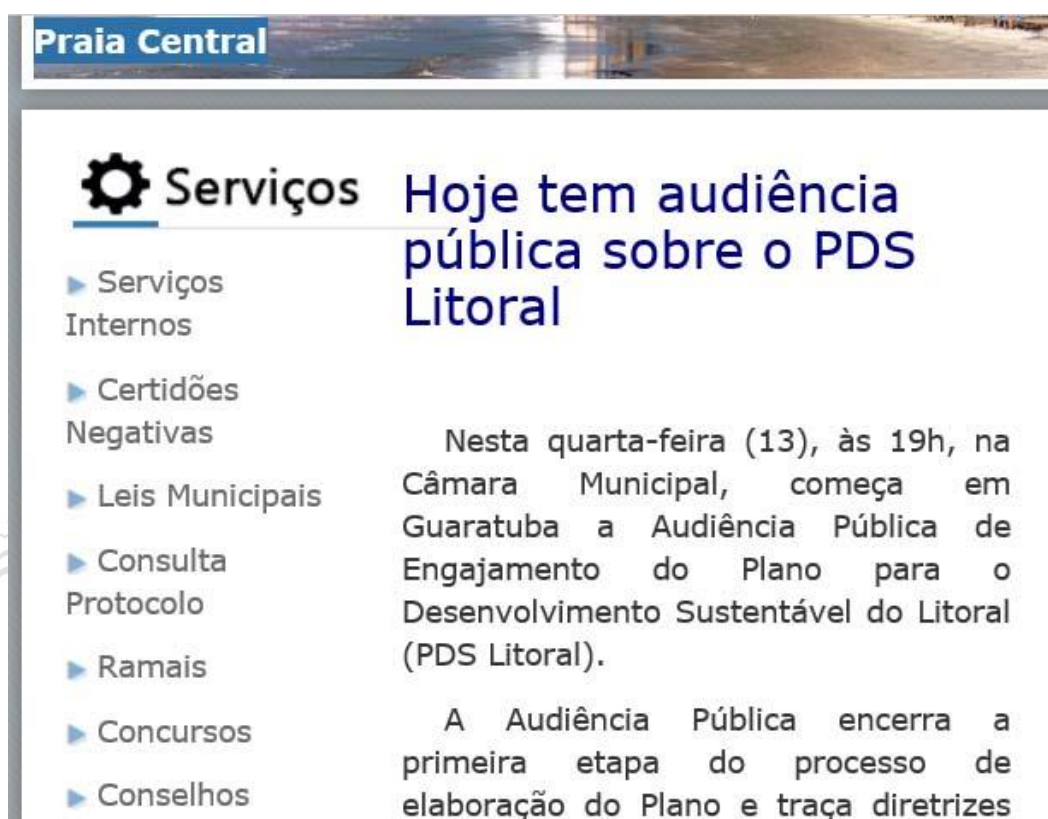
No último dia (14/06) realizou-se a Audiência Pública de Engajamento em Pontal do Paraná, como parte da Etapa do referido Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná - PDS Litoral, na qual esteve representando a PARANÁ TURISMO, a Diretora Adm-Financeira Marilda Keller Zarpelon e o Técnico Evandro Pinheiro, como observadores e avaliadores do processo.

Na ocasião a Diretora Marilda Keller expressou sua esperança no sucesso dos trabalhos, haja vista os processos de construção coletiva dos resultados.

SOBRE O PDS LITORAL

O Litoral Paranaense é reconhecidamente um dos trechos mais bem preservados da Mata Atlântica brasileira. Entretanto essa região não acompanhou o desenvolvimento verificado em outras regiões. Atualmente, cerca de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA



Praia Central

Serviços

- Serviços Internos
- Certidões Negativas
- Leis Municipais
- Consulta Protocolo
- Ramais
- Concursos
- Conselhos

Hoje tem audiência pública sobre o PDS Litoral

Nesta quarta-feira (13), às 19h, na Câmara Municipal, começa em Guaratuba a Audiência Pública de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS Litoral).

A Audiência Pública encerra a primeira etapa do processo de elaboração do Plano e traça diretrizes

crit

Paran@shop

ENTRETENIMENTO

GERAL

MODA E BELEZA

Programa da CAA/PR incentiva e orienta sobre amamentação de bebês

+ MAIS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[27/06/2018] Programa da CAA/PR incentiva e orienta sobre

PESQUISAR ...

Audiências públicas de Engajamento do PDS_Litoral acontecerão em junho

29/05/2018

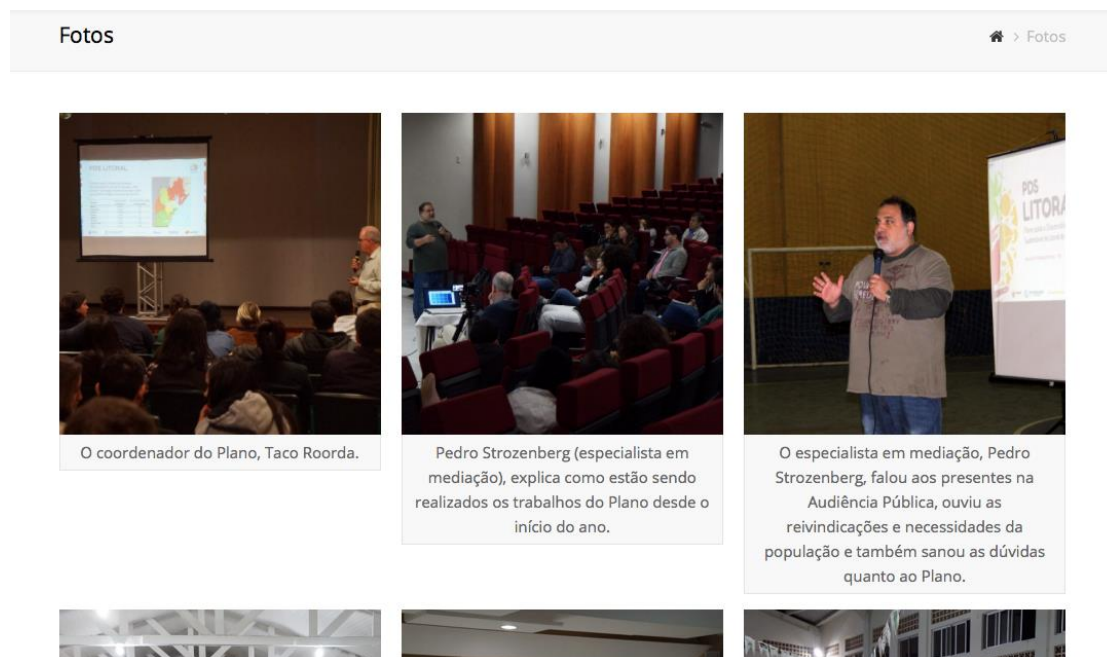


Participação da sociedade é fundamental para a construção coletiva do cenário futuro da região litorânea.

A partir do dia 11 de junho começarão as Audiências Públicas de Engajamento do **Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral**. As Audiências encerram a primeira etapa do processo de elaboração do Plano e são direcionadas a toda a sociedade. O coordenador do PDS_Litoral, Taco Roorda, explica que os eventos serão realizados nos sete municípios litorâneos em datas separadas e têm como objetivo concluir, na maioria das cidades, a constituição da Equipe de Acompanhamento do Plano, processo que teve início durante as Oficinas de Engajamento realizadas no mês de abril.

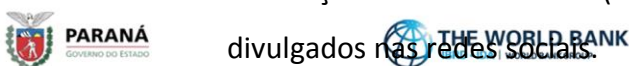
2.5 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Foram feitos registros fotográficos de 07 Audiências Públicas e 01 da Reunião do COLIT, ocorrida em Matinhos, que foram disponibilizados no site do PDS_Litoral.



2.6 VÍDEOS

As Audiências Públicas foram gravadas e encontram-se à disposição, conforme solicitação. Os vídeos curtos (90 segundos) feitos durante as Audiências Públicas foram divulgados nas redes sociais.



BARCELONABRASILGROUP



2.7 SITE

A equipe de comunicação mantém a atualização do site do link Imprensa onde constam notícias (divulgação das Audiências Públicas), banco de fotos e clipping das matérias divulgadas até o momento.

A programação das Audiências Públicas constou no site do PDS_Litoral e pôde ser sempre consultada. Havendo alguma alteração no planejamento das datas a alteração era feita de imediato.

Agenda | Próximas Audiências Públicas de Engajamento do PDS_Litoral

- 11 de junho - Antonina, às 19h - Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado
Rua Conselheiro Alves de Araújo 12.
- 12 de junho - Morretes, às 19h - Centro Pastoral Santo Antônio
Rua Coronel Modesto s/n Centro.
- 13 de junho - Guaratuba, às 19h - Câmara Municipal – R. Cel. Carlos Mafra, 494.
- 14 de junho - Pontal do Paraná, às 19h - Salão Paroquial da Igreja Católica São Pedro São Paulo
Rua Guapê, s/n, Pontal do Sul.
- 16 de junho - Guaraqueçaba, às 14h - Ginásio de Esportes de Guaraqueçaba - Rua Ferreira Lopes, s/n.
- 18 de junho - Matinhos, às 19h - UFPR Litoral - Rua Jaguariaíva, nº 512 – Bairro Caiobá.
- 19 de junho - Paranaguá, às 19h - Colégio Estadual José Bonifácio - Alameda Cel. Elizio Pereira – Vila Itiberê.

NOTÍCIAS



EVENTO EM PARANAGUÁ MOSTROU TODOS OS TRABALHOS JÁ REALIZADOS PELO PDS_LITORAL

26 de junho de 2018

Para encerrar a rodada das primeiras Audiências Públicas de Engajamento do Plano para o Desenvolvimento...

[read more](#)



MATINHOS RECEBEU A AUDIÊNCIA PÚBLICA NA SEDE DA UFPR LITORAL

26 de junho de 2018

O município de Matinhos recebeu na noite do dia 18 de junho, no auditório da...

[read more](#)



GUARAQUEÇABA TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDS_LITORAL PARA DISCUTIR AS NECESSIDADES LOCAIS

26 de junho de 2018

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral realizou no dia...

[read more](#)



rit



2.8 REDES SOCIAIS

Manter as Redes Sociais (Facebook, Twitter e Instagram) é fundamental para divulgar as ações do PDS_Litoral. A linguagem diferenciada e os textos mais curtos favorecem a leitura rápida e dinâmica.

2.8.1 Facebook

Foram feitos 96 posts e também desenvolvidas páginas de eventos para as Audiências Públicas. A Comunicação responde aos comentários desde que sejam de caráter informativo e não envolvam questões de ordem técnica. Neste caso, os comentários são enviados à Equipe Técnica pertinente.

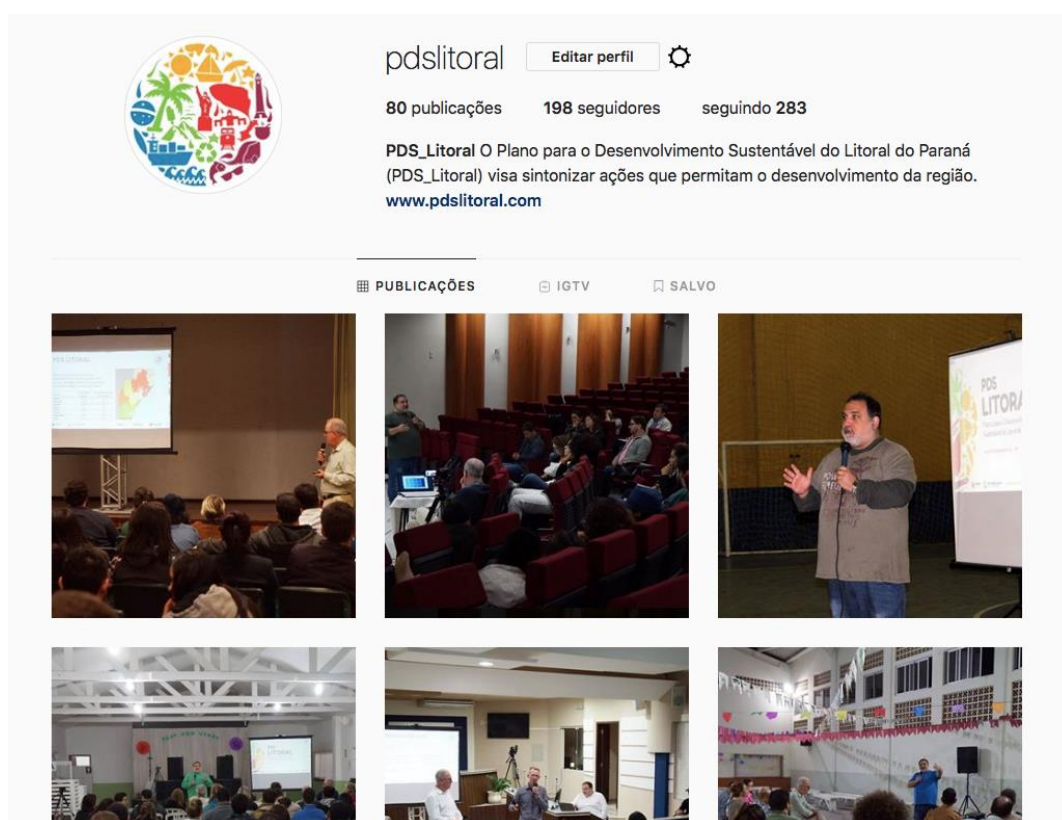
Facebook: <https://www.facebook.com/pdslitoral/>



2.8.2 Instagram

Esta mídia tem se mostrado uma forte ferramenta de divulgação do Plano, tendo em vista a repercussão nas redes dos cartazes e banners digitais divulgados pelo público em redes próprias. Foram feitas 80 publicações.

Instagram: <https://www.instagram.com/pdslitoral/>



2.8.3 Twitter

Twitter: realizados 83 tweets;

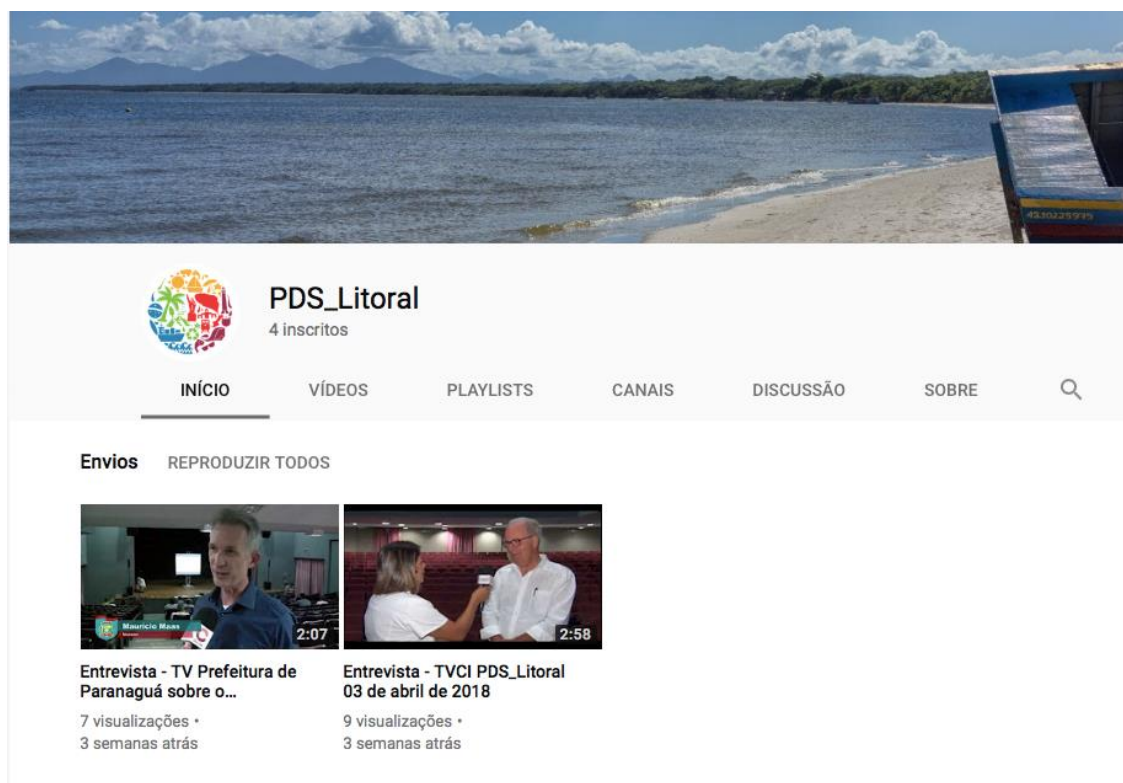
Twitter: <https://twitter.com/pdslitoral>



2.8.4 Youtube

Neste canal constam as entrevistas concedidas aos veículos de televisão até o momento.

<https://www.youtube.com/channel/UCVVSji9YgK3I3QuV7OJazBw>.



2.8.5 Instagram

Abaixo, exemplo de postagem com o vídeo ao vivo durante uma Audiência Pública.



<https://www.photagram.me/media/BkAcQ2Mg7VA>

<https://www.yooying.com/pdslitoral>

<https://deskgram.org/pdslitoral>

<https://www.pictasite.com/hashtag/pontaldoparaná>

<https://www.pictasite.com/hashtag/guaraqueçaba>

<http://www.picaworld.club/tags/guaraqueçaba>

<https://www.sociview.com/tag/antonina/>

<http://www.thepictame.com/p/guaraqueçaba>

<https://feedram.club/hashtag/guaraqueçaba>

<https://stalktr.com/tag/Paranagua>

<https://www.pikcat.com/tag/paranagua>

<https://www.pikdo.me/tag/morretes>

<http://snap361.com/ig-tag/pontaldoparaná/>

<https://www.pintaram.com/t/antonina>

<https://instagramfinder.net/tags/pdslitoral>

<https://www.pikview.com/Prefeitura>

<https://instanonymous.com/t/guaratuba>

<http://www.instagub.com/tag/Antonina>

<https://instapicta.com/tag/pontaldoparaná>

<https://haip.site/tag-item/população>

<https://gramfollo.com/tag/antonina>

<http://www.autgram.com/tag/paranagua>

<http://picsbu.com/explore-hashtag/matinhos/>

<https://www.imgrum.pw/tag/alterada>

<http://cocins.club/hashtag/matinhos/>

<http://gramha.com/explore-hashtag/matinhos/>

<https://stapico.com/tag/prefeitura>

<http://www.websta-gram.club/tags/pdslitoral>

<http://bigsta.net/tag/matinhos>

<https://www.photagram.me/tag/antonina>

<https://www.piccorn.net/tag/morretes>

<https://lviewer.com/tag/guaratuba>

<http://www.pictarampictame.com/hashtags/antonina>



it



2.8.6 Postagens em números

Site – 37 matérias

Facebook: 96 posts – 190 curtidas

Twitter: 83 tweets – 11 seguidores

Instagram: 80 posts – 198 seguidores

2.9 CLIPPING

A Comunicação do Plano compila todas as matérias que saem na mídia para compor o que chamamos de clipping. Seguem, abaixo, os links das matérias sobre as Audiências Públicas que ocorreram nos municípios do Litoral.

2.10 SITES E BLOGS

Gazeta do Povo

<https://www.gazetadopovo.com.br/politica/parana/gazeta-do-povo-debate-o-plano-de-desenvolvimento-do-litoral-assista-8zy6sv2qq6q71i312u0bglb6h>

Paran@shop

http://paranashop.com.br/2018/05/audiencias-publicas-de-engajamento-do-pds_litoral-acontecerao-em-junho/

Tribuna do Litoral

https://portal.tribunadolitoral.com/2018/06/18/matinhos-e-paranagua-terao-hoje-e-amanha-audiencias-publicas-de-engajamento-do-pds_litoral/

Contik

<https://contik.top/article/8067253-pdslitoral>

Rádio Litorânea



it



<http://radiolitoranea.com.br/guaratuba-sediou-audiencia-publica-sobre-o-pds-litoral/>

Prefeitura Municipal de Guaratuba

http://portal.guaratuba.pr.gov.br/abre.php?id_noticia=1001&pagina=noticia.php

Prefeitura Municipal de Matinhos

http://www.matinhos.pr.gov.br/noticia.php?controle=1020&imagem=pds_jpgc45da_db65c.jpg&titulo=1%C2%AA%20Oficina%20de%20Engajamento%20do%20Plano%20para%20o%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel

Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba

<http://www.guaraquecaba.pr.gov.br/index.php?mod=988&idNot=355>

Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná

https://touch.facebook.com/prefeiturapontal/?_tn=C-R

2.11 VÍDEO INSTITUCIONAL DO PDS_LITORAL

Com o objetivo de apresentar o Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, foi desenvolvido um vídeo institucional com linguagem acessível para a apresentação durante os eventos.

Ele foi produzido em função de uma solicitação feita pelos moradores das ilhas que pediam uma comunicação audiovisual que mostrasse o Plano de forma didática e interativa. O mesmo encontra-se em fase de aprovação e deverá ser inserido nos eventos organizados pelo Plano sempre que for necessário esse tipo de exposição.



it



3. OUTROS EVENTOS E ATIVIDADES

3.1 MEMÓRIAS DE REUNIÕES

Reunião com SEBRAE

Local: R. Caeté, 150 - Prado Velho - Curitiba

Data: 26/03/2018

Horário: 14:00

Participantes: Caren Santos (Consultora da Região do Litoral); Cesar Rissetti (Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios Estratégicos – participação pontual)

Participantes do Consórcio: Mauricio Maas

Memória:

Reunião solicitada pelo Consórcio pela importância da atuação do Sebrae junto aos pequenos empreendedores.

Mauricio inicia a reunião com uma breve explicação sobre as atividades do PDS Litoral e as possibilidades de participação do Sebrae no processo. Em seguida, Caren discorre sobre várias iniciativas do Sebrae no litoral, destacando-se:

- O Sebrae possui 7 linhas de atuação: empreendedorismo, liderança, educação empreendedora, ambiente de negócios, potencialização, alto potencial e start up.

- Da área do turismo (parte da linha Ambiente de Negócios), o Sebrae tem atuado com segmento de Negócios e Eventos; selo de qualidade do turismo para os empreendimentos relacionados à área; o Sebrae também atua com a Adetur na formação da rede empresarial da Ilha do Mel;

Com base em estudo realizado no ano passado há um projeto para renovação do turismo náutico: economia náutica, atuando junto a empresas ligadas às marinas, oficinas especializadas etc;

- Na linha do turismo náutico, Caren aponta a necessidade de regulamentação do transporte náutico, citando o GT do Plano Hidroviário Estadual, que vem tratando do assunto.
- Pontal do Paraná é um município novo, e está em processo de sua vocação econômica, algo que envolve o turismo, porto/indústria e conservação ambiental. Caren informa que a forma como a Techint trabalha (quando há uma encomenda, ela contrata para a realização do trabalho específico, caso não haja outro trabalho em seguida, os empregados são demitidos) traz problemas para a gestão de Pontal do Paraná. Está prevista a demissão de cerca de 5 mil funcionários, dos quais mil são da região.
- Em parceria com a Fecomércio e a Prefeitura, o Sebrae está trabalhando em projeto de revitalização de Paranaguá; nesse projeto o Sebrae se ocupa da qualificação das micro e pequenas empresas, enquanto a prefeitura trabalha as questões de infraestrutura, sinalização.
- Em Paranaguá tem trabalhado com o TCP (Terminal de Containers) na formação da Rede Caiçara de Turismo de Base Comunitária (site do facebook: <https://www.facebook.com/redecaicara/>).
- Na linha de Ambiente de negócios, Caren explica que o Sebrae busca trabalhar a organização municipal para melhorar as condições para micro e pequenas empresas através do programa Cidade Empreendedora; atua na desburocratização em abertura de empresas, na melhoria do sistema de compras públicas de modo a permitir a participação das empresas do município; planejamento e gestão; implantação dos procedimentos com base na Lei da Micro e Pequena Empresa; implantação da sala do empreendedor para dar assessoria aos pequenos empresários. No Litoral aderiram a esse programa: Paranaguá, Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes (aderiu, mas não está evoluindo). Explica que Guaraqueçaba chegou a participar, mas a estrutura da prefeitura é muito pequena, e não conseguiu se sustentar no programa.

- Há um programa chamado educação empreendedora, que busca inserir conteúdos de empreendedorismo na grade curricular municipal; em processo em Paranaguá e Pontal do Paraná.
- A atuação do ministério público em Paranaguá, apontando irregularidades, por exemplo, em processo licitatório, levou a uma parceria do Sebrae com a prefeitura no sentido de realizar um trabalho educativo para evitar erros administrativos.
- Na área do agronegócio, o Sebrae tem trabalhado com certificação e com Indicação Geográfica, esta última pensada para produtos: Barreado, bala de banana, cachaça de Morretes, farinha de mandioca. Este trabalho envolve a Adetur.
- Caren comenta o caso de Guaraqueçaba: há produção agrícola no município, mas muita dificuldade de escoar essa produção; também comenta que é o município que mais compra dos próprios produtores (merenda escolar?); a questão logística deve ser estudada, com a possibilidade de um centro de distribuição gerido de forma cooperativa.



Data: 10/05/2018

Horário: 13:30 horas

CONSELHEIRO	MUNICÍPIO	ENTIDADE/CATEGORIA	ASSINATURAS
Mauricio Munarlen	SEAB Guad	SEAB	Munarlen
Mauricio A. Mora	PDS Libertal		
Arciana Leviski Hamann	Partidos PDS Lateral	PDS - Lateral	Hamann
Sandra Norberto Claudina	Nabunpas	Nutricionista - Educação	
Paulo Roberto Chiribari	Paraguarí	seab	Dyebat
Sandro Osma Nounac	Paraguari	CMTer	
Ingrid P. Colom Ses	GUARAPICASA	SEMADS / PGG.	Bubuyá
Jorge Gonzalez	Guaranizaba	SEMADS / PGG	
José Felix Villalba Vieses	Vieses	Guaparecesen	
Paulo Zaveri P. una	Guraitoba	PCCA municipal	
Olimpio A. Evangelista	Aguai	NRE	
Zilverio Sibero	Pgna	APRUMPA R	Zilverio Sibero
JUCÉLMA ESSER	"	AGRICULTURA	Jucelma Esser
Clairivald. Breda	MORRETES	CMS E / AMANTANAL	

ANEXO I - LISTAS DE CONTATO

ANEXO I.I - LISTA DE CONTATOS – EQUIPE CONSULTORES E GOVERNANTES

Nome	Organização	Fone	E-mail
Governo do Estado			
Nestor Bragagnolo	SEPL/CDG		
Fabricio Miyagima	SEPL/CDG		
Sonia Maria dos Santos	SEPL		
Tobias F. Prando	SEPL/CDG		
Noe V. dos Santos	SEPL/CDG		
Homero Leite Pereira	SEPL		
Jorge Guerra	SEPL		
Ana Graciele Skrepko Bruneto	SEPL/CCP		
Jessica R.S.Bettega	SEPL/CDE		
Simone Mattos	SEPL/CCP		
Mario João Figueiredo	SEPL		
Honero Leite Pereira	SEPL		
Murilo Noronha da Luz	SEPL/CCP		
Pedro H. Dutra	SEPL		
Leopoldo fiewski	SEMA		
Sueli Ota	SEMA		
José Luis Scroccaro	SEMA/CRHA		

Nome	Organização	Fone	E-mail
Fabio Ortigara	ITCG		
Gil F Piekazz	ITCG		
Gislene Lessa	ITCG		
Danielle Prim	ITCG		
Carlos A. Storer	SEDU/Paranacidade		
David Pierin	Paranacidade		
Francisco Luis dos Santos	Paranacidade		
Julio Suzuki Jr.	IPARDES		
Daneil Nojima	IPARDES		
Fernando R.F.de Lima	SEIL		
Rejane Karam	SEIL		
Josil R.V.Baptista	SEIL/CGP		
Nathalia Galo	SEIL/APPA		
Thiago Petchak Gomes	SEIL/PR		
Glauco Tavares Luiz Lobo	DER		
Fernanda Vinagal Holzmann	DER/AEA		
Kamille Tombely Gumurski	DER/AEA		
Deise Bezerra	Paraná Turismo		
Marilda Keller Zarpelon	Paraná Turismo		

Nome	Organização	Fone	E-mail
Evandro Pinheiro	Paraná Turismo		
Hardy Guedes	PRTUR		
Rafael Andreguetto	Adetur litoral		
Marcos Camper	Adetur Litoral		
Charles F.Marins Peixoto	EMATER		
Marta Yosaie Takahajhi	Paraná Projetos		
Katia Pimentel Koti	Paraná Projetos		
Patrícia B. Atherino	Paraná Projetos		
Mauricio Lunardon	SEAB		
Antonio Sergio Regis	SEED		
André Godinho	SEJU		
Regina Bley	SEJU		
Douglas Marques	SEJU		
Rosane Gonçalves	SEJU		
Suelen Glinski R.Santos	SEJU		
Evandro Razzoto	SETI		
Aimoré Índio do Brasil Arantes	SEEC		
Luiz Rodrigo Grochocki	SESP/EP		
Clovis Ultramari	SEMU		

Nome	Organização	Fone	E-mail
Gustavo Henrique de Souza	SEDS/CPCA		
Gladys M. Teixeira	SEDS/CPSB		
Maiara de Almeida Abreu	SEDS/SAS		
Ana Cláudia Machado	SEDS/COM		
Larissiane de S. Ribeiro	SEDS/SPGA		
José Alberto de Campos	SEEI		
Patricia Cherobim	SPEL/CDG/PC		
Enéas S.Machado	AguasParaná		
Everton L.C.Souza	AguasParaná		
Consultoria			
Manuel Victor G.Figueiredo	Urbana		
Emanuel Francisco M.Maciel	Quanta		
Oriol Biosca	Mcrit		
Barbara Bravo	Quanta		
Cid Blanco Jr.	Quanta		
Patricia Casal	Consórcio/Hidria		
Eduardo Martínez	Consórcio/Hidria		
Nereo Matos Junior	Consórcio		
Pedro Strozenberg	Consórcio		

Nome	Organização	Fone	E-mail
Judith Muntal	Consórcio		
Taco Roorda	Consórcio		
Marcelo Zolet	Consórcio		
Mauricio A. Maas	Consultoria		
Heverson Bayer	BCC		
Márcia Campos	BCC		
Maria Fernanda IncoteM.Teixeira	Consórcio		

ANEXO I.II - LISTA DE CONTATOS – ENTIDADES REGIONAIS

Entidade	Representante	Fone	E-mail
Academia			
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	Simone Jabur		
Universidade Federal do Paraná – UFPR (Geografia)	Eduardo Vedor de Paula		
Pontífice Universidade Católica – PUC	Leticia (secr. do reitor)		
FAE Centro Universitário	Adriane Cordoní Savi		
Universidade Federal do Paraná – Campus Litoral UFPR Litoral	Valdir Frigo Denardin - Coord. PPGDTS		
Universidade Federal do Paraná – Campus Pontal do Paraná – Centro do Mar – UFPR CEM	Daniel Telles		
Instituto Federal do Paraná – IFPR	Roberto Teixeira Alves		
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR	Isaura Alberton de Lima (Provisório)		
Organizações não governamentais			
Observatório de Conservação Costeira do Paraná	Dailey Fisher		
Mosaico Lagamar	Paulo Roberto Castella		
Mar Brasil (Observatório Costeiro)	Juliano Dobis		
SPVS	Clovis Ricardo S. Borges Ricardo Borges		
Mater Natura	Karina L. de Oliveira		
Ciminelli&Maranho Consultoria Socioeconômica (Observatório Costeiro)	Rossana Ciminelli		
Observatório de Conservação Costeira do Litoral do Paraná	Maria Cecília Abbud		
Observatório de Justiça e Conservação	Claudia Guadagnin		

Entidade	Representante	Fone	E-mail
Ademadan	Cleonice da Silva Cordeiro Eliane Bee Boldrini Felipe Pinheiro		
Centro Marista	Julio Cesar Ponciano		
Fundação Boticário	Marion Leticia		
Organizações Comunitárias			
Associação dos Nativos da Ilha do Mel e Moradores Tradicionais da Bacia de Paranaguá - ANIME	Marcinho		
Movimento dos pescadores e pescadoras artesanais - MOPEAR	Claudio Araujo Nunes		
Cooperativa de base comunitária	Sueli Santos		
Associação de Produtores de orgânicos	Sr. Francelino		
Liderança caiçara no CPECT/PR	Jorge da Silva França		
Liderança caiçara no CPECT/PR	Zuleide dos Santos		
Liderança pescadores artesanais no CPECT/PR	Amarildo das Neves Alves		
Conselhos de classe			
Conselho Federal de Administração – CFA	Marcelo Dias (Delegado da Seccional Paranaguá)		
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Ricardo Navarro (Diretor, vai analisar e indicar um interlocutor)		
Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Antonio Carlos (ass. comunicação)		
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Maurício L. Bassani Helder Rafael Nocko Renato Muzzolon Junior		
Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Paulo Luciano da Silva Camila Domit		
Federações			

Entidade	Representante	Fone	E-mail
Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP	Edson Luiz Campagnolo		
Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP	Agide Meneguette		
Ministério Público			
Centro e Apoio Operacional do Meio Ambiente			
Coordenação Geral da Rede Ambiental	Priscila Cavalcante		
Coordenadoria Regional da Bacia Litorânea	Priscila Cavalcante		
Ministério Público Paranaguá	Rafaelle DA SILVA SOUZA		
Ministério Público Paranaguá	JULIANA BONZATTO CAETANO		
Ministério Público Federal	Adriano Barros Fernandes – PRM Paranaguá		
Ministério Público Matinhos	Claudia Luiza da Rosa Tomelin (Promotora)		
Ministério Público Matinhos	Samuel Spengler (Promotor Substituto)		
Ministério Público Matinhos	Carolina Dias Aidar de Oliveira (Coordenadora Administrativa)		
Ministério Público Pontal do Paraná	Gladyson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)		
Ministério Público Pontal do Paraná	Samuel Spengler (Promotor Substituto)		
Ministério Público Pontal do Paraná	Contato geral		
Ministério Público Paranaguá	Mariana Andreola de Carvalho Silva (titular)		
Ministério Público Paranaguá	Priscila da Mata Cavalcante Coordenadora		

Entidade	Representante	Fone	E-mail
	Regional da Bacia Litorânea		
Ministério Público Paranaguá	Juliana Weber (promotora)		
Ministério Público Paranaguá	Caroline Demantova Ferreira (administrativo)		
Ministério Público Paranaguá	Bruno Monteiro de Castro Brandão (promotor, coordenador Gepatria Litoral)		
Ministério Público Paranaguá	Elaine Palazzo Aires (promotora)		
Ministério Público Paranaguá	Rodrigo Otávio Mazur Casagrande (promotor)		
Ministério Público Paranaguá	Renata Sordi Lopes de Paiva (promotora)		
Ministério Público Paranaguá	Contato geral		
Ministério Público Morretes	Dalva Marin Medeiros (promotora)		
Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Rosângela Rodrigues de Oliveira (promotora)		
Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	André Luiz de Araújo (promotor)		
Ministério Público Antonina (60A SECAO JUDICIARIA)	Rogério Rudiniki		
Ministério Público Guaratuba	Jose Julio de Araujo Cleto Neto (promotor)		
Ministério Público Guaratuba	Elcio Sartori (promotor)		
Ministério Público Guaratuba	Samuel Spengler (promotor)		
Ministério Público Guaratuba	Contato geral		

Entidade	Representante	Fone	E-mail
Outros			
Programa de Cidades do Pacto Global da ONU	Rosane de Souza		
COLIT	Alfredo Parodi		
ADETUR - Litoral	Rafael Andreguetto		
Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Jilcy Mara Joly Rink Luciano Ferreira Bartolomeu		
CORDRAP - Conselho de Desenvolvimento Rural, pesqueiro e do artesanato do litoral	Jucelma Esser		
FUNAI (CTL Paranaguá)	Caroline Willrich		
ICMBIO	Caio Pamplona		
ICMBIO	Aroldo da Fonseca		
ICMBIO	Cristina Batista		
ICMBIO	Fabio Correa		
ICMBIO	Jorge Pegoraro		
ICMBIO	Jose Otavio Cardoso Consoni		
ICMBIO (APA de Guaraqueçaba)	Kelly Ferreira Cottens		
ICMBIO (Parque Nacional Guaricana)	Luiz Faraco		
ICMBIO	Luiz Henrique Condrati		
ICMBIO	Mariele Mucciato		
ICMBIO (Parque Nacional Superagui)	Mitzi Oliveira		
ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Rodrigo Filipak Torres		
ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Rogério José Florenzano Júnior		
ICMBIO ((Parque Nacional Superagui))	Shanna Bittencourt		
IPHAN	José Luiz Desordi Lautert		

Entidade	Representante	Fone	E-mail
Polícia Ambiental	Major Fernandes		
SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Lucie Mara Pydd Winter Ana Carolina Ferreira de França (suplente)		
Capitania dos Portos			
IAP	Guilherme de Camargo Vasconcellos Maria do Rocio Lacerda Rocha		
SEBRAE	Caren Santos		
SEBRAE	Maria Isabel Guimarães		
SEBRAE	Marcia Gilbertoni		
SEBRAE	Vinicius Milani		
SEAB	Paulo Roberto Christofofo		
Emater Regional	Satoshi Osmar Nonaka		
APPA	Simone Tanus		

ANEXO I.III - LISTA DE CONTATOS – PREFEITURAS

Município	Prefeito	Interlocutor	Telefone	E-mail
Antonina	José Paulo Azim	Secretário de Turismo e Cultura: Thiago Afonso de Souza		
Guaraqueçaba	Ariad Junior	Chefe de Gabinete: Hulana		
Guaratuba	Roberto Justus	Prefeito Roberto Justus Secretária dele: Angelita Bispo Assessora: Fátima Eloy		
Matinhos	Ruy Hauer Reichert	Ivo Hauer Malschitzky Chefe de Gabinete Secretário de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Esportes		
Morretes	Osmair Costa Celso	Fausto Ariel Simão Secretário da Agricultura, Meio Ambiente e Turismo		
Paranaguá	Marcelo Elias Roque	Secretário de Urbanismo Felipe Constantino		
Pontal do Paraná	Marcos Casquinha	Chefe de Gabinete Sra. Cintia Fioravante		

ANEXO I.IV - LISTA DE CONTATOS – ANTONINA

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMA -Secretaria da Cultura e Turismo	Adléa P. N. Sena Maia		
COLÔNIA DE PESCADORES Z-8 DE ANTONINA	ADMIR COSTA FREIRE		
FAE	Adriane Cordovi Savi		
Historiador	Alcimar Meira		
Ciadadã	Alcimara M.G. Andrukiu		
Esleda	Alesandre Martins		
Cidadã	Alinez Schidt		
Moradora Enganjada de Antonina	Allana C. Araujo		
Casa Verde	André Luís P. Furla Neto		
Cidadão	Andre Pereira Mota		
Cidadã	Andreia da Silva		
Cidadã	Ariane Maria Basilio Pigosso		
Cidadã	Carla E. Starke		
Camara	Carlos Bandeira		
Cidadão	Carlos S. Castro		
PMA	Carolina Fruie		
Aluna	Carolina L de L		
Col. Moyses Supion	Celio Antônio Castellani		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMA - Secretário	Celso Luis Santos Wistuba		
Ademadan (programa comunidade participativa)	Cesar a Bontorin		
LDCT	Cleide Cristina Mendes		
Associação de Moradores Jardim Maria Luiza e Itapema 1	Cleiton Vinícius		
Col. Moyses Supion	Cleumir Cassiano G. Cordeiro		
Cidadão	David Pinheiro Lima Couto		
	Deborah C. Barth		
PMA/SEMED	Delza Ferrari		
Cras	Dircéia Borba Cordeiro da Motta		
UFPR	Eduardo Vedor de Paula		
Cidadão	Eliéser Alvis da Silva		
Cidadão	Eliezen Quadros		
Empresária	Elisabet F. Cao		
Prefeitura	Eliseu Trancoso		
Garagem N.Era	Enzo G. Nicastro		
PRTurismo	Evandro Pinheiro		
	Evelyn Cristine S. Ferreira		
FAE	Fábio Domingos Batista		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
FAE	Felipe F. Hill		
Cidadão	Felipe Stanizlhi da Luz		
CEEP. Brasílio Machado Paranaguá Criativa/UFPR	Fernanda de Souza Sezerino		
PMA -Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Fernando José O. Carneiro		
Associação dos produtores rurais de Antonina - ASPRAN	Gabriel Flizikowski		
Cidadão	Gerson Jr. S. da Cruz		
Cia Ambiental	Giacomo G. Wosniacki		
Sindicato dos Arrumadores de Antonina	Gilson Rodrigues		
PMA	Glauco M. Ribeiro		
SEED-PR	Gustavo Daher		
Cidadã	Hellen C. Tagliatela Mendes		
Cidadã	Hellen L. Saller		
	Henrique Vegima		
Câmara Municipal	Ilizionel Cordeiro Severino		
PMA - Comunicação	Iran Macagnani		
Associação de Moradores do Bairro da Pita	Irene da Igreja Brantes		
Cidadão	Ivan Luiz Mendes Fernandes		
Cidadão	Jaime A. Oliveira		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Sindicato Estivadores	Jean R. Veiga		
Cidadão	João de Castro Junior		
PMA - Comunicação	Jorge Aberto Sonda		
Câmara Municipal - Vereador	José Alves de Souza		
PMA - Prefeito	José Paulo Vieira Azim		
Cidadã	Josiane Teixeira das Neves		
Cidadã	Júlia de Souza Alves		
Cidadã	Juliana dos Santos Costa		
Prefeitura	Juliana Mccarteg		
Cidadão	Jurandir Henrique R. Goulart		
PMA	Karen Cristina de P.V.		
Comissionada	Karen Cristina de P.V.		
Cidadã	Kelly Caroline Dal Negro		
Cidadão	Kleberton Gabriel S. Golveia		
Cidadão	Leandro da Costa		
Cooperativa das Trabalhadoras Autônomas da Pesca e Acessórios Artes-COPESCART e Conselho Municipal de Saúde	Leocília Oliveira da Silva		
Cidadã	Liliane Lameu Correia		
Empresária	Liliane Pierdona de Castro		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Cidadã	Lis Danila R. da Cruz		
FAE	Lourdes Maria Serbake		
Aluno	Lucas Leuft Lima		
Meio Ambiente	Lúcio Flávio		
Emater Antonina	Luis F. P. Martin		
Sindicato dos Estivadores e Trabalho em Estiva Minérios Antonina	Luiz Antônio da Costa Chiarelli		
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Antonina	Luiz Carlos da Rocha		
Cidadão	Luiz Fernando N. Pires		
Cidadão	Marcelo V. Gomes		
Vale do Gigante	Marcia S. Ito Kikuti		
Cidadão	Marco A. S. Carlim		
IAMUQUE	Marcos Cruz Alves		
Futebol e Arte	Marcus Rio Apa		
UFPR	Margareth F Peripolli		
ABEPIBA	Maria Candida F. Bonfin		
Cidadã	Maria Meira		
ONG	Marili Miretzki		
UFPR	Mayra Taiza Sulzbach		
Cidadã	Monica Becker Coral		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Cidadã	Monique Fligikoviski		
PMA	Murylo N. de Souza		
Cidadã	Nathalia Bassoli Minari		
Centro de Ecoeficiencia do Litoral do Paraná-CELIP	Neiva de Almeida Alcava		
Movimento Viva Antonina	Nilda Crepaldi		
Cidadão	Orlando B. Machado		
ACE – Presidente	Paulo Pachuleck		
Câmara Municipal - Vereador	Paulo Roberto Broska		
PMA	Pedro Henrique Pereira		
Col. Moyses Supion	Rafael F. Daira		
PMA	Rafael Moreira Cruz		
Prefeitura	Rafael Neves Alves		
Cidadã	Raiane Jasudo		
Cidadã	Raissa da S. Costa		
FAE	Renatha Galiotto de Andrade		
Cidadão	Renato Lês Fary Jr.		
Cidadão	Rhaian de F. Garcia		
ASPRAN - Vice- Presidente	Rosana Tiba		
Cidadã	Sabrina J. A.C Neuburger		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Funcionária Pública	Sandra Mara Machado		
Funcionária Pública	Sandra Mara Machado		
Cidadã	Simone Marins Alves		
FAE	Sofia Sanuledes Sola		
SPVS	Solange Regina Latenek		
Artesã	Sonia Marília Ferreira Mendes		
Cidadã	Suelen Cristina dos Santos		
SINE	Susanna Rita Fortunato		
Cidadã	Taline E. P de França		
Liderança Bairro Alto - Empresária	Tania Lopes		
Cidadão	Taylor A. Silva		
PMA -Secretaria do Turismo	Thiago A. Souza		
Col. Moyses Supion	Thiago Ribeiro		
UFPR	Thuany Santos		
PMA - Vice Prefeita	Valeria Regina Fernandes de Oliveira		
Vereador	Valmir Godei		
Cidadã	Vanessa R.S. Nascimento		
Cidadão	Victor Cabral dos Santos		
Cidadão	Vilmar Calaca Corizco		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
	Vinicius F. M. da Silva		
Cidadã	Vinnie C. M Hitzendarf		
CMA	Vitor de S. Fernandes		

ANEXO I.V - LISTA DE CONTATOS – GUARAQUEÇABA

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Supermercado Barrozo			
SUPERMERCADO PAGUE MENOS			
Estudante	Álan Scharman Ribeiro		
Conselho Tutelar	Alex S.Alves		
	Alinês S.S.Schmidt		
CRIAS	Amanda Lovato		
Centro Social Marista	Anabel Galdino		
ASPRORTA - Tagaçaba	Antonio Rosa Sobrinho		
ASS. dos moradores e pescadores artsãos	Aparecida Camerja		
Liderança pescadores - Ilha Rasa	Armindo Alves		
CRAS	Ayrma R. Klein		
Fundação G Boticário	Bruno Alves		
ADAPAR	Claiton F de Oliveira		
Centro Social Marista	Cristiane Barbosa Mendes		
Centro Social Marista	Dagoberto R. Neto		
ASS-Itaqui	Davi Filadelfe		
Bairro Potinga	Elaine C. Laufer		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
	Elenise M do Nascimento		
PMG - Educação	Eliane dos S. E. Alves		
Fundação G Boticário	Felipe Polo		
Bairro Potinga	Fernanda Macedo		
Centro Social Marista	Franciene R.R.Nunes Lopes		
Costão	Gilson Crespo Anastácio		
Fundação G Boticário	Ginessa Corrêa		
EMATER	Haraldo F. Carvalho		
PMG - Obras e Transporte	Haraldo S. de Arruda		
PMG -Prefeito	Hayssan Clombes Zahoui		
	Hulana Muller		
PMG - CMEI	Inês dos S. da Costa		
CRAS	Iraci do Carmo		
PMG - Meio Ambiente	Ivair B.Colombes		
Morador	Jaime Oliveira		
Liderança Pescadores - Ilha de Barbados	Jair do Rosario Michaud		
Liderança Pescadores - Ilha de Tibicanga	James de Oliveira Chagas		
Liderança pescadores - Ilha de Sebui	João Carlos Pereira		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
	Jóse Antonio Brito		
PMG -Vice Prefeito	José Teófito Vidal Lopes		
Cidadão	Joyee D.C. Barretos		
Centro Marista	Julio Cesar Ponciano		
Diretor Esporte	Júlio dos Santos Batista		
	Kaio Murilo Neves Jacques Pereira		
ICMBIO/APAguará	Kelly Ferreira Cottens		
Conselho Tutelar	Lauriana M Adão		
Liderança agricultor - Rio Bananal	Lauro Silvio Loschner		
Centro Social Marista	Leandro Diegniz		
Centro Social Marista	Lisiane Terezin		
NH:NGA	Lourenço Geucalor		
ASS-Itaqui	Marcellino		
	Marcelo Antônio de La Torre		
Carona 4x4	Marcelo Machado		
Secretaria Planejamento	Marcio Mauro Palombo		
CRAS	Marilda Vidal R. Santos		
EMATER	Mario Rarli		
Grupo Boticário	Massao V. Itael		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
CREAPR/APEAM	Mauricio da Costa de O. Lopes		
Centro Social Marista	Mauro Lovato		
	Munir Martins		
PMG -Secretaria Saúde	Neira Borgert		
Morador	Nelson Píres		
Liderança agricultores - Pedra chata	Ozenir Nascimento Modesto		
Faz. Guyrá	Pako Canbo Arguito Cornelsen		
Conselho Tutelar	Patricia Costa Ribeiro		
ASS-Itaqui	Paulo P. F		
Rachel Siviero	Rachel Siviero		
CRAS	Raquel Machado		
Liderança agricultores - Açungui	Rosinete Franco de Moraes		
Assistencia Social	Selma A. M.Doelle		
Secretaria de Saúde	Selma Lúcia Rodrigues		
PMG - Sec Turismo	Sergio		
PMG - Gabinete	Sérgio Maria de Freitas		
CRAS	Soraia Patrui		
Conselho Tutelar	Suely Pobo Peuz		
Defesa Civil	Tales Firmo da Silva		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Centro Social Marista	Tatiane de Lima		
Secretaria de Saúde	Vanessa M. Pole		
CRAS	Veridiana M. Mendes		
PMG - Diretor Agricultura e Pesca	Vilmar Borgert		
PM/Batuva	Wellinton Barreto		
	Willian Barreto		

ANEXO I.VII - LISTA DE CONTATOS – GUARATUBA

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Associação Cultural e Ambiental de Pescadores da Barra do Sai e Região – Guaratuba/PR			
Amapar- associação dos magistrados do Paraná			
Associação de Corretores de Guaratuba			
Colônia Pescadores	Ademir P. Cunha		
SORRIABRASIL	Alberto Cesar Tavares de Oliveira		
PMG - Cras/SMBES	Aldren Soares Koszoski		
Empresa	Alexandre Basilio		
Câmara Municipal - Vereador	Almir Trayner		
Associação dos Pescadores de Guaratuba / Colônia de Pescadores Z7 Guaratuba	Álvaro Pinto Cunha (Presidente)		
CEM/UFPR	Alynne dos Santos Saldanha		
CEM/UFPR	Ana Carla Santin Massocatto		
Sociedade	Ana Luísa Rubio		
PMG - Fiscalização Urbana	Anderson Guilherme Seer		
PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Anderson Marlon Grasel		
PMG - Sec. Adm.	Angelita Maciella Silva		
PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Anny J.G.Neves Williams		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Assoc. Produtores Rurais da Localidade Limeira	Antônio F. Silva		
APIG- Associação de Proteção ao Idoso em Guaratuba	Antonio Mucelin		
	Audrey Soares Koszski		
Colonia Pescadores	Camila Cunha		
CEM/UFPR	Camila Karoline Santos		
PMG	Caroline Santos		
Conselho Municipal de Educação	Cátia Regina Silvano		
IAP - Instituto Ambiental do Paraná	Célia		
	Celia Ap. F de Souza		
Associação Nova Agrocalos	Célia Regina G. dos Santos		
Assoc. Apicultores do Litoral do Parana	Celio M. Borba		
PMG - Secretaria da Educação	Cidomar S. R. Barcellos		
PMG - Fiscalização	Claudia Eloisa Cunha		
Câmara Municipal - Vereador	Claudio Nazario		
Ilê àse Tyògun	Dagoberto da Silva		
PMG - Secretaria da Educação	Daniele Correa da Silva		
Cons. Parque Nacional Cabaraquara	Dariane Brizolla		
CEM/UFPR	Dayane de França Morais		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMG - Procuradoria Geral	Denise Lopes Silva Gouveia		
Sanepar	Diógenes		
Associação Coroados	Dirce Texeira		
PMG - Secretaria Municipal da Administração	Donato Focaccia		
GUARAPREV	Edilson Garcia Kalat		
Rotary Club de Guaratuba	Edison Biss (pres.)		
PMG	Edmundo Sadzinski Jr.		
ACIG - Diretora	Edna Aparecida Oliveira Vaca		
CEM/UFPR	Eduarda Helena O. Jeremias		
Instituto Guaju	Eduardo Pereira da Silva Filho		
Isepe	Eduardo Savi		
PMG - Secretaria Turismo e Cultura	Elaine Mattos Fogaça Dias		
Guara Artesanal Associacao De Artesaos	Elcely Franklin		
Morador	Eliane Borba Grimm		
Professora	Elisangela Maria Octaviano		
Associação Marecultor	Elivislei José Rocha Ferreira		
AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba	Eros		
Instituto Guajú / AMAC	Fabiano Cecilio da Silva		
Câmara Municipal	Fabiano Tort Ribas		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMG - Assessora	Fátima Elay		
PMG - Secretaria do Urbanismo	Fausto André da Mota		
Amigos do Mar	Fausto Ferentz		
Empresa	Felipe Augusto Gonçalves Basili		
UFPR	Felipe Lazoski		
Câmara Municipal	Fernando A. Loolham		
PMG - Secretaria da Habitação	Gabriel Gonçalves		
Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira	Gilmar Miranda		
SICOOB - Gerente	Glauber Molino		
ASSOCIG	Gleberston		
PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo	Grabriel Miranda Fernandes		
CEM/UFPR	Guilherme F. Wassem		
Correio do Litoral	Gustavo Aquino		
Instituto Guaju	Gustavo Erich Bernert		
CEM/UFPR	Henrique C. Batista		
PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo	Hizabelle Luiza R. Sumariva		
Professora	Ilaine Masli. S da Siha		
Cidadã	Iris Fisher		
UFPR	Isabele Nascimento		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
CEM/UFPR	Izabelle Novicki		
ISEPE	Jaqueline Heimann		
AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba	Jarbas		
PMG - Secretaria de Finanças e do Planejamento	Jean Colbert Dias		
Prefeitura	Jean Colliat Heis		
Assoc. Agricultores Familiares do Rasgadinho	João A. Inácio Jr		
ASSOCIG	João Algacir		
Escola Nautica Enamar	João de Camargo Mello Filho		
FM 91.5 Litoraneo	Joelcio Andrade		
PMG	Joelson Sracanos		
PMG - Controle Interno	Joelson Travassos		
ACIG - V Presidente	Joglair Fabian Guedes		
PMG - Procuradoria	Juliana Aparecida Pacheco		
3-5	Juliano M. do Helo		
Secretaria do Meio Ambiente	Karina F. C. Gabordo		
Câmara Municipal	Laoclarik O. Miwito		
CEM/UFPR	Leonardo C. Magino		
IAP - Instituto Ambiental do Paraná	Líria		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Oceanógrafa	Lorena Luiz Collares		
PMG - Secretaria Municipal do Bem Estar e da Promoção Social	Lourdes Monteiro		
ISEPE Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior	Luiz Antonio Michaliszyn Filho (Diretor)		
Associação Comercial e Industrial de Guaratuba	Luiz Antonio Michaliszyn Filho (Presidente), Franciele (Secretária)		
PMG - Diretoria Fiscalização	Luiz Da Silva Neto		
Prefeitura	Luiz Gabinoto		
PMG - Fiscalização Urbana	Luiza Massonik		
Prefeitura/Bem -estar	Manoel F. Secoti		
PMG - Procuradoria)	Marcelo		
PMG - Fiscalização	Márcio Sakajiri Tarran		
Instituto Guaju	Marcos Vasilewski		
PMG - Urbanismo	Maria Carolina		
Guaratuba Woman's Club	Maria Laura Pires Rosa (pres.)		
CMDPI	Marilene Anacleto		
PMG - Secretaria Obras e Infraestrutura	Mário Edson Fischer		
SEPL	Mario J. Figueiredo		
PMG - Secretaria do Turismo	Mario José Natalino		
CEM/UFPR	Matheus H. Luchese		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Instituto Aguamar / Assoc. Guaratubana de Maricultores	Mauro F. Maia		
Articulação Nacional das Pescadoras	Miriam Caron de Souza		
Morador	Monica do Rocio M.		
Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira	Nelizia Miranda		
PMG - Urbanismo	Nicolle Stephani Cordeiro de Lima Santos		
Assoc. Pro Agricultura Sustentável de Guaratuba	Norberto Pabst		
PMG - Secretaria da Educação	Olga Margarida		
Assoc. Produtores Rurais Nova Comunidade	Olivio A. Costa		
Câmara Municipal	Paulina J. Muniz		
CRBIO-07	Paulo Luciano da Silva		
PMG - Sec. de Agricultura e Pesca	Paulo Zanone Pinna		
Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso	Pe. Roque Sutil		
Sanepar	Pedro Paulo		
Sema Pgua	Raphael Rolim de Moura		
PMG - Procuradoria	Ricardo		
EMATER	Rodrigo Aguiar		
Emater Guaratuba	Rodrigo Aguiar da Silva		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
UFPR-Litoral	Rodrigo Arantes Reis		
Autonoma	Samira Cardoso		
ISEPE - Professor	Samuel Deschemayer		
Colegio Estadual Zilda Arnes	Sandra Mara de Andrade		
Iate clube Guaratuba	Sargento (apelido)		
ISEPE / Associação dos Engenheiros	Saulo Gomes Karvat		
PMG - Secretaria do Esporte e do Lazer	Secretário Alex Elias Antunes		
PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Sérgio Paulo Zanetti		
Conselheiro Municipal do Executivo - Meio Ambiente	Sérgio Sidor		
Conselheiro Municipal do Executivo - Meio Ambiente	Sérgio Zanetti		
PMG - Secretaria dos Conselhos Municipais de Guaratuba	Silvana Baitala (Secretaria Executiva)		
Conselho Municipal	Silvana Bitale		
Colonia Pescadores	Silvanir Cunha		
PMG	Simone Ruller Montoro		
PMG - Departamento Fiscalização Municipal	Thais Paola Elias Malon		
PMG	Thiago A. S. Macias Montoro		
Maçonaria	Valdeci Rodrigues		
Cidadão	Valdecir Batista		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Assoc. Pequenos Prod. Rurais da Loc. Cubatão	Valdir Machado		
UFPR-Litoral	Valner Wasilewski		
CEM/UFPR	Veridiana S. N. C. Reicrert		
PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Vicente C. Variani		
ACIG - Associação Comercial e Industrial de Guaratuba	Vilmar		
Assessor	Wilmar Brinys		
CEM/UFPR	Yan Weber Mesquita		
CEM/UFPR	Yasmim C.C.Barbieri		

ANEXO I.VIII - LISTA DE CONTATOS – MATINHOS

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Conselho Municipal de Assistencia Social			
Feira de Organicos			
Rotary			
Associação dos Moradores de Gaivota			
Ambresmar - Associação de Moradores dos Balneários Betaras, Solymar e Marajó			
SESC			
SENAC			
APAE - Matinhos			
Associação de Artesãos Beira Mar			
DOCE (Lixo Eletronico)			
Prefeitura - Sec Turismo	Adalto Mendes Luders		
DNA Descobrimdo Novos Atleta	Adriana		
ACIMA - V Presidente	Adriano Menine Ribeiro		
Finaças/Fiscali	Adriano Z. Pereira		
Conselho Cidade	Ailson O. M. Camargo		
UFPR-Litoral	Alan Ripoll		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Aluno	Amanda Novadeziki de Souza		
Sociedade	Ananda Yraf Mourão		
Aluno	André Caval Canti de Azevedo		
UFPR-Litoral	Andreia Souza Reis		
UFPR/CEM	Angela Zaccaron		
Secretário da Administração Pública	Atair Aleixo - Diretor		
UFPR-Litoral	Beatriz Cabral		
Associação Motirõ	Billy		
Aluno	Bruna de Souza da Silva		
Associação de Ambulantes de Matinhos	Camarão Dener Matiole		
Associação do Moradores do Tabuleiro	Camargo		
UFPR-Litoral	Camila Confortin		
Observatório Social	Carlos Alberto de Azevedo		
Sociedade	Carolina R. Dios		
UFPR	Caroline Souza		
Aluno	Cássia Vieira		
	Cauê Pinheiro Xavier da Silva		
Aluno	Cintia A. Pliszka		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Conseg-B.B.	Cláudio J. L. Muraro		
Secretário Municipal de Urbanismo	Clécio		
SMMA-Matinhos	Clivor Negochadle		
Prefeitura - Procuradoria	Cristiane F.M.Cruz		
UFPR Litoral (aluno)	Daniele C. G. Andrade		
UFPR-Litoral	Daniele Cristine Lopes		
UFPR-Litoral	David P. Milani		
Aluno	Dayana L. Borges Machado		
Aluno UFPR	Débora R. Gonçalves		
Consultora Socio Ambiental	Débora Rvellyn Olimpio		
Aluno	Derick dos Santos Ribeiro		
Prefeitura - Semam	Deyves de Souza		
UFPR-Litoral	Diego Pires		
UFPR-Litoral	Edgar Fernandez		
Prefeitura	Edson Alberto Utrabo		
Aluno	Eliane Ribeiro		
AMAGEM - Associação Municipal de Agentes Ambientes de Matinhos	ELIAS JAQUES		
UFPR	Elisiane Fryolo		
UFPR-Litoral	Elizângela V.S.Gernet		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
UFPR	Elsis Macedo		
UFPR-Litoral	Emilia Grasielle Nicolodi		
Aluno	Emily de O. Alves		
Sociedade	Erica Vicente Onofre		
MADE-UFPR	Evandro C. do Nascimento		
Aluno	Felipe Kappello de Almeida		
Sociedade	Flávia P. Melani		
Aluno	Gabriel Godoy de Moraes		
Aluno	Gabriel José M. Frore		
UFPR-Litoral	Geovana Cristina da Silva Menezes		
Tribunal PMM	Geraldo A. Firmino		
Câmara dos Vereadores Municipal	Gerson da Silva Junior (Pres.) / Liz (Recep.)		
ITCG	Gil F. Piekarzz		
UFPR-Litoral	Giovanna A.Zanlorenzi		
Aluno	Giovanna de O. Bunik		
UFPR	Gleirade L. Cruz		
SEICOV Sindicato de Habitação e Condomínios	Graciele Alves Ventura		
Prefeitura - Turismo	Graziela A O Franco		
Dir. Turismo	Graziela Franco		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
UFPR-Litoral	Gustavo Augusto Santos Elste		
ACIMA - Presidente	Helinson Pampuch (pres. ACIMA)		
Prefeitura - Chefe de Gabinete / Turismo	Ivo hauer Malschitzky		
Saluatrans / Conselho Municipal da Cidade	Jairo Tavares		
Aluno	Jaisson Costa dos Santos		
TVloca	Jamidas RS Doce		
Aluno	Jaques J. P. L. B. M. Pinheiro		
UFPR-Litoral	Jaqueline dos Santos Pontes		
Mov. Popular	Jilberto Saroba		
UFPR	Jolcineide da Rosa		
Associação de Artesãos Calçadão- Vinculado com o Departamento de Cultura (?)	Jone ou Décio		
Radio Ativa 87.5 FM	José da Silva Neto (Zezinho)		
ACIMA - Dirteor	José Luiz Ventura Leal		
ICM-Bio-PNSH2	José Otavio C. Consoni		
Aluno UFPR	Juliana L. Ramos		
UFPR-Litoral	Juliana Quadros		
	Juliano Bagatin		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMM	Juliano Lipinski		
Prefeitura - Planejamento	Kelly Cristina de A e Silva		
	Leonel Candido Henrique		
UFPR	Letícia de Oliveira		
UFPR-Litoral	Liliane M. Fiopoto		
Conselho Municipa de Educação	Luana		
Aluno	Luana Guidini Nogueira		
UFPR-Litoral	Luca Cruz		
UFPR-Litoral	Lucas Araujo Costa		
Aluno	Lucas Felipe C. Silva		
Aluno	Lucas M. Azevedo		
Aluno	Lucca Souza Lara		
UFPR-Litoral	Luiz E. Brambatti		
SAMA-Joinville	Luiz Gustavo Ravazolo		
PMM	Marcia Manzke		
UFPR	Marco Antonio Gentil S.		
Sociedade	Marili Miretski		
ANCRESMAT Associação dos Coletores e Seleccionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos	Mário Fernandes		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Colônia de pescadores Z4 - Matinhos	Mario Jorge Haner		
Empresário	Mario Prado		
PMM	Marisane de Fatima Carnin		
Sociedade	Marjorie C. Ramos		
Aluno	Mateus Claro Schluter		
Aluno	Matheus da Silva Santo		
	Matheus S. Antiquera		
Aluno	Mauriany da Silva Lima		
UFPR	Mayra T. Sulcbac		
Associação Capoeira Zoeira Nagô	Mestre Bacico		
Aluno	Nathália Siqueira		
Conselho Municipal de Saúde	Nelson		
Aluno	Neuza K. Sraszko		
Secretário Municipal Meio Ambiente	Orlando Ferreira		
Prefeitura	Othon Luiz de Paula		
UFPR Litoral (aluno) Gestão Ambiental	Pamela Ribeiro		
UFPR-Litoral	Paula F. Nogueira ramalho		
Aluno UFPR	Paulo Henrique A. Carvalho		
UFPR-Litoral/ prga	Paulo R. Goes		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Prefeitura - AD	Paulo Ricardo Silva Junior		
3500 RG	Pedro G. Rodrigues		
ONG 350 Brasil / Conselho Litoral	Pedro Guimarães		
UFPR-Litoral	Pedro S. S. de Oliveira		
Conselho de Segurança de Matinhos	Presidente Ten.Cel.Antonio Carlos Nascimento		
Aluno	Rafael Dulgo R.		
UFPR	Rebelca Ribeiro		
UFPR	Renan Braga Leyser		
OCEAM Organização de Esportes Aquáticos de Matinhos	Renatinho		
UFPR-Litoral	Renato Bochicchio		
Associação Amigos da Praia Mansa	Ricardo		
ICMBio	Rodrigo Flipak Torres		
UFPR - Professor	Rodrigo Martins		
Prefeitura - Prefeito	Ruy Hauer Reichert		
Associação de Pescadores	Sapo		
Presidente Coms. Comunidade	Sargento Ramos		
EMATER Matinhos	Sergio Machado		
UFPR-Litoral	Silvana Marta Tumelero		
Bradesco - Gerente	Silvia Bonfada		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Aluno	Simone F de Souza		
UFPR-Litoral	Suzane de Oliveira		
UFPR-Litoral	Tainara Barógia		
Aluno	Tassiane C. N. Costa		
Aluno	Thiago A. M. da Silva		
	Ubirajara Nascimento		
UFPR-Litoral	Vagna A. S. Munhão		
CRECI	Valdemar		
UFPR-Litoral	Valdir F. Denardin		
Morador/UFPR	Valner Wasilewski da Silva		
UFPR	Vanessa Reis de Oliveira Caetano		
Sociedade	Vilmar Bortoli		
Aluno UFPR	Vinicios Poterero		
UFPR	Vitória de Lara Miranda		
UFPR-Litoral	Vivian Alessandra de Andrade		
Associação Arca de Noé	Volga		
Aluno	Wagner do R. Loreber		

ANEXO I.IX - LISTA DE CONTATOS – MORRETES

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Comandante da 4ª SB/1ª SGB/8ª GB/CCB - Morretes	1º Tenente QOBM Thyago Giamberardino		
Sindicato Rural de Morretes	Aguinaldo Ramos Fordeci		
PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Airton Tomazi		
PMM	Albino Cezar Turbay Grandy		
Associação dos Lojistas da Estação das Artes de Morretes	Aldaiza do Carmos Tiemann (presidente)		
Conselho da Sede	Almir Milla Coelho		
Presidente da Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Morretes – ACOMAREM	Anderson José Pelta (presidente)		
Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	André Eduardo Ratti (presidente)		
9ª BPM.PMPR	Capitão Stocco		
Morretes C&VB - Presidente	Carmen Maria Matsomoto dos santos		
Colégio Estadual Rocha Pombo	Cassio A Lombardo		
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentavel e Regional	Clairval Luiz Breda		
PMM	Clibas de Freitas Azambuja		
Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Morretes – ACIAM	Cristiane Aparecida Maroni (presidente)		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
ACIAM - Presidente	Cristiane Maroni		
MP/PR	Dalva Medeiros		
Cidadão	Denilson P. Nogueira		
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Dilcenei Consentino Peres (presidente)		
Associação da Terceira Idade Ciranda de Amigos	Edson Beches Vieira (presidente)		
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morretes	Edson Cardoso da Silva Hermes Ribeiro da (Vice Presidente)		
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS	Elir Alchieri (presidente)		
Associação de Moradores do Rio Sagrado de Cima e Carambiú (Morro do Sagrado)	Erik Firmino de Paula (presidente)		
Pr. da Igreja Evangélica Assembleia de Deus	Euclides Rodrigues		
Associação de Moradores do Cruzeiro e Itaperuçu	Evaldo Camargo dos Santos (presidente)		
Bombeiros	Everton L.R de Oliveira		
PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Fausto A Simão		
Associação dos Professores de Morretes	Flávia Rebello Miranda (presidente)		
Cooperativa Agroindustrial do Litoral Paranaense – COOATIVA	Gentil Castanha (presidente)		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Civil-Amse	Guilber Luiz Wistuba		
EMATER	Haroldo F Carvalho		
Associação dos Assentados do Assentamento Nhundiaquara	Hermes Ribeiro da Silva (presidente)		
Associação Acorda Morretes (Feirante do rio Nhundiaquara)	Iara Nogueira		
Chefe do Escritório Local do IAP	Jamil Santos da Costa		
PMM	Joel Alves de Oliveira Junior		
Associação de Moradores do Central	Joel Pereira Fagundes (presidente)		
Associação Comunidade Águas do Sagrado – CADS	Jorge Duque Echeverry (presidente)		
Associação de Moradores da Vila Operária	José Américo da Silva (presidente)		
Empresária	Jucynai C.A.Starrer		
Associação de Moradores do Jardim das Palmeiras	Juliana Claudino Pereira Ribeiro (presidente)		
Presidenta da Associação dos Artesãos de Morretes - AARTEM	Katia Priscila Guedini		
AFM	Lara Nogueira		
Ativa Morretes	Leiza Bueno		
Escola Municipal	Loriane Duarte Tomazi		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Associação de Comerciantes e Moradores da Rua das Flores – ASCOM	Lourenço Rolando Malucelli Neto (presidente)		
Pousada Cabanas Curupira	Lucca Illeciertz		
Estudante UFPR	Luciano da Silva Evangelista		
Associação de Moradores da Vila Santo Antonio e Vila Freitas	Luís Fabiano Zacarias Ferreira S (presidente)		
Pousada Cabanas Curupira	Luis Martinez Arpa		
Presidente da Associação dos Produtores Rurais e Moradores do Mundo Novo do Saquarema – APRUMUS	Luiz Carlos Cavalli		
PMM - Sec Educação	Luiz Fernando da Costa Júnior		
Amantanal	Mari Kotaka		
Presidenta da APAE de Morretes	Maria Victória da Cruz		
Câmara de Vereadores de Morretes	Maurício Porrua (presidente)		
Associação de Restaurantes e Similares de Morretes – ARSIM	Maurício Scucato dos Santos (presidente)		
UFPR	Mayra Teizz Sulabeh		
M.Agora!	Michel F. Ferreira		
Pousada Graciosa	Mirian Lovera		
Instituto Mirtillo Trombini	Mirtillo Trombini (presidente)		
M.Agora!	Natalie Unterstell		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Corpo de Bombeiros	Natanael Witt Antunes Cardoso		
Sindicato dos Servidores Municipais de Morretes	Nelci Miyazaski (presidente)		
Associação de Moradores do Rio Sagrado – AMORISA	Nilton Cesar Nunes Cordeiro Machado (Presidente)		
Presidente do Rotary Club de Morretes	Odair Tomaz		
Presidenta da Associação Prosperidade da Comunidade de Pantanal	Olga Alves de Oliveira (Presidente)		
Associação Terra Tombada	Orlei Porcides (Presidente)		
PMM - Prefeito	Osmair Coelho		
Associação de Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal – AMAMTANAL	Paulino Iwane Kotaka (Presidente)		
Observatório	Paulo Passos		
SPVS	Reinaldo Antunes Ferreira		
EMATER	Ruth A R Pires		
Camara de vereadores / CMDRS	Sebastião Brindarolli		
Observatório Social (Morretes)	Sônia Regina Carzino		
M.Agora!	Taciana Stec		
UFPR-Litoral	Valdir Danardin		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Associação dos Moradores e Proprietários da Comunidade Floresta - AMAFLOR	Valdomiro Persch (Presidente)		
Associação de Moradores e Comunidades de Porto de Cima	Vanderlei Carneiro (Presidente)		
Diretora do Colégio Estadual Rocha Pombo – Ensino Fundamental e Médio	Vanice Regina De Oliveira Charello/ Mariza		
Estudante UFPR	Wagner		

ANEXO I.VI - LISTA DE CONTATOS – PARANAGUÁ

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Rotary Club de Paranaguá Taguaré			
Paranaguá/estudante	Adriana Alves		
SEMAPA	Adriano André da Silva		
IFPR-PGUÁ	Alana P. Margarida		
José Bonifácio	Aline dos S. Garcia		
José Bonifácio	Allan Ohubo Bora		
IFPR	Allan Paul Krelling		
José Bonifácio	Amauri G. Rosa		
SESC	Ana Carolina Brunieri		
SEMUR-PMP	Ana Cristina Negoseki		
SEMAP	Andirceia O.S.Silva		
Sociedade	Andressa Bernett		
	Andressa Bernett e Silva de Azevedo		
José Bonifácio	Andressa Rodrigues Vicina		
Sesc	Antonio Carlos Gomes		
CAB Águas de Paranaguá	Antonio Hércules Neto		
NRE-PGUÁ	Antonio Sergio Regis		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Sindilojas - Diretor	Armando Hamud		
Associação Comercial e Industrial de Paranaguá - ACIAP	Arquimedes Anastacio		
PMP - Secretaria de Indústria e Comércio	Brayan Roque		
SENAC	Bruno Truber Damião		
Defensores Paranaguá	Carla E.G. Balduino		
Câmara Municipal Paranguá	Carlos A. Fangueiro		
Seicho no ie	Celso dos Santos Costa		
José Bonifácio	Cesar Augusto Bednarzwc		
Secretaria Municipal de Planejamento	Claudio Roberto Mariano		
UNESPAR - Campus Paranaguá	Cleverson Molinari Mello		
Paranaguá Criativa Distrito de Alexandra Matinhos	Cynthia Bresser		
José Bonifácio	Daiana M. F da Cruz		
UNESPAR - Campus Paranaguá	Daniela Marafon		
José Bonifácio	Danielle C de Souza		
SINCOLPAR - Empresário	Danilo Grani		
Fecomércio Pr	Darci Piana		
Secretaria Municipal de Educação	Débora Temporão de Aguiar Ramos		
PMP - AD	Deisi Leal		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
SICREDI - Gerente	Deisy Araujo		
IFPR - Professor	Diego Hoss		
Mitra Diocesana de Paranaguá	Edemar Peron		
Câmara Municipal Paranguá	Edson Xavier		
UFPR	Elias Cesar		
Morador Ilha do Mel	Eliete Cidreira		
UFPR Litoral	Ellen Joana N. Santos Cunha		
ACIAP	Eloir MARTins		
Sociedade	Eurenice Candido		
Observatório - Empresário	Everaldo Bonselhor		
Cidadã	Fabiane Costa Cavalcanti		
José Bonifácio	Fábio W. Padilha da Silva		
SEMUR-PMP	Felipe Constantino		
UFPR	Felipe G. Piola		
Turismo	Fernanda Inasarin		
Câmara Municipal Paranguá	Francisco L. Nóbrega dos Santos		
PMP	Fumiko Juliana Funaki		
Cia Ambiente	Giacomo G. Woswiacki		
Morador Ilha do Mel	Gilberto Keserlt		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
José Bonifácio	Gilmária Rocha		
José Bonifácio	Gilvan Emanuel F. Copoto		
UFPR Litoral	Gislene Melo		
IHGP - Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá	Guadalupe Vivekananda		
SECULTUR-PGA	Harrison Moreira de Camargo		
APAE Paranaguá	Iara Dell'Aringa		
1ª Regional de Saúde	Ilda Natsuko Nagafuti		
Advogado	Jackson Barcelos Gomes		
IAP - Paranaguá	Jamil Santos da Costa		
José Bonifácio	Jayne Gomes		
Observatório - Presidente	Jefferson Laurindo		
Câmara de Vereadores	Jerri Angelo de Souza		
IFPR	Jessica A. Chaviuk Francisco		
Liderança Ilha do Mel (Encantadas)	Jhenifer Valentim		
José Bonifácio	João Carlos de A. Funq		
ONG	João Costa Jr.		
Liderança Ilha do Mel	João Lino de Oliveira		
SEMMA- Prefeitura Paranaguá	João Roberto Barros Maceno		
Morador Ilha do Mel	Joelson do Pilar		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Secretaria Municipal de Administração	José Marcelo Coelho		
UNESPAR	José Rocha		
SECULTUR-PGA	Joya Cristina R. Teixeira		
CORDRAP	Jucelma Esser		
MPPR CRCC	Juliana Weber		
Associação MarBrasil	Juliano Dobs		
Associação Cultural Nipo Brasileira de Paranaguá	Júlio César Akira Furusawa		
José Bonifácio	Larissa da Costa Leite		
José Bonifácio	Larissa Nagel		
MAE / UFPR - Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá	Laura Perez Gil		
EMATER	Leoclides Lazzarotto		
José Bonifácio	Leticia Malovski		
Estudante	Liliane Silva Camilo		
Observatório Social	Luciano Costa		
SEMMA-PGA	Luiz Affonso Ribeiro da Silveira		
SENAI	Luiz Cláudio Lovato		
CAP - Conselho de Autoridades Portuárias	Luiz Fernando Garcia da Silva		
APPA	Luiz Henrique Tessutti Dividino		
Arquiteto	Luiz Marcelo Bertoli de Mattos		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
José Bonifácio	Maheus Poli Presotto		
Sociedade	Marcela Cristina Bettega		
	Marcelo Pinheiro Gomes		
José Bonifácio	Marcia Carneiro		
PMP - SEMUR	Marcia M Rocha Loures Jamnik		
Morador Ilha do Mel	MarcioFarias		
Eco Ilha Preserve	Marcos A Stettler		
ADETUR - Presidente	Marcos Gamper		
Câmara Municipal - Presidente	Marcus Roque		
Cidadã	Margareth Cancelli		
ME Litoral	Maria Esmeralda S. Quadros		
NRE	Maria Odete Martins Santos		
Cidadã	Maria T. S		
Cultura	Marisany Maria de Ansulin		
Sesc	Martha Pereira		
ADV	Matomi Yasuda		
UBM	Matsuko M. Barbosa		
UFPR	Mayra Teiza Sulibah		
José Bonifácio	Michelle Barbosa		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
CAU	Mirian G.L Silva		
Associação Valadares	Mirian Mathias		
José Bonifácio	Morgana das N. Martins		
Civil	Motili Miretzki		
Sociedade	Munir Zahra		
UFPR	Nathalia Mazuchi		
José Bonifácio	Nathaly Vedal Xavier		
Sociedade Beneficente Árabe Muçulmana de Paranaguá	Nayef Bahy		
OAB - Paranaguá	Nazareno Antonio Vilarinho Pioli Filho		
Centro de Letras "Leôncio Correia"	Nilo Xavier Assunção		
PMP-SEMUR	Norberto A.S.		
Dpto de Outorgas Portuárias da Sceretaria de Portos da presidência da República	Ogarito Borgias Linhares		
PMP/Educação	Omar Kaled Omar		
José Bonifácio	Otaniel O. Pereira		
Câmara Muncipal Paranaguá	Paula Cristina		
PMP - SEMUR / Associação dos Engenheiros e Agrônomos do Litoral	Paulo Armanini Godinho		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
	Paulo Emmanuel do Nascimento Junior		
José Bonifácio	Paulo Henrique Gomes		
Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	Paulo Roberto Christóforo		
UMAMP União Municipal das associacoes de moradores de paranagua	Paulo Sérgio de Carvalho		
Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes	PE. Binu Joseph Chollackal		
Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocio	PE. Joaquim Parron		
MPPR CRCC	Priscila Cavalcante		
Estudante	Rafael Fanini dos Santos		
UNESPAR	Rafael Metri		
IBAMA	Rafael Prado Engelhardt		
PMP - SEMMA	Raphael R. Moura		
Empresário	Reilly Agari Algodore		
José Bonifácio	Renata Teodoro da Silva		
CREA PR	Renato Muzzolon Jr.		
Conselho do Patrimonio Historico	Rhenne Hamud		
Escola	Ricardo L. Soares Filho		
PMP	Rita de Kassian Abe		
IFPR	Roberto dos S. Bispo		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
IFPR LITORAL	Roberto Teixeira Alves		
PMP - SEMMA	Rodrigo Delonga		
Hospital Regional do Litoral	Rodrigo Gomes da Silva		
Camara Municipal	Rodrigo Jorge Pereira		
COPEL	Rosane Jovina da Silva		
UnATI - Universidade Aberta da Terceira Idade	Roseneide Maria Batista Cirino		
ISULPAR	Rosi Teresinha Bonn		
Escritório Regional da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social	Ruth Maria Figueiredo Lima		
Sindilojas - Presidente	Said Kaled Omar		
Estudante/ Paranaguá	Sandryne Dias Ferreira		
José Bonifácio	Sanndy Karolainy S.		
EMATER - Regional	Satochi Osmar Nonaka		
Núcleo Regional de Educação de Paranaguá	Selma Camargo Meira		
EMATER	Sergio Machado		
Morador Ilha do Mel	Sharon de Fortes		
PMP - Secretário	Silvio Loyola		
UNESPAR - Campus Paranaguá	Simone Jabur		
APPA	Simone Tanus		
IFPR-PGUÁ	Soel Manassés Fileio		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
José Bonifácio	Sofia Santana Alves		
Ilha do Mel - Empresária	Suzane Albino		
Prefeitura/Saúde	Tainá Miranda Destro		
CORREIOS	Tânia Armstrong	(41)	
PMP	Tarcisio Brandão Silva		
SMAe	Tayana Galvão		
Pousada Duda Mel	Thiago Gaspar		
UFPR	Valdir Penardin		
Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	Valtair Fernandes Junior		
Fortaleza tours	Vanessa Ballardin		
Cidadã	Vania F.A Nanba		
PMP/Cultura	Vânia P.R. Foes		
José Bonifácio	Vívyan Matias Gomes		
ACIAP - Empresário	Yahia Hamud		
UNESPAR	Yana A. G. Tavares		
Mesquita de Paranaguá	Yesser Mohamad		

ANEXO I.X - LISTA DE CONTATOS – PONTAL DO PARANÁ

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PMM	Abrão de Oliveira		
AMPEC	Alice Dalastra Freitag		
Cidadão	André Romeiro		
Delegacia de Polícia Civil de Ipanema	Anny		
Advogado	Antoninho L. P. Mello		
Rotary	Antonio Carlos Cruz		
SINPONTAL	Antonio Machado Neto		
ABALINE - Presidente	Ariovaldo Fernandes de Barros Jr		
Cidadão	Beatriz A. Silva		
Cidadã	Carla A. Lima		
Jornal Tribuna de Pontal	Carlos Morz		
Emater Pontal do Paraná	Charles F. M. Peixoto		
Cidadã/urbanista	Cynthia C. Aguiar		
Empresa Balneária	Denis Coronic		
Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Diogo Vieira da Costa - Diretor		
Cidadã	Dirce ABC Kobata		
UFPR	Eduardo Felga Gobbi		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Band	Eduardo H.Z.		
Conselho do Idoso	Eliane		
Centro de Referencia de Assistencia Social Ipanema	Eliane Feldhaus (Coordenadora do CRAS)		
ADA	Elias Belco		
Marisol	Elul F. Sueherme		
Rotary	Emanuel M. C. Santos		
ACIAPAR	Ercio Luiz Weschenfelder		
Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Erlon Edson Martins		
Sec. Des	Ezequiel Tavares		
Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Gilberto Espinosa - Presidente		
Adetur	Gilberto Keserle		
CANOA socioambiental	Giselle S. Bachstein		
Conselho da Cidade	Heitor		
PMP - Imprensa.	Henrique Gonzalez		
CEM/UFPR	Iago Llantada		
Casa na árvore reciclagem	Islandia C. Campos		
CEM/UFPR	Italo Martim Paladina		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Conseg Conselho de Segurança de Pontal do Paraná	João Carlos de Lima (Pres.)		
AMPP	João Rempel		
Naguar	Jony Harri Bornmann		
TUS	José Augusto Reedri		
Conselho Municipal da Assistência Social	Jucimara		
CEM/UFPR	Larissa Otto		
AMPEC	Laurentino Moura		
ACIAPAR	Lisiane simões		
PMP - SMDES	Luciana G. Costa		
Odontologia Luciane Novisk	Luciane Novisk		
PMP - Secr. Urbanismo / Conselho Cidade	Luiz Carlos Krezinski		
Cidadão	Luiz Claudio Miranda de Lima		
3P-Porto Pontal	Luiz Fernando Ferreira Santos		
ABRAME	Marcelino A. Kobah		
PMP procuradoria	Marcelo Henrique Lopes		
CELAVI	Marcia Benatto		
Cidadão	Marcio L. G. Vomen		
Prefeitura - Prefeito	Marcos Fioravanti		
Câmara Municipal - Vereador	Marcos Rocha		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Cidadã	Maria Aparecida de Fátima Prado Nunes		
CANOA socioambiental	Maria Fernanda Cherem		
Conselho Municipal da Educação	Maria José		
Conselho da Criança e do Adolescente	Maria P.		
Cidadão	Marien C. Tavi		
AMPEC	Marlon E. França		
PMP - Gabinete	Monalisa Rodrigues		
Conselho do Meio Ambiente	Newton		
ADA	Patricia Cardoso de Oliveira		
CANOA socioambiental	Riberli Galvão		
23P. Porto Pontal	Ricardo Salcedo		
Aciapar Conseg	Roberto Stezmauli Jr.		
Band	Sandro Martins		
EMATER	Sergio Machado		
UFPR CEM - Assistente Adm	Silvana Borges		
UFPR/CEM	Silvana de O. Borges		
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná - Sindimetal PR	Sr. Alcino de Andrade Tigrinho		
Conselho da Saúde	Sueli Schneider		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Guarda Mirim	Vilma		
PMP	Vinicus Carli		
Guarda Mirim	Wagner Perim		
Rotary/Lions			
AMPP - Associação dos Moradores de Pontal do Paraná			
Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e em Turismo e Hospitalidade - Sethospar			
Morador	Jéssica Caroline		
Morador	Lucas F. de Souza		
Câmara Municipal	Joyce Maus Mischur		
Prefeitura	Marcio Nascimento		
Canoa Socio Ambiental	Guilherme A. Caldeira		
Morador	Maurelio Castioni		
Associação Moradores	Juliano Dobis		
Câmara Vereadores	Carlos E. B. Marin		
Morador	Guilherme Pietro de Ciccvo		
UFPR	Anorielli Manym Medeiros		
	Mareus Alessi		
ANP	Areadnes C. Machado		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
Moradora	Evelyn C. Krelling		
APAP.SUL	Humberto N		
IFPR	Alana Pinto Margarida		
IFPR	Joel Manassés Filho		
ONG	Marili Miretzki		
UFPR	Erica V. Onofre		
UFPR	Nubya G. Cawallini		
PM	Valtencir de O. Antunes		
PM	Capitão Rogério		
Naguar	Ilso Yosé		
Morador	Laetitia Tresca Leclerc		
OC2	Talitha P. B. Leite		
	Juliana Miranda		
OC2	Dailey Fischer		
Taxista	Osvaldo de Sousa Barbosa		
	Luis Ricardo		
UFPR-CEM/CRBIO	Camila Domit		
UFPR	Manuela Dreyer da Silva		
IFPR	Allan Paul Krelling		

Entidade	Nome	Fone	E-mail
PRTurismo	Evandro Pinheiro		
PRTurismo	Marilda Keller Zarpelon		
ITCG	Izabella Swierczynski		
PRTurismo	Alvaro S. Pavanelli		
Amae	Guilber Luiz W.		